Anno XXXVI

Rio de Janeiro — Segunda-feira 25 de Julho de 1910

N. 206

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
SEMESTRE .... 16$000
ANNO .... 30$000
PAGAMENTO ADIANTADO
ESCRIPTORIO
104 RUA DO OUVIDOR 104
ANTIGO 70

GAZETA DE NOTICIAS

ASSIGNATURAS PARA OS ESTADOS
Semestre .... [illegible]
Anno .... [illegible]
PAGAMENTO ADIANTADO
TYPOGRAPHIA
94 RUA SETE DE SETEMBRO 94
ANTIGO 79

NUMERO AVULSO 100 RS.
Os artigos enviados á redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados

Stereotypada e impressa nas machinas rotativas de Marinoni, na typographia da Sociedade anonyma «Gazeta de Noticias»

NUMERO AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer mez

HOJE — 8 PAGINAS

EXPEDIENTE

Deixam de ser nossos agentes:
Agenor Portugal (Villa de S. Manuel, Minas.)
Edmundo Antunes (Chapeu de Uvas, Minas.)

EM RESUMO

O delegado fiscal em Piauhy representou ao Sr. ministro da fazenda contra a falta de guarnição federal ás repartições fiscaes naquelle Estado.

— Vai ser inspeccionada a collectoria federal de Itabapoana, no Espirito-Santo.

— O administrador da mesa de rendas de Tutoya requisitou força federal para se fazer obedecido pelos commandantes de navios.

— O Sr. ministro da fazenda vai mandar balancear o almoxarifado da Imprensa Nacional.

— Realisaram-se hontem as corridas no Derby-Club. O jogo attingiu ao movimento de 78:787$ e as carreiras foram bem disputadas.

— No "match" de Rugby jogado hontem, pela primeira vez, no Rio, sahiram vencedores os jogadores nacionaes.

— A imprensa argentina continua a discutir o caso da doutrina de Monroe ser aceita para toda a America. O Congresso Pan-Americano reuniu hontem varias das suas commissões. Os delegados ao Pan-Americano continuam a ser muito obsequiados.

— O rei de Portugal, na sua viagem a Carregosa, foi muito victoriado.

— Continua em Portugal a "gréve" operaria em Riba d'Ave.

— O Sr. Costa Motta é esperado em Lisboa no dia 27 do corrente.

— Ao norte de Sines, Portugal, naufragou um barco de pesca, morrendo tres pescadores.

— O cyclone que cahira ante-hontem, na Italia, fez estragos materiaes importantissimos, havendo mais de cem mortos e centenas de feridos. O governo pediu á Camara recursos necessarios a soccorrer as regiões flagelladas.

— Hontem, em Roma, foi consagrado o novo bispo de Ancud.

— Ao largo da Coréa naufragou o vapor japonez "Tetssu-Nimaru", salvando-se 40 passageiros e desapparecendo 206.

— O Sr. Maura está melhorando.

— Em Bilbáo, Hespanha, realisou-se um comicio de apoio aos actuaes grevistas.

— Em Corunha, Hespanha, realisou-se um comicio catholico, dando-se diversos incidentes tumultuosos.

— Falleceu em Paris a princeza Jeanne Bonaparte.

— Reuniu-se hontem a assembléa legislativa do Estado do Rio.

— O syrio Said Tahan foi apunhalado em um botequim da rua da Constituição pelo seu socio e compatriota Rail Barbuth.

Notas e Noticias

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

O dia de hontem amanheceu enfarruscado parecendo que teriamos mau tempo até á noite. No meio do dia, porém, o tempo se firmou. O domingo esteve estupendamente bello. Ao cahir da noite começou a esquentar. A maxima da temperatura foi 26.8 e a minima 18.3.

O barometro, pela manhã, 758.6 e á tarde 756.9.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Em recurso de embargos de declaração volta hoje o Supremo Tribunal Federal a discutir a questão das fronteiras entre o Paraná e Santa Catharina. A attitude que esta folha assumiu nessa questão, desde que nella interveiu, justifica as linhas em que neste momento assignalámos um novo julgamento, sem que isso possa constituir impertinencia nossa e muito menos desrespeito pelo mais alto Tribunal do nosso paiz. Ainda uma vez, aguardamos com a maior serenidade a sua sentença; ainda uma vez, sem o peso de desillusões, confiamos na sua elevada sabedoria.

A questão que se agita entre os dous prosperos Estados do sul é de uma simplicidade extrema do ponto de vista de facto. Ha muitos municipios, muitas cidades, villas e povoações, ha cerca de cem mil habitantes na zona de que se trata, que sempre foram reputados paranáenses, que sempre se tiveram e se têm na conta de paranáenses. Quanto ao facto, é aquelle que apontámos; quanto ao animo dessas populações é conhecido e sabido, no sentido expresso de se conservarem tal qual se acham na posição politica, administrativa e judiciaria em que estão. Contra isto, o que tem inspirado as sentenças mutiladoras, é a interpretação de uma litteratura de alvarás; e aliás já agora a ajuntada de documentos novos, e ainda hoje, em outra columna desta folha, um digno paranáense faz allusão precisa a documentos que apoiam o direito do Paraná.

Para nós, porém, já mais de uma vez o temos dito, a questão não é dessa prova documental, que aliás é fraquissima na hypothese. Não nos detemos nesse ponto; não nos deteriamos nelle, ainda quando fossem outras as circumstancias. Nas questões de limites, entre paizes como entre circumscripções de um mesmo paiz, preferimos a situação de facto, o "uti possidetis" que a nós mesmos nos tem valido na fixação de fronteiras internacionaes. Preferimos esse principio, porque elle não crêa, não altera, não substitue; constata apenas. Não vemos que utilidade possa advir de uma modificação radical num determinado o estado de cousas desta natureza quando — na melhor das hypotheses — só um longo, um longuissimo perpassar de annos e de annos poderá apagar, se apagar, resentimentos, paixões, attritos, lutas que uma subtracção territorial e uma desclassificação de habitantes causam sempre.

Não é aliás apenas essa a questão de fronteiras inter-estadoaes que nós temos. A fagulha póde ter a generalisação de uma labareda. E' o nosso sentimento conservador que falla, acima de tudo. E' em nome desse sentimento que mais uma vez dirigimos hoje o nosso appello ao venerando Supremo Tribunal Federal.

JUNTA E AJUNTAMENTO

Dando credito, sem discutir e como nos cumpria, ao que ante-hontem e hontem affirmaram os nossos illustres collegas do "Jornal do Commercio", dissemos que elle houve por bem decretar que a junta "illegitima" de Petropolis é a que fôra presidida pelo substituto effectivo do juiz de direito, estando presentes mais seis juizes", e que a junta "legitima" era a presidida pelo supplente do juiz de direito estando presentes dous juizes e dous delegados dos membros das juntas municipaes. E accrescentamos que, dado o intuito da lei que quiz afastar nessas operações, tanto quanto possivel, o espirito partidario, e por isso mesmo fez intervir nellas o elemento da magistratura, a presumpção seria antes pela "legitimidade" da junta unanime de magistrados, do que pela da junta em que funccionaram apenas dous juizes.

Ora, essa affirmação dos nossos respeitaveis collegas se origina num clamoroso abuso contra a sua boa fé. Na junta presidida pelo substituto Autran não esteve presente magistrado algum; os dous presidentes de mesa que a ella se diz terem comparecido, nessa qualidade, não eram magistrados, e houve o desplante de inscrever que elles se apresentaram para substituir dous juizes ausentes, quando uma prova photographica mostra a presença desses juizes na outra junta; de sorte que no fim das contas o que se apura é que a junta dada como legitima pela boa fé do "Jornal" é a que não funccionou na Camara Municipal, a que não teve a presença de nenhum juiz, a que se compoz desses cinco membros: o supplente Autran, dous presidentes de mesa fingindo de substitutos dos juizes que funccionavam na outra, dous membros das juntas dos municipios delegados pelos outros! Afastados os dous intrusos, a junta dos cinco fica reduzida a uma junta de tres; e nesse andar pode-se ter a repetição da conhecida sapiencia do alumno de historia sagrada, que dizia que os quatro evangelistas eram tres, Esaú e Jacob.

Demais para o caso é indifferente essa questão de numero. Certo, informaram ao "Jornal" que basta a presença de tres membros para os trabalhos de uma junta; mas esqueceram de informal-o que a lei considera diploma o documento que fôr expedido pela maioria da junta. Mesmo não sendo objecto de duvida a qualidade dos funccionarios que compuzeram as juntas de Petropolis, o que se verifica é que ha diplomas assignados por sete membros, e diplomas assignados por cinco membros. Como a junta se compõe de dez membros — porque o districto tem de dez municipios — um menino de escola dirá sem nenhum esforço onde é que está a maioria...

Os amigos do governo do Estado negam — e fizeram a boa fé do "Jornal" negar com elles — que o juiz de Iguassú devesse ser o presidente da junta, como substituto effectivo do juiz de Petropolis, e sustentam que o substituto devia ser o supplente Autran. A isto respondemos com o documento hontem publicado pelos nossos illustres collegas da "Imprensa", por onde se vê que, respondendo a consulta do juiz de direito de Nova Friburgo, o presidente da Relação do Estado conformou-se com o parecer do desembargador procurador geral, entendendo que a "nenhum dos tres supplentes cabe ao juiz transmittir o seu exercicio". Pois foi isso o que fez o juiz de Petropolis, que deveria passar a vara ao juiz municipal, se houvesse, ou ao juiz da comarca mais proxima, que é a de Iguassú! E a consulta foi para aproveitar ao caso occurrente? Não, porque é de 22 de novembro de 1909, e o parecer é de 2 de dezembro do mesmo anno...

Assim a tal junta legitima, que expediu os taes diplomas legitimos, é uma junta que como tal só existe na fantasia dos interessados. Entre estes ha os mais ou menos escrupulosos; abstemo-nos de classificar na serie qualitativa os que tão feiamente abusaram da boa fé dos nossos eminentes collegas do "Jornal".

Com a suppressão da barca de Petropolis e da de Sant'Anna de Maruhy, ficaram grandemente prejudicados todos os que dependem das linhas da Leopoldina, de Maruhy a Imboassica, Travessão a Victoria, Macahé a Campos e Sambaetiba a Portella, pelo menos com o risco diario de se privarem dos jornaes do dia, porquanto a mala terá que ser entregue na secção ás 4 horas da manhã, em que geralmente entram as folhas para o prelo.

Parece-nos que a Companhia Leopoldina nada perderia removendo esse grande inconveniente com alguma medida, em que ficaria mais uma vez provado o interesse com que ella sabe servir a seus milhões de clientes.

E' o que não temos duvida em esperar da directoria da Leopoldina.

Foi adiada do dia 26 para o dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a annunciada conferencia do Dr. Eduardo Cotrim, sob o thema "Defesa pecuaria".

Esta conferencia é a ultima da serie que sob o titulo geral — A Bovino Pecuaria, na Argentina — tem feito o illustre Dr. Cotrim, sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura.

O administrador da mesa de rendas de Tutoya em telegramma dirigido ao Sr. ministro da fazenda requisitou força federal para garantir a execução de suas ordens em relação aos navios que por alli transitam.

Queixa-se o administrador de que um navio dalli se retirara no ultimo domingo sem que aguardasse o preenchimento das exigencias fiscaes, por ter declarado aquella auctoridade não poder despachal-o no mesmo dia, por ser domingo.

O Sr. ministro da fazenda foi, porém, informado por pessoa de respeitabilidade que o mesmo administrador está exorbitando de suas funcções, pretendendo deter arbitrariamente naquella bahia vapores que, em virtude de contracto, estão em correspondencia obrigatoria com outros paquetes para o transporte de passageiros e malas postaes.

Parece que, á vista do exposto, o Sr. ministro não só deixará de attender áquelle funccionario, como tambem não manterá as multas por elle impostas aos commandantes dos navios que partiram sem sua auctorisação.

O movimento das formulas do imposto de consumo para productos nacionaes, na Casa da Moeda, durante o mez de junho findo, foi o seguinte: saldo do mez de maio 216.375.029 no valor de.......... 33.487:065$655, recebidos durante o mez de junho 61.941.109 no valor de 2.063:634$170, fornecidos durante o mesmo mez 37.830.425 no valor de 2.970:273$; saldo que passou para o corrente mez 204.485.713 no valor de.......... 32.580:426$825.

O Sr. ministro da fazenda resolveu mandar proceder a um rigoroso balanço no almoxarifado da Imprensa Nacional.

Para esse fim será constituida uma commissão, para a qual será designado o 1º escripturario da Estatistica Commercial Maximo Pereira.

A ultima campanha eleitoral ferida tão violentamente na Hespanha trouxe a lume cousas muito curiosas sobre os politicos dominantes.

O mundo, por exemplo, já sabia que na França, apezar de ser uma republica, ha uma vintena de familias que conseguiram, como os nossos Acciolys e os nossos Maltas, alimentar oligarchias parlamentares. Ha cadeiras de deputados que não sahem dessas familias poderosas pelo suborno e pela propria fortuna. Na Inglaterra a instituição dos lords é uma instituição feudal, bem oligarcha.

Mas, o que o mundo ainda não sabia, é que a Hespanha, a cavalheirosa terra do Cid, a altiva patria de Carlos V, tinha tambem no seu parlamento uma dominação oligarchia.

"El Mundo", de Madrid, tratando desse assumpto, faz revelações a respeito.

Diz "El Mundo" que, depois das ultimas eleições, a lista dos deputados denuncia uma parentella parlamentar.

E ennumera: o Sr. Navarro Reverter tem dous filhos no Congresso; o S. Candéon tem outros dous; o general Weyler tambem tem dous; o Sr. Cobian outros dous; o Sr. Montero Rios tem dous filhos, tres genros e um sobrinho; o Sr. Arias de Miranda tem um filho e um genro; os Srs. Requejo, Diaz Moreu, Rodriguez, Amós Salvador, e Borbolla, um filho cada um; o conde de Romanones e o marquez de Ibarra um genro cada um...

Diz "El Mundo" que basta citar esses, como os mais conhecidos na politica hespanhola, para amostra do que é o parlamento hespanhol.

Passa depois a fazer o ataque ao regimen monarchico como criador dessa situação intoleravel e viciosa para os bons costumes politicos de um paiz de politica regeneradora e progressista.

Ingenuo "El Mundo"!

Se tomasse logar a bordo de um "Cap" e viesse até um certo paiz americano veria o que era o governo de familias privilegiadas num regimen que tem a pretensão de ser republicano e liberal...

O exemplo serva-lhe, como nos serve para consolo dos proprios males.

Segundo o balancete semanal da Caixa de Conversão, a existencia do ouro em cofre, no valor de.... 319.997:218$926, é assim descriminada:

£ 10.811.419;
Francos 51.633.840;
Marcos 33.819.670;
Ouro nacional 213:780$000;
Dollars 26.200.188;
Réis fortes 65$000;
Pesos argentinos 133.665;
Corôas austriacas 2.050;
Liras 4.300;
Pesetas 725.475.

CONFERENCIAS LITTERARIAS

Não esquecer que a ultima conferencia de M. Georges Delabaye está marcada para amanhã, ás 4 horas precisas, no salão da Associação dos Empregados do Commercio. Assumpto: "Les Lectures des Femmes".

* *

Collatino Barroso fez hontem a conferencia annunciada da série que vem realisando, uma por semana.

O thema de hontem: "O Rythmo e o Mysterio da Natureza".

O melhor elogio que se póde fazer ás palestras de Collatino é registrar um facto: o seu auditorio vai augmentando de semana em semana.

Hontem, já havia uma grande concurrencia no salão da Associação dos Empregados do Commercio. Estavam senhoras e senhoritas elegantes, estavam cavalheiros distinctos, homens de lettras. Vimos, entre outros, Alberto de Oliveira, o nosso grande poeta.

Collatino fez uma conferencia linda. Todas as lindas sonoridades, todo o mysterio delicioso da natureza palpitaram na sala, ao som da sua voz quente e vibrante, da sua phrase cuidada com o carinho esthetico de sempre.

O joven mas admiravel artista do violino que é o Sr. conde de Sabbatini tocou antes da conferencia dous solos deliciosos "Sonho de Artista" e o "Canto de passaro", uma onomatopéa de uma vida e de uma belleza encantadoras.

Collatino e o conde violinista foram muito applaudidos.

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da fazenda, o delegado fiscal do Thesouro no Estado do Piauhy reiterou o seu pedido no sentido de ser urgentemente substituida por força federal a guarnição das repartições fiscaes naquelle Estado.

Em seu telegramma allude o mesmo delegado aos graves inconvenientes da continuação da situação actual, que não offerece garantias.

A respeito, o Sr. ministro da fazenda vai officiar ao seu collega da pasta da guerra.

ACTUALIDADES

Um punhado de noticias

(Do nosso correspondente especial).

Paris, 30 de junho

Com se implantou na Europa, a paixão do aéroplano acabou por se implantar igualmente nos Estados Unidos. E naturalmente ahi, á imitação de tudo o mais, toma proporções gigantescas, formidaveis, inauditas. Para que se tenha uma idéa da cousa basta que se lance uma vista de olhos sobre os premios ultimamente ganhos ou pelos campeões do mais-pesado ou offerecidos á sua audaciosa disputa.

Vejamos.

Curtiss, voando de Albany a New-York ganhou o premio de 10.000 dollars offerecido pelo "New-York World"; o mesmo poderoso confrade, juntamente com o "Saint-Louis Post-Dispach" creou um outro premio de 30.000 dollars a quem executar um vôo planado de New-York a Saint-Louis. O "New-York Times" e o "Chicago Evening Post" offerecem 25.000 dollars a quem cobrir a distancia New-York-Chicago. As cidades de Indianopolis, Saint-Louis e Chicago instituiram um premio collectivo de 50.000 dollars em favor do aviador que executar um voo circular passando por cada uma dessas tres cidades. Os donos de hotel de Atlantic City (New-Jersey) crearam conjuntamente um premio de 45.000 dollars para um voo ao longo da costa do Atlantico, do dia 3 ao dia 10 de julho proximo. O aviador que estabelecer o "record" Washington-New-York receberá da Camara do Commercio de Washington e de diversos clubs aéronauticos da capital americana 25.000 dollars. O governador Hadley, do Missouri e alguns dos seus amigos crearam um premio de 12.500 dollars em favor do aviador que executar um voo entre Saint-Louis e Kansas City. O Sr. F. H. Wheleer offerece 6.500 dollars para um voo de Indianopolis a Chicago. As cidades de Topeka e Kansas City offerecem 2.000 dollars a quem fôr de uma a outra. O Sr. James G. Shepoerd, de Scranton, premiará com 6.500 dollars o percurso New-York-Scranton. Além destes ha numerosos outros premios, que seria longo demais citar.

Certo o movimento nos Estados-Unidos em favor da navegação aérea é extraordinario e animador; mas, cousa curiosa: esse movimento só se manifestou depois das victorias obtidas pelos irmãos Wright na Europa. Os Estados Unidos, sendo a patria do mais-pesado, conservaram-se inteiramente indifferentes a descobertas dos seus geniaes inventores. Foi preciso que a Europa os consagrasse e só então a joven America comprehendeu que dous de seus filhos tinham dotado a humanidade com um dos apparelhos mais extraordinarios que as nações teem visto.

—— O Parlamento inglez occupou-se ultimamente da gréve de New-Port cujas causas e incidentes lançam uma singular claridade sobre a mentalidade dos syndicalistas de além-Mancha.

Os commerciantes de New-Port, cidade prospera do condado de Monmouth, no canal de Bristol, começam a cançar-se com as exigencias dos dockers, cuja associação toda poderosa é quasi tão exclusivista, inacessivel e fechada como uma casta da India.

Ora, as Trade-Unions britannicas luctam ha muito tempo para supprimir os trabalhos de empreitada que, dizem ellas com razão, destróe a energia e a saude dos homens e favorece injustamente os mais fortes em prejuizo dos mais fracos.

Tal, porém, não é a opinião dos syndicalistas de New-Port. Graças ás forças excepcionaes de que dispõe a sua organisação, elles monopolisam o desembarque das mercadorias e recusam todo o trabalho de diaria. Longe de protestar como os seus camaradas contra as jornadas por demais longas e excessivamente trabalhosas, resistem á canceira sem se queixar, ás vezes, trinta e seis horas consecutivas e ganham assim sommas elevadas.

Uma tal cubiça de lucro esgota os mais robustos. Que fazem esses desgraçados quando sentem as forças abandonal-os? Oh! Cousa muito simples. Procedem como o mais odioso dos patrões: Tomam, "por dia naturalmente", ao seu serviço, os pobres operarios não syndicados, fazem-se por elles substituir e pagam-lhes miseraveis salarios ao passo que recebem ganhos muito superiores como empreiteiros.

Uma casa de commercio — a firma Houlders — quiz romper com esse systema e offereceu aos operarios um salario fixo de um pouco mais de duas libras por semana. O syndicato recusou-se a prestar-se a tal combinação que ameaça o seu monopolio. Os navios dessa casa foram immediatamente boycottados. A casa tentou, então, recrutar um pessoal nos districtos menos exigentes. Reclamou-se e obteve-se uma arbitragem. O arbitro deu razão aos patrões; mas os operarios recusaram inclinar-se diante da decisão que os condemnava.

O governo obrigado a manter a ordem poz á disposição da casa Houlders um destacamento de policia sufficiente para proteger os não-syndicados contra as violencias de que os syndicados ameaçavam lançar mão.

Tal é a situação.

Os syndicatos intimaram o governo a retirar os seus "policemen" e o governo não tendo obedecido, os syndicatos decidiram boycottar os navios da casa audaciosa que ousa desafiar a sua colera e isto não só em New-Port como tambem em Bristol e Avonmouth. Mais ainda: a maior parte dos syndicatos adheriram ao movimento dos desembarcadores e agora falla-se em organisar, em toda a região, uma gréve monstro.

Concorde-se que é ir exaggeradamente longe illudindo a boa fé do trabalhador honesto. Gréve para proteger "trust" immoral de trabalho! E quem diz "trust" de trabalho nas condições do caso vertente, diz odiosa tyrannia. De maneira que o pobre operario, aquelle que verdadeiramente tem uma generosa aspiração de liberdade, sacudindo o jugo revoltante do patrão, vê-se subitamente preso na engrenagem esmagadora da tyrannia pseudo-syndicalista, porque o que se dá em New-Port é uma falsa e abusiva applicação da theoria syndicalista.

—— Nós vivemos numa época de previdencia. O homem previdente é um resultado logico do meio, dos costumes e das exigencias da vida actual. Tudo se desenvolve de uma maneira prodigiosa: as cousas que constituem o nosso bem-estar moderno e aquellas que nos ameaçam. As companhias de seguros são um symptoma da época da vida-intensa que atravessamos. Ha companhias de seguros que indemnisam os seus clientes calculando convencionalmente em libras ou em dollars o valor das desgraças mais variadas que os possam attingir no curso da existencia.

A sogra do Sr. X morreu? A companhia escolhida pela boa senhora ou pelo previdente genro não se preoccupa com essa cousa archaica de pesames. Não; a sua linguagem é outra: "Vale tanto" — diz ella simplesmente; e paga.

O famoso tenor Y perdeu a voz? "Indemnizemol-o" — diz a companhia; e paga.

Os ladrões entraram em casa do banqueiro Z e roubaram numerosos papeis de uma empreza arrebentada? "Pouco importa" — diz a companhia — "é como si tivessem roubado milhões", e paga ainda.

Pagar contribuições ás companhias de seguros e receber destas uma indemnisação pecuniaria, em caso de desgraça, são dous symptomas dos mais caracteristicos dos tempo que atravessamos.

Mas, entre todos os seguros, o mais original de que tenho ouvido fallar é certamente o de que foi ultimamente objecto — si assim me ouso exprimir — o actor Jack Barrymore, joven galan de um theatro de New-York, que os seus emprezarios acabam de assegurar contra os perigos do... casamento.

Ao que parece, Barrymore é de uma belleza verdadeiramente excepcional (pobre homem!), tão excepcional mesmo que as cabeças femininas da grande cidade andam ás voltas desde que o veem pela primeira vez. Dos corações, isso então não se falla. O artista é naturalmente o homem mais requestado do Novo-Mundo. Os cartões e os "poulets enflammés" das archi-millionarias americanas tapetam o seu camarim. As propostas de casamento são tão numerosas que o Adonis não tem tempo para cereber e ouvir os offerecimentos de todas as candidatas á sua mão.

Já por tres vezes consecutivas Barrymore foi noivo. De todas ellas, os seus emprezarios conseguiram sahir victoriosos dissuadindo-o dos seus projectos matrimoniaes. Mas um dia pode vir em que a victoria os abandone, como abandonou Napoleão, que Barrymore encontre a sua alma-irmã e, com o casamento, lá se irá todo o seu prestigio, ou, pelo menos, uma grande parte delle.

E' contra tal "desgraça" possivel que os seus emprezarios acabam a se assegurar, calculando que isso valia bem uma indemnisação de 55.000 dollars.

A contribuição exigida pela companhia é elevada; mas agora os emprezarios podem dormir tranquillos.

Digamos, para terminar, que o actor Barrymore assegurou-se, ha dous annos, contra os perigos creados pelo... ciume. Expliquemo-nos. O nosso Adonis, ao que se diz, é de uma inconstancia de beija-flor. Beija aqui, beija alli, beija acolá. A vida delle passa-se nesse exercicio ou nesse sport, si preferem. Ora, todos nós homens sabemos o quanto isso é bom, mas perigoso.

O actor Barrymore não ignora os riscos que corre. E temendo que um dia uma das suas "folles maitresses" abandonada tenha a sinistra idéa de lançar-lhe no rosto um frasco de vitriolo, que, com a belleza lhe arrebate tambem o prestigio, achou prudente pôr o seu irresistivel palminho de cara a coberto dos perigos do ciume.

D. T.

ÁS CLASSES PRODUCTORAS DE MINAS GERAES

Approximando-se o momento em que o Congresso Federal tem de resolver a importante questão da taxa cambial da Caixa de Conversão, á qual estão ligados os mais vitaes interesses da producção nacional, e estando ao mesmo tempo, funccionando o Congresso Mineiro, que tem de estabelecer os tributos, que pesam e que pesarão sobre a lavoura, as industrias e o commercio do Estado, os abaixo assignados resolveram convidar, como convidam, os productores a se reunirem em Congresso no Salão do Forum da cidade de Juiz de Fóra, ás 2 horas da tarde do dia 25 do corrente, afim de se manifestarem e representarem aos poderes publicos relativamente:

1º, á manutenção da Caixa de Conversão com uma taxa cambial que attenda aos interesses do paiz e da producção nacional;

2º, á necessidade da suppressão de um dos tributos que oneram a exportação do café e da reducção de impostos sobre outros productos;

3º, á conveniencia da reducção de tarifas de ferro-vias particulares de accordo com a situação economica da lavoura, industrias e commercio do Estado de Minas.

Juiz de Fóra, 12 de julho de 1910.

Candido Teixeira Tostes
Dr. José Procopio Teixeira
Eugenio Teixeira Leite
Dr. Hermenegildo Villaça
Casemiro Villela de Andrade
Josué Leite Ribeiro
Odillon de Araujo Leite
Enéas Marcarenhas
Dr. José Cesario Monteiro da Silva
Dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade
Alexandre Belfort Arantes
João Gualberto de Carvalho
Gabriel Villela de Andrade
Theodorico Ribeiro de Assis
Dr. José Dutra
Pedro Procopio Rodrigues Valle
Pedro Polycarpo de Almeida
Dr. Luiz de Souza Brandão
Antonio Bernardino Monteiro de Barros
Dr. Virgilio Fabiano Alves
Christovam de Andrade
Dr. João d'Avila

A imprensa bahiana acaba de perder um dos seus mais illustres paladinos com o fallecimento, ante-hontem, no Ceará, do Dr. Americo Barreira, redactor-chefe do "Diario de Noticias", importante orgão de publicidade de S. Salvador.

Filho do Ceará, o inditoso jornalista fôra procurar melhoras para sua saude, profundamente alterada, na terra natal, onde a morte acaba de o fulminar.

Na capital bahiana, entretanto, foi que o bello espirito de Americo Barreira se accentuou, quer como professor da Faculdade de Medicina, quer como o homem de imprensa, que fez do seu jornal uma das mais importantes folhas do seu meio.

Se, entre os seus collegas de magisterio e seus discipulos, elle gosava de grande prestigio, este tornou-se ainda mais merecido nos circulos jornalisticos, em que a sua acção poderosamente se exercia como um dos mais auctorisados directores da opinião.

O "Diario de Noticias," da Bahia, deve-lhe em grande parte a sua prosperidade actual. Americo Barreira era um jornalista completo; e, apezar das apparencias do seu physico doentio e bisonho, as scintillações da sua intelligencia peregrina imprimiam aos seus escriptos essa vibração digna, intensa e especial, que só podem ter os escriptores de raça.

O desapparecimento de Americo Barreira é assim uma grande quéda para o jornalismo bahiano.

As suffragistas inglezas, ruidosas e extravagantes na propaganda, auctoras de tremendas manifestações publicas, enchendo as ruas e os largos de Londres de ruidos e de tumultos, vão conquistando as sympathias dos homens.

A troça universal de que têm sido victimas não lhes tem feito esmorecer o enthusiasmo.

A caricatura fez acreditar ao mundo que a suffragista ingleza era aquella chata creatura de chapéo de palha masculino que os inglezes parecem fabricar para exportação...

A mesma idéa fez germinar o cinematographo. As fitas que apparecem nos programmas sobre as campanhas das suffragistas são fitas de um comico irresistivel.

E' por isso que se pensa sempre ironicamente em ver a Sra. Daltro chefe politica na sua parochia...

A mulher politica, a mulher eleitora!

Bah! que boa pilheria.

Mas isso é aqui, entre nós, onde nem os homens mais eminentes são eleitores.

Olavo Bilac, o querido poeta, não é eleitor, porque o Sr. Augusto de Vasconcellos acreditou que elle não sabia ler!...

Na Inglaterra o feminismo deve ser considerado como uma campanha prestes a sahir victoriosa.

Ainda em meiados do corrente mez, a Camara dos Communs votou a leitura de um projecto que concede o direito do suffragio ás mulheres.

Essa votação foi um triumpho das feministas.

Ficou assignalado, pela lista da votação, que na Camara dos Communs ha os seguintes deputados partidarios do direito de suffragio das mulheres: 88 unionistas, 161 liberaes, 32 membros do partido operario e 20 nacionalistas, ou sejam 301 membros da Camara, e adversarios: 114 unionistas, 60 liberaes, 2 membros do partido operario e 14 nacionalistas, o que dá um total de 190 adversarios.

Como deve ser difficil conquistar sympathias num eleitorado de velhas tias!

Desditoso candidato, o candidato do futuro, na Inglaterra...

ESPECTACULOS

THEATROS

Apollo—"Raffles", peça em 4 actos.
S. Pedro—"Amor de Principe", opereta.
Palace-Theatre—Estréa hoje da companhia allemã com o drama "A Honra".
Municipal—As operas "Salomé", em primeira, e "Walkiria".
Recreio—"No Paiz do Vinho", revista portugueza.
Lyrico—"Une femme passa...", amanhã.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé—Grandioso espectaculo.
Odeon—Inegualaveis exhibições.
Parisiense—Excellente programma artistico.
Ouvidor—Deslumbrante espectaculo.

DIVERSOS

S. José—Variedades.
Carlos Gomes—Luta Romana.

CINEMATOGRAPHO

QUARTA

A pé, pela rua do Cattete, profusamente illuminada, o poeta humorista, que eu sempre vi a fazer troça das cousas mais graves, ia enthusiasmado.

— Qual! Nunca tivemos uma festa assim! Que linha! Que correcção!

— E que belleza!

— Assisti na Europa a varias festas identicas, uma no proprio Elysée. Nunca vi assim. O presidente devia fazer outra identica.

— E' a opinião geral.

— O ministro da Italia estava deleitado...

Vinhamos ambos da "garden-party" do Cattete. O encantamento do poeta era o de todos. E realmente, a festa fôra uma dessas cousas imprevistas, que de tão completas deixam uma sensação de pasmo. A "garden-party" do Cattete, logo ao ser annunciada, teve uma certa opposição. As recepções do presidente tambem. Nós temos o vicio da opposição e principalmente do ridiculo selvagem, e rimos das cousas bellas como certos habitantes das mattas riem das damas em toilette de baile e dos homens de monoculo. Quando os presidentes não dão festas, indaga-se:

— Então, a verba de representação?

Quando dão, exclama-se:

— O suor do povo gasto em funçanatas!

Manuel Victorino, que foi alguns dias presidente da Republica, e sendo um homem de immenso talento, era um homem elegante, vinte annos mais civilisado que os seus contemporaneos, soffreu tambem dessas opposições em que a invenção nem sempre é feliz. E o actual presidente, quando se annuncia uma festa no Cattete, deve contar de ante-mão com a opposição...

Entretanto — desde a sua primeira recepção eu o constatei — essas festas são tão importantes para o nosso progresso, para o nosso conhecimento, como um acto de estadista. Um grande diplomata dizia que uma festa "reussie" é um attestado de cultura geral. Com a festa do Cattete, estou a dizer que ella era necessaria, e pondo de parte a prova diplomatica de juntar numa "garden-party" em sua honra o commercio importador e a industria, o bom gosto de mostrar ao corpo diplomatico a belleza, a graça e a finura das senhoras que compõem a nossa sociedade, havia ainda o esforço de nos mostrar a nós mesmos.

O brasileiro da rua do Ouvidor é um cavalheiro que falla mal da sua terra, das suas relações, do esforço alheio e acha tudo impossivel. Com a Exposição de 1908 tive a impressão, não uma vez, mas muitas, de que não eram os estrangeiros só a dar comnosco, eram principalmente os brasileiros:

— Que? já fazemos isso?

Na "garden-party", á sahida da festa maravilhosa feita com um grande sentimento de belleza e de arte, a admiração era que tudo tivesse corrido tão bem, que os homens estivessem tão bem postos, as senhoras fossem mais do que sempre a irresistivel seducção, os lacaios tivessem uma linha de outro lado do Atlantico.

— Até o sól, até o dia foram feitos de encommenda! exclamavam então para exaggerar uma admiração, que devia ser um pouco apagada. E estava nessa exclamação todo um povo jovem, um povo menino, admirado de se ter portado bem.

Mas não só os que lá estavam, tinham a sensação agradavel. Na rua, o povo, agglomerado, estava contente. Aquelle jardim mysterioso abrira-se, emfim, aquelle Cattete, onde nunca se davam festas senão com um ar de casa de familia, aos domingos, abria-se a uma festa aristocraticamente democrata, mostrava-se, era tambem um pouco do povo, era da nação, para a estadia do seu supremo chefe.

E afinal, ouvindo o poeta enthusiasmado e reflectindo tambem no valor social daquella festa, não deixei de sorrir: era tambem a primeira vez que se fazia aquillo. Ha certos homens a que as fadas ajudam o valor pessoal, com uma boa vontade captivante...

SEXTA

Antonio Patricio, um dos jovens da geração portugueza, que avulta entre os privilegiados como João de Barros, Manuel de Souza Pinto, Julio Brandão, acaba de publicar um volume de prosa—"Agua Corrente", que eu qualificarei de capitoso. E' um livro que enebria e delicia, feito no molde dagora, uma prosa de concepção e de estylo: doentia e internacional.

De Antonio Patricio conhecia eu o "Oceano", versos recebidos entre nós tão bellamente por Medeiros e Albuquerque. Depois recebi em Paris uma tragedia symbolica em que o patriota superava o artista. Em seguida conheci o poeta e com elle conversei dez minutos numa "gare" de caminho de ferro, no Porto. Elle vinha de uma viagem complicadissima e fallava de Constantinopla, do Cairo, de Athenas. Sentia-se na sua voz uma grande melancholia de ter de ficar no Porto.

— Em qualquer paiz passa-se bem com 20 francos por dia.

E na Italia é tão barato!

O trem ia partir. Apertei-lhe a mão, desejando-lhe outras viagens. E foi com encantada surpreza que li agora o seu delicioso livro. Não ha um conto, não ha uma pagina desse livro que não nos impressione. Imaginem um pouco de Mauclair, um pouco de Jean Lorrain, um pouco de Barrés e de d'Annunzio, formando em terra portugueza um escriptor pessoal e portuguez. Desse livro, composto de trechos tão diversos, não se sabe o que mais gabar, e entre uma série de maximas á maneira das "Palavras para uso da Mocidade", de Wilde, intitulado "Words"... e por exemplo o seu conto "O Amigo das Pontes", de uma tão possante suggestão na sua gracilidade estheta, não se sabe qual preferir. Ambos impressionam e ficam.

Antonio Patricio é da corrente que faz a litteratura internacional, e o escriptor não se contentando com o seu conto, mas arejando a prosa de visões e de typos de varias partes do mundo. E' assim o Barrés, do "Amori, Dolori sacrum" e do "Du sang, de la volupté et de la mort", é assim Jean Lorrain, nos seus contos da Riviera, a maior e a melhor parte da sua obra. Mas em Portugal, Antonio Patricio está na primeira fileira dos fortes escriptores.

SABBADO

O mercado das flores... Aquella pesada execução de um plano que devia ser lindo, atravanca um quarteirão inteiro da travessa de Flora. Nesta época de inverno, em que as flores são no Rio excepcionalmente bellas, é um prazer tr olhal-as em profusão e ter um pouco de sonho para os olhos, para o olfacto, para o espirito. O cheiro de uma flor suggere tanta cousa. E ha rosas que lembram trechos de carne, que nos segredam historias, que são por si só a evocação de legendas suaves. Os poetas a amar o antigo maravilhoso (—porque ha o moderno—) têm de refugiar-se nas flores que fazem sonhar e enebriam pelo perfume e plos olhos...

Mas as nossas pobres flores se são mais procuradas e mais compradas, não têm para ellas o carinho da exposição e da venda. Estão lá, lamentavelmente. No pavilhão ha aguas entornadas, vasilhas feias, um máo gosto crispante de "étalage", uma simplicidade de quem mostra mólhos de couves ou repolhos. E os que as vendem, são ainda aquelles bons e simples jardineiros, cuja simplicidade não se presta á apotheose da flor, em que se devia tornar o pavilhão.

Por que o Dr. Julio Furtado, cujo gosto é assás reconhecido, por que o Sr. prefeito não realisam uma transformação que todos pedem, que as proprias flores, talvez secretamente peçam, entregando o pavilhão a vendedoras? Em toda a parte do mundo, são sempre as mulheres que vendem flores. Aqui, alguns annos atrás, podia haver o receio de um excesso de admiradores teimosos. Hoje não. A mulher vai tomando o seu logar laborioso na nossa sociedade, e vemol-a muito bem nas agencias do telegrapho e do correio, nas casas de negocio, em outras profissões que eram errada e egoisticamente reservadas aos homens. Trabalhar em flores, é um officio feminino. Basta ver a maneira por que nós pegamos numa flor, e como uma rapariga, mesmo desageitada, sabe fazer um ramo. Ha uma correspondencia secreta entre a mulher e a flor. Já um poeta pessimista de Montmartre o disse nuns versos, que ainda outro dia citava Antonio Simples:

"Il n'est pas bien prouvé que les fleurs aient des ames:
Les femmes, pourquoi donc auraient elles des coeurs?
Les fleurs que nous aimons sont de petites femmes.
Les femmes sont des grandes fleurs!

Tudo depende do Dr. Julio Furtado e do Sr. prefeito, para que o feio pavilhão tenha aquillo de que tanto necessita.

Jóe

Paraná Sta. Catharina

Por duas sentenças, já, do mais alto Tribunal da Republica, para mais de cem mil paranaenses tornaram-se "estrangeiros na propria terra natal."

E são elles, os que no Natal ultimo, emquanto toda a civilisação occidental mergulhava nas delicias da mais doce e affectiva das ceremonias humanas, saboreavam uma consoada de sangue, que, ainda uma vez, fortes na convicção de seus direitos, vêm collocal-os sob o pallio da justiça brasileira.

Não se tem logrado nem entibiar o animo nem arrefecer o enthusiasmo delles que, nascendo paranaenses, paranaenses desejam morrer. Dahi a serenidade com que, de novo, se apresentam no pleito.

Neste instante mesmo, póde-se dizer, o illustre Sr. Dr. Moysés Marcondes "acaba de encontrar no Archivo Ultramarino, em Lisboa, um precioso documento, não catalogado, em pról dos nossos direitos.

Trata-se do "Mappa da Extensão e Limites da Ilha de Santa Catharina" e mais "Districtos" que estão situados na terra firme pertencentes á capitania deste governo, datado da villa do Desterro, a 16 de novembro de 1797, e firmado pelo tenente-coronel João Alberto de Miranda Ribeiro, governador de Santa Catharina, de de 1793 a janeiro de 1800.

E', pois, um relatorio official apresentado ao Conselho Ultramarino em resposta á Provisão Regia, de 30 de junho de 1796, que ordenava fizesse chegar á real presença o Regimento ou Regimentos porque se dirigem os governadores da capitania da Ilha de Santa Catharina.

E', pois, um documento official posterior á carta régia de 1749, e que, portanto, exprime os verdadeiros limites da capitania, como sempre haviam sido, expondo, com insophismavel clareza, a verdade historica.

Tratando a Villa Nova de S. Anna, diz o mappa que a extensão para Oeste era de 16 ou 17 legoas até a serra, que forma os fundos do sertão.

E em outro topico, com a mesma precisão historica, assim se exprime o governador Miranda Ribeiro:

"Total da capitania: Confina com o sertão e com a serra, que lhe fica em differentes distancias, como se vê acima, na villa do Rio de S. Francisco 11, freguezia de S. José 18, Villa Nova 37, Laguna 16, e nas terras 5 legoas.

Outra affirmação favoravel á causa paranaense apparece no artigo 2 do Mappa, que trata das terras devolutas; freguezia da Villa Nova de S. Anna. Acham-se occupadas sómente as terras de frente, de Norte a Sul, com fundos para Oeste, até meia legoa. Todos os mais fundos se acham devolutos, os quaes se suppõem serem de 16 a 17 legoas até a serra."

E' esta uma preciosa contribuição, remata o distincto Dr. Ermelino de Leão, de cujas palavras nos valemos, que o illustre Dr. Moysés Marcondes presta á causa paranaense.

Com uma emoção facil de imaginar, a alma paranaense, tranquilla, serena, confiante, porque está com a razão, com o direito com a justiça, prepara-se para, conforme o "veredictum" proferido hoje pelo Supremo Tribunal, ou se trajar de galas ou se revestir de luto. Nesta ultima hypothese, o luto será nacional, tão grande se assignalará a iniquidade da sentença geradora de perturbações de ordem geral e regional, pois não será sem o protesto das victimas sacrificadas por amor ao berço querido que taes terras ficarão incorporadas — se ficarem — ao patrimonio de Santa Catharina.

Confiemos, porém, na integridade e na compostura desse Tribunal, que não póde deixar de ser o asylo sagrado da justiça, o santuario augusto da Lei.

Leoncio Correia

O commissariado italiano de immigração estabeleceu um trabalho muito interessante sobre as remessas de dinheiro que os immigrantes remetteram para a Italia.

Desse trabalho resulta que em 1909 o Banco de Napoles recebeu da America 171.392 remessas de fundos, para uma somma global de 40.175.000 francos, ou sejam 24.127.800$000 réis da nossa moeda.

Essa cifra é superior em 3.516.000 liras sobre as das remessas durante 1908."

Os italianos installados nos Estados Unidos da America do Norte só lhes enviaram 19.833.825 francos; os que residem na Argentina remetteram 8.745.364 francos e os italianos residentes no Brasil mandaram pelo Banco de Napoles 2.514.563 francos ou sejam 1.303:739$600 réis da nossa moeda.

As remessas annuaes para a Italia, incluidas as que passam pelo Banco de Napoles, são estimadas em 51 mil contos da nossa moeda.

Mas hagora a Italia, o reverso dessa medalha; a sua despopulação crescente. Só no ultimo anno foram registrados 237.000 emigrantes.

Politica Fluminense

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Os trabalhos de hontem

PETROPOLIS, 24.

Realisou-se hoje na séde do edificio da Assembléa Legislativa a 8ª sessão preparatoria.

Presidiu a sessão o Dr. Alves Costa, sendo secretariado pelos Drs. Leite Pinto e Horacio Magalhães. Ao meio-dia, estavam presentes mais os Srs. José Land, Buarque Nazareth, João Guimarães, Ramiro Braga, Sebastião Lacerda, Francisco Marques, Horacio de Carvalho, Galdino Filho e Constantino Moreira.

Abre-se a sessão. E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O 1º secretario lê o seguinte officio da Camara dos Deputados, de S. Paulo:

"Exm. Sr. presidente da Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro. Tenho a honra de communicar a V. Ex. que, em sessão desta data, foi eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos da sessão legislativa deste anno, na Camara dos Deputados, ficando assim constituida: presidente, Dr. José Luiz Flaquer; 1º secretario, Dr. Luiz Nogueira Martins; 2º secretario, Dr. José Wenceslão de Almeida Prado Junior; 1º supplente de secretario, Dr. Antonio Carlos de Salles Junior; 2º supplente de secretario Dr. Luiz de Campos Vergueiro. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Ex. cordeaes saudações.—O 1º secretario, Luiz Nogueira Martins."

Foram lidos mais os telegrammas das Camaras Municipaes de S. Francisco de Paula, de Magé e Santa Maria Magdalena, assignados pelos respectivos presidentes, congratulando-se pela inauguração dos trabalhos da Assembléa Legislativa e assegurando incondicional apoio.

Não havendo mais nada a tratar-se, o presidente designou a ordem do dia para segunda-feira e continuação das sessões preparatorias, sendo levantada a sessão, á 1 hora da tarde.

Na sessão de amanhã, segunda-feira, será dada a ordem do dia para terça-feira e votação dos pareceres das commissões, para o reconhecimento dos deputados eleitos.

Maranhão—Ha muito tempo, interrompemos as notas sobre os Estados. E' o caso de recomeçar, não acham? Ha tantos jornaes provincianos sobre a mesa de redacção...

Recomeçar... por onde? Pelo Maranhão, por exemplo. E um bello exemplo; o Maranhão commemora neste mez, a 28 proximo, o anniversario da sua adhesão á independencia do Brasil. O illustre senador maranhense, Sr. conde Fernando Mendes, teve até a idéa de dar nesse dia uma recepção no seu palacete de Botafogo. E' justo, pois, que neste mez nos lembremos de saber como vae passando o Maranhão...

—Vejamos os jornaes.

Cá está o "Diario", o bem feito jornal de Luiz Carvalho. Uma chronica de Domingos Barbosa, que nos dá uma explendida nota litteraria. Outro articulista está fazendo uma campanha para levar a effeito o velho projecto da Academia Maranhense de Lettras: um monumento a João Lisboa, que se inauguro no primeiro centenario do seu nascimento, a 22 de março de 1912.

Quem foi João Lisboa? Não fazemos a injustiça de suppor que o leitor não saiba a resposta. Em todo o caso, responderemos nós mesmos aquella pergunta; póde bem ser que nos leiam o Sr. Henri Turot, que se acha entre nós, e o Sr. Figueiredo Pimentel, que até bem poucos dias ignorava a existencia de Matto Grosso e a do Maranhão....

João Lisboa é o maior dos escriptores brasileiros do passado. Se o leitor não nos acredita, leia a Vida do Padre Vieira, daquelle historiador patricio ou peça informações ao Sr. Coelho Netto, o maior dos nossos escriptores do presente que, embora maranhense tambem, não ha de mentir. O paiz das lettras não possue divisões de Estados...

Mais que louvavel a idéa do monumento a João Lisboa, digna dos melhores applausos aquella campanha.

Arthur Azevedo era já um dos enthusiastas da idéa. O nosso querido e saudoso Arthur havia até promettido de ir assentar a primeira pedra do monumento. Bondoso Arthur!

Demais, para que São Luiz deu o nome de João Lisboa ao mais lindo, ao maior dos seus largos, sinão para erigir nelle a esperada e desejada estatua?

A falta do monumento já se fazia sentir. Causava impressão ao viajante ver na capital do Maranhão o monumento de Gonçalves Dias, o monumento de Odorico Mendes, e nada em homenagem a João Lisboa. Nada, no entretanto Athenas Brasileira, na terra onde vivem e vibram hoje a Academia Maranhense de Lettras, a Officina dos Novos, onde vem de realisar-se um Congresso de Lettras, na São Luiz, onde existem em plena e linda actividade escriptores como Antonio Lobo, e Fran Paxeco, jornalistas como Luso Torres e José Barreto, poetas como Corrêa de Araujo.

O que foi João Lisboa pode synthetisar-se nesta confissão de Theophilo Braga:

"A obra de João Francisco Lisboa é a gloria de uma litteratura; ditosa a provincia, hoje Estado, que se fez representar na cultura mental por um tão bello espirito."

—Os outros jornaes de São Luiz não trazem outras novidades que exijam maior extensão desta nota, nota que se alongou em demasia. Apenas o registro de um curioso desastre. Um bond ... um individuo no começo da rua dos Remedios.

Ora, o bond, na capital do Maranhão, ainda vive da tracção animal. Os animaes, porém, não são burros magrissimos; além de burros, vagorosamente burros, tal a anemia respectiva. Não andam, arrastam-se, e o bond vae no "arrastão" moroso. Pois o bond no trecho mais plano da rua dos Remedios esmagou um individuo!

Se fosse no fim da rua dos Remedios, sim. O bond, quando desce por aquelle trecho, corre naturalmente. Naturalmente e cruelmente, porque a rua dos Remedios é a rua das moças mais bonitas de São Luiz, tal como a rua Formosa na Fortaleza e a rua do Hospicio no Recife...

O delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Espirito Santo, representou ao Sr. ministro da fazenda, pedindo auctorisação para designar um funccionario da Alfandega de Victoria para proceder á rigorosa inspecção na collectoria federal de S. Pedro de Itabapoana.

O Sr. ministro da fazenda vai auctorisar, por telegramma, essa providencia.

Acha-se em via de organisação, com o caracter puramente beneficente e mutuo, um centro dos funccionarios de todas as companhias de seguros. A commissão organisadora nomeou hoje representantes do centro em todas as companhias de seguros para a escolha da commissão de estatutos. Muitas tem sido as adhesões até agora recebidas.

CONFLICTO NO MAR

DOUS FERIDOS

Hontem, ás 2 horas da tarde, houve um conflicto a bordo de uma chata, que estava ao serviço do Cabo Submarino, em frente ao Mercado Novo.

José Severiano de Moraes, um dos trabalhadores daquella chata, vibrou uma facada em seu companheiro Miguel Ferreira Junior.

João Monteiro, que procurava apartar os dous luctadores, ficou tambem ferido.

Miguel Ferreira recebeu um ferimento no 4º espaço intercostal, do lado direito, e João Monteiro ficou ferido em ambas as mãos.

Ao local do conflicto compareceu promptamente a policia maritima, que prendeu o offensor e fez conduzir os feridos para o hospital, communicando o occorrido á 3ª delegacia auxiliar.

A navalha em acção

DOIS CASOS

Dois feridos

A navalha, como arma, é considerada o mais aviltante instrumento, e por isso estava desapparecendo. Mas eis que agora reapparece.

Dois casos, durante o dia de hontem.

O primeiro foi na rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Isabel.

Olivio de Oliveira que mora á rua Paranaguá n. 5, e é operario da fabrica Cordeiro, encontra-se com João da Silva, morador á rua Luiz Barbosa n. 2, tambem operario da fabrica Confiança.

Porque não, de relance, deu Olivio uma navalhada nas costas de Silva.

E não esperou a policia. Deu o fora.

A policia do 16º districto, quando chegou, foi só para fazer o ferido ser soccorrido pela Assistencia.

O outro caso foi no botequim da rua S. Francisco Xavier n. 221 A.

Antonio Giacomo Pinto, ahi entrou e quiz tomar parati, mas sem pagar.

O dono do botequim, Antonio Soares de Magalhães, não quiz atendel-o.

A' vista disso, o tal de Casemiro sacou da navalha e golpeou o outro nas costellas, do lado esquerdo.

Foi preso e conduzido para a delegacia do 15º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi imposta ao tabellião Eugenio Antunes da Cunha, do Estado de Matto Grosso, a multa de 10$, minimo do art. 53 n. 4, do regulamento baixado com o decreto n. 2573 de 3 de agosto de 1897, por ter cobrado o sello de procurações não no livro dos cartorios, mas nos traslados de procurações.

Scepticismo absoluto

PROGRAMMA PARA CRER

CHIMICA E NEBULOSA

O CATHOLICISMO AVANÇA

Meu illustre amigo Sr. Eugenio de Lemos é um rapaz encantador: poeta e prosador, ao mesmo tempo, raras vezes se deixa ficar na terra firme, preferindo escoar com ellas ... o espaço azul de suas fantasias... Tenho tentado chamal-o ao terreno solido da discussão restricta a pontos determinados das divergencias que nos separam, mas o homem, com a habilidade do costume, escapa-se ligeiro e lá vai borboletear, alegre, por um ror de cousas que nada têm com o nosso caso.

Na sua ultima e como sempre brilhante missiva, até sobre finanças divaga elle, com a mesma despreoccupação de sempre. E entre outras accusações que me faz, naturalmente porque não me quer ler com a devida attenção, diz injustamente que eu me revolto contra qualquer exame das crenças religiosas, quando exactamente o que me revolta é a ausencia deste exame, da parte de nossos intellectuaes, que ainda se não quizeram dar ao trabalho de fazer um balanço imparcial nos preconceitos alimentados contra a religião.

Eugenio de Lemos esqueceu-se do que eu disse em minha primeira resposta aos seus folhetins. O que eu quero é que elle e os intellectuaes seus pares, antes de qualquer condemnação summaria e parcial dos principios catholicos, se dêm ao trabalho de ler a defeza feita pelos mestres, no catholicismo; o que eu quero é que abandonem a posição unilateral, em que se conservam, estudando apenas as obras inimigas, como geralmente fazem os que atacam a Igreja; o que eu quero é que empreguem, nas questões religiosas, o mesmo methodo dos sabios, no estudo do facto scientifico.

O sabio diante de um facto natural, submettido ao seu estudo, procura, em primeiro logar, despojar-se de qualquer idéa preconcebida para não viciar a obra de sua analyse.

Depois de inteiramente impersonalisado, se assim me posso exprimir, analysa-o cuidadosamente, em todos os seus detalhes e minudencias; em seguida, para um trabalho seguro de classificação, procura ver qual a especie de relações que este facto mantem com outros, no seio da natureza. Finalmente, se é possivel, entra no terreno das experiencias, no intuito de firmar com sua repetição, a lei de sua especie.

E' o que eu quero, em nome da imparcialidade, em nome da justiça, que se faça com o facto religioso. Comecemos por estudal-o, com toda a isempção de animo, com toda a ausencia de preconceitos: leiamos os mestres da doutrina, as respostas ás accusações feitas aos catholicos, observemos a vida e os actos dos individuos tidos, como crentes sinceros...

Feito isso, entremos no terreno da experiencia em nossa propria individualidade: façamos tudo quanto nos fôr possivel para pôr em pratica os dez mandamentos, nos quaes está o minimo de esforço reclamado de quem quer praticar a religião... e principalmente, muito principalmente, peçamos a Deus forças que nos faltam para cumprirmos a sua vontade.

A oração é a condição "sine qua non" da vida da fé.

Oremos, com vontade ou sem ella; oremos sempre, dominando, por uma luta santa contra nós mesmos, todas as repugnancias que experimentarmos... O combate vale a pena pelos resultados que traz.

Que de annos de lutas e de esforços não custa sempre qualquer descoberta scientifica?

Se a crença nos viesse sem o trabalho da peleja, saberiamos nós dar-lhe o verdadeiro apreço?

Oremos, oremos sempre, eis o essencial.

Emquanto Eugenio de Lemos não fizer isso que lhe recommendo, não tem o direito de se queixar de sua descrença, porque, se não crê, é sua a culpa, unicamente sua.

Examine, faça a experiencia e ore a Deus. O programma ahi fica.

Um outro ponto do artigo de meu contendor, que me faz sorrir, é a sua ingenua confissão de que os "laboratorios de chimica adiantam mais alguma cousa que as verdades da Biblia".

De que raio de chimica falla o meu amigo?

Se é da chimica industrial, a unica que de facto tem progredido muito, pergunto-lhe eu agora:

— Que tem isso que vêr com a religião?

Se falla da chimica philosophica, caso haja alguma cousa com tal rubrica, isto é, se o illustre folhetinista se refere aos principios das cousas, sob o ponto de vista material, chimico, affirmo-lhe que foi bater á má porta...

O fundamento da chimica é todo elle contradicção e absurdo, porque é feito de corpos simples que, apezar de simples, têm peso e podem ser divididos.

Ainda este anno, o professor A. Véronnet, no numero de janeiro, da "Revista de Philosophia", estudando os "ions" electrisados, ponto em que a physica confina com a chimica, por isso que é o extremo alcançado pela sciencia, no estudo da natureza, depois de mostrar o que se deve á physica, e antes de penetrar no terreno da chimica, escreve, pag. 59:

... passando para o terreno da chimica, passamos tambem para o terreno da hypothese pura em que é inutil demorarmo-nos muito tempo".

Se a minha religião, se firmasse nos absurdos em que se firma a chimica, eu seria o mais fervoroso dos atheus.

Com relação ao principio das cousas, a sciencia, com lettra grande ou sem ella, é completamente muda.

Meu amigo naturalmente lembra-se da famosa hypothese de Laplace sobre a formação dos mundos, com a qual se pretendia destruir a narração de Moysés:

"Os sóes que gravitam no espaço vêm de nebulosas gazosas e quentes; o calor da nebulosa primitiva se explicava pelo choque dos atomos que a compunham..."

Tudo isso foi acceito durante muito tempo; mas a sciencia não parou em sua marcha e acabou por demonstrar que ha um estado da materia em que as moleculas são mais rarefeitas do que no estado gazoso e dahi a conclusão de que as primeiras moleculas existiram em estado diffuso. Não era possivel, portanto, haver choque de atomos, nem desprendimento de calor. Em vista disso a nebulosa constituida por estas moleculas devia ser de uma frialdade de gelo.

— Mas o que é o frio?

— O frio é simplesmente a ausencia de calor, responde o Sr. Mareux, e quem diz calor, diz movimento molecular. Para que uma massa molecular seja fria, é preciso supprimir todo movimento. Assim, quando se recua tão longe quanto possivel, as condições physicas da nebulosa primitiva, chega-se a esta conclusão de ordem exclusivamente scientifica:

"Na origem, as moleculas das nebulosas eram muito afastadas umas das outras e sem movimento algum.

De onde vem, então, o movimento? Como se explicam os centros de attracção da nebulosa?

Responda o meu amigo se o sabe: a verdade é que Laplace não afastou Moysés.

Poderia fallar-lhe ainda do famoso transformismo, hoje mais brechado que a consciencia de um politiqueiro, da degradação da energia e de outras cousas mais que sufficientes para lhe fazer perder a confiança na sciencia, com lettra grande, como fonte de explicação dos grandes problemas religiosos que mais interessam ao homem; mas, não tenho espaço e prefiro reservar-me para outra vez, caso queira continuar a honrar-me com as suas delicadas e interessantissimas missivas.

Um ultimo ponto:

— Quem contou ao meu amigo que os templos catholicos se estão esvasiando?

— Quem lhe disse que as multidões estão ficando incredulas?

— Não vê V. como as nações protestantes se voltam pouco a pouco para o catholicismo, de que as separou a supposta Reforma? Se o philosophismo faz devastações em nações latinas, em compensação a Igreja vai chamando ao seu seio os povos anglo-saxões. Nos Estados Unidos, em 1800 tinhamos apenas uma diocese; em 1900, o numero passava de oitenta; na Inglaterra, já somos fortes bastante para fazer modificar a formula do juramento real; temos no reino-unido e colonias, mais de quatorze milhões de co-religionarios; a Hollanda, em menos de 30 annos conseguiu dous milhões de catholicos, que têm decidida influencia no governo do paiz; na Belgica que é meio flamenga somos os dominadores desde 1884; e, graças á administração catholica, este paiz é o modelo mais completo de tudo quanto póde offerecer a civilisação; a politica, na Allemanha, não se faz, sem levar em conta a vontade do elemento catholico. Ha quarenta annos atraz, taes conquistas pareciam utopias.

Não lhe dôa a cabeça, meu caro Eugenio, por causa do progresso da Igreja. Ella vencerá tudo, até o ridiculo, de que procura cobril-a a garotada livre-pensadora.

Seu dominio estende-se cada vez mais: quando quizer estatisticas, eu lh'as fornecerei.

Uma ultima palavra:

Não crê o amigo que Christo resuscitou?

Se me viessem dizer que Eugenio de Lemos sustentou uma idéa até morrer por ella, eu não me atreveria a duvidar da sinceridade de Eugenio de Lemos...

Pois bem, os apostolos, homens de uma pureza e de uma simplicidade incomparaveis, preferiram morrer a negar que viram diversas vezes Christo resuscitado, que com elle fallaram e que com elle comeram. Mais de quinhentas pessoas affirmam tel-o visto subir aos céos; S. Paulo ouviu-lhe a voz, no caminho de Damasco; no correr dos seculos, algumas almas altamente santas, têm merecido a ventura de vel-o, em fórma humana e o disseram ao mundo, dando, como garantia de seu dizer, a sublimidade de suas vidas de virtudes heroicas...

Rejeitar semelhantes testemunhos equivale a pôr em duvida a palavra do que de melhor possue a Humanidade.

Meu caro Eugenio de Lemos, em conclusão:

Ore, ore muito, procure pôr em pratica os dez mandamentos e me falle depois.

V. só crê na sciencia: pois bem, empregue com o facto religioso, os methodos scientificos da observação e da experiencia; só assim poderei crer que tem vontade de conhecer a Verdade.

Sem isso, estará sempre condemnado a ouvir cantar o gallo, sem saber onde.

Oliveira e Silva.

Bem se diz que não ha mal nenhum que não seja tambem um consolo.

Existiu aqui no Rio, mais ou menos pelos aureos tempos do El-Dorado, um sujeito que chamavam "Maestro Semifusa".

Não chegou elle a ser popularissimo, mas teve em todo o caso seu circulosinho de popularidade entre os "trezentos de Gedeão", daquelle tempo.

Ninguem será capaz de adivinhar o que attrahia mestre "Semifusa" ao theatro, mas principalmente quando se annunciava opereta, á falta do lyrico, em cujas temporadas "Semifusa" se arruinaria se não fosse um simples sapateiro.

Maestro "Semifusa" ia á opereta ou á opera para se refestellar de goso durante a afinação dos instrumentos.

Aquelle ruido de sons desharmonicos segredavam aos nervos enfermos de "Semifusa" harmonias subtilmente deliciosas.

Era uma mania como outra qualquer, mas sobretudo muito parecida com a de um cavalheiro neurasthenico, bastante nosso conhecido, cujo "tic" pathologico—se assim nos é permittido exprimir—consiste em desfazer-se em gosos, que elle chama de artisticos, ás mais terriveis manifestações meteorologicas.

No verão esse pobre homem está na sua temporada lyrica. E' nisso a antithese do "Semifusa".

Os nimbus cerrados pelo meio dia de janeiro são para o monomaniaco uma perspectiva de vibrantes sensações para a tarde.

Por ahi o leitor póde fazer uma idéa do que ficará sendo ao nosso heroe uma tempestade legitimamente tropical.

Mas estas cousas que aqui estamos a dizer têm a sua razão e opportunidade de registro.

E' que este collega de surmenage do "Maestro Semifusa" estava ante-hontem, á noite, no theatro S. Pedro, quando a atmosphera entrou a baixar subitamente, num calor de plena estação calmosa, e as portas começaram a bater fragorosamente.

O homem, numa poltrona visinha á nossa, poz-se a trepidar.

Vimos depois que com a oscillação da luz da Light a sua illusão devia ser perfeita: aquillo seria mesmo um cyclone com todos os matadores.

O homem não se conteve e sahiu para gosar o espectaculo da furia dos elementos.

Do alto do nosso bom senso não nos foi possivel apagar um sorriso interior.

Entretanto, o louco tivera a sua razão, seu engano não fôra completo.

Por estas "noites frias e brumosas" de fim de julho anda a passar desde sabbado um pedaço de céo de verão, mas felizmente um pedaço esfarrapado, com uns claros compensadores, por onde consegue dar-nos uns ares de sua graça o verdadeiro céo azul, diaphano e leve de nossos invernos.

Será mal de muitos o suar a gente em fins de julho, mas é um mal pequeno e inegavelmente um grande consolo para o collega de loucura inoffensiva do inoffensivo "Maestro Semifusa", que Deus ha de ter em sua santa eternidade.

MICROSCOPIO

(Augmento de 2000 diametros)

PREPARADOS (?!) DE 1910

OS DOUTORANDOS

Manuel Mendes Campos

"O. I. E. A..."

Este doutorando prometteu pagar um jantar e um almoço no Leme (não chez Mme. Cabanet) a quem descobrisse o auctor destes rabiscos.

— Então está ganho o almoço: está descoberto o homem: sou eu!

O Mendes ha de ser o nosso Pozzi. E' dos mais assiduos á Maternidade. E' estudioso, gentil e bello!

Essa opinião não é nossa... sómente: é tambem das parteiras, que frequentam aquella enfermaria "prêmier cri". (E' lá que os cidadãos e as cidadãs dão o primeiro grito, após o nascimento).

Eis o "menu" do jantar acima citado:

"Soupes: Meconium á la Varnier, hydramnios á la Farabeuf. Froids: Bourse des eaux á la Vallisch. Delivrance artificiel á Mme. La Chapelle, membranes á la Bosloque, etc.

Sausse-picante (!) au Dr. Brandão.

Entrée: Matricule á la Santa Casa (!), Historique á la Feijó, Forceps á la Borgetts, Apalpation á la Pozzi.

Dessert: Fetometrie, Registre, etc., etc."

E reinará a maior alegria.

Mario Luiz Monteiro da Silveira

O Mario um dia quiz conhecer seu futuro medico e foi consultar uma adivinha. Das taes que jogam só com 72 cartas, pelo systema de Mme Esphinge, etc.

Disse-lhe a Sybilla:

"Serás um grande doutor. O mundo te acclamará. Casarás ricamente. Viajarás a Europa toda até o Egypto (que nos perdõe a sabia adivinha, mas o Egypto não é Europa, as "bruxas" não sabem geographia...)

E o Mario talentoso e preparado seguirá suavemente a trajectoria marcada pela Sybilla.

Archimedes da Cunha Campos

Este Archimedes um dia gritou Eureka! pelas ruas do Rio: acabava de descobrir no banho... de mar uma linda creatura.

Ah! aquella praia de Santa Luzia... Quantas saudades?

Este distincto doutorando differe do outro Archimedes por tres cousas:

a) O outro descobriu que corpo mergulhado, etc., etc., perde certo peso, etc., etc." Este outro Archimedes não poude "descobrir" um outro "corpo" com o qual queria mergulhar... no mar.

b) O de Syracusa "cavava" a vida com uma alavanca e este "cava" com o seu talento;

c) O philosopho da Magnagrecia queimava a esquadra romana com o espelho e o nosso Archimedes usa esse instrumento para senhoritas que... fallam latim!

Mas o Archimedes ha de fazer por ser um clinico de grande nomeada e de automovel.

Affonso Salgado

E' bom, simples e de grande merecimento. Esse rapaz fez um bello curso e na vida pratica ha de fazer carreira.

Estudou todas as cadeiras com grande cuidado e principalmente o que diz respeito ás clinicas.

Tem um prognostico muito lisongeiro.

Renato Hutto Baptista

Grande parteiro e grande operador.

E' filho do insigne parteiro e gynecologista Dr. Henrique Baptista. E seguirá do pae os luminosos vestigios.

E' um dos mais sérios da turma: longe dos rumores academicos, é visto na calma hospitalar, a prescrutar o incognito, no grande mysterio da clinica.

Hutto Baptista será um dia o "celebre Dr. Baptista" a perpetuar o grande nome paterno.

Gustavo de Macedo Soares

O Macedo Soares fez um curso brilhante, e mais do que as notas de exame valem, para attestar o que sabe, as consultas que os proprios collegas lhe dirigem.

E' um moço sério e de grande amor ao estudo... sem querermos negar outros amores.

Uma cousa que até pouco tempo não se via—nem no microscopio—era um "cavaignac" que trazia escondido no fundo da alma de creatura boa. Com os cuidados da these surgiu a barba... para ser pera de molho".

Sergio Saboia

O "padre"?

Este illustre dout... orando foi roubado á igreja.

E por que é que o Sergio queria ser padre? Talvez desgostos amorosos...

Veiu para o Rio, estudou medicina e photographia—com uma obterá em breve, muito merecidamente, o diploma de "Doctissimus at que generosissimo", com a outra obteve já—e multissimas vezes e muito immerecidamente um outro diploma...

Durante a ultima "estação calmosa" o Sergio e outro endiabrado collega endiabrado foram veranear no Leme, onde teve logar uma comedia, cujos personagens principaes eram: um cachorro, uma [illegible] e uma mulher...

Arsenio Espindola

O discipulo do Cyriaco.

O illustre capoeira Cyriaco, após sua celebre victoria do "rabo de arraia", contra o japonez, foi convidado para fazer, no salão nobre (pateo) da Faculdade de Medicina, uma conferencia erudita, sobre a arte de passar a perna.

O eminente "nagôa" dissertava com os pés, com a maior proficiencia, quando foi interrompido por um menino—pequeno, magro—era o Espindola, que sahindo, inopinadamente do auditorio, deu um tombo no eminente conferencista.

Imaginem o assombro geral!

Não pensem, porém, que o Espindola é capaz de dar "tombos" sómente em capoeiras—dá-os tambem em scientistas. Para isso estuda e estuda com intelligencia.

E' dos mais assiduos no hospital.

Antonio Amadeu Alvares da Silva

E' um dos mais briosos desta turma.

Era interno da brigada policial, quando se deram as dolorosas occurrencias do largo de S. Francisco de Paula.

Elle—o Amadeu—precisava daquelle internato, mas diante do assassinato de dous collegas, não vacillou um minuto entre o sacrificio e a commodidade. E foi muito felicitado pelos collegas.

Oscar Trompowsky

Outro que teve igual procedimento em relação á brigada foi este distincto doutorando.

O Trompowsky tambem deixou, com a maior altivez, o internato da policia, depois dos factos de 22 de setembro.

Tem um bello curso. Desde o primeiro anno se assignalou nos trabalhos praticos de laboratorio e ganhou fama de moço distincto—fama nunca mais desmentida dahi por diante.

Zeb

O delegado fiscal na Parahyba foi auctorisado a requisitar dous empregados da alfandega daquelle Estado para auxiliarem o serviço da delegacia a seu cargo.

Foi auctorisado o pagamento de quotas de loterias, no total de 19:825$, que competem a varias instituições de caridade no Estado da Parahyba.

ANNUNCIOS DE GRAÇA

EXPERIENCIA

O coupon abaixo, apresentado no escriptorio da "Gazeta de Noticias", dá direito á publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou á reducção de 300 réis no preço de um annuncio maior, até 9 linhas. Cada coupon vale tres linhas, de modo que a mesma pessoa póde apresentar varios coupons, obtendo assim a inserção inteiramente gratuita, ou com grande reducção, de annuncios maiores, até 9 linhas.

Os coupons só são validos para os annuncios trazidos ao escriptorio.

Para ser apresentado no dia 25 de julho de 1910.

VALE

a publicação gratuita de um annuncio de tres linhas, ou o abatimento de 300 réis num annuncio maior, até 9 linhas, a ser publicado no dia 26 de julho.

A's Segundas

Algumas graves theses se aventaram e se discutiram esta semana, que não merecem apenas a consideração dos profissionaes, mas reclamam tambem, seduzem e captivam a todos os que manejam uma penna e se acham, pelas columnas dos jornaes, em mais directo contacto com o publico.

Certo, que eu prefiro tratar de cousas menos graves e ponderosas, deslisar sobre o assumpto, esgarçar a idéa, murmurar o pensamento, e prender a palavra no seu vôo, antes que a phrase inteira tenha aberto as azas. A vida é tão triste...

A cidade se transforma, "onde havia moitaes, abrem-se ruas", para repetir o verso do saudoso Arthur; as avenidas se improvisam, as praças se ajardinam; ha flores nos canteiros, aromas no ar, fulgores no céo... e o carioca continua triste. Estranha psychologia!

Com uns farrapos deste céo, uns verdes destas montanhas e uns longes dourados desta bahia, qualquer povo da Europa teria arranjado o mais buliçoso e o mais risonho cantinho da terra, que se possa imaginar.

E' necessaria uma propaganda tenaz, persistente e systematica contra a tristeza, como se faz contra a peste, a variola, ou a tuberculose.

Cultivar o riso, restaurar a gargalhada—eis o programma! Leval-os á toda a parte onde elles possam ir sem magoar uma dor, ou reabrir uma ferida. Aos pobres, aos miseraveis, aos desesperados, a todos os que pediram de mais á vida, ou a quem a vida recusou o strictamente justo, levae o riso, dae-o ás mancheias, dae-o de mão beijada.

A natureza cerca os seus filhos todos de uma previdente e efficacissima protecção, graduada e medida conforme os seus predicamentos e necessidades. Dentre todos os animaes,—que todos sahiram do seu ventre próvido e mysterioso—, ao homem tão sómente ella doou com a prenda inestimavel do riso.

Sómente o homem ri, e Rabelais explicava—"car le rire est le propre de l'homme!" Tambem sómente ao homem deu ella a nobre faculdade de pensar, que outra cousa não é, que uma fórma diversa, um diverso modelo, uma cópia ou um plagio da triste faculdade de soffrer.

E como a vida, na sua expressão organica, não é mais que um bem ordenado systema de vulnerabilidades e defesas,—com a faculdade de pensar, a natureza deu ao homem a faculdade de rir.

E é por isso que essa faculdade excelsa decresce e mingua ao rythmo da degeneração humana, e quanto mais se accusa e se accentua no homem a regressão á animalidade primitiva, mais nelle se atrophia e se estiola a faculdade de rir.

Eis a razão por que Mme. de Girardin dizia: "les sots ne savent pas rire".

Com principios taes, não seria eu quem preferisse a um assumpto leve, que se pudesse vestir numas cambraias finas, numas phrases aladas, ou nuns versos pequeninos, um respeitavel assumpto, um pesadissimo assumpto—de sobrecasaca e chapéo alto—, do qual não se póde approximar a penna sem se ter a sensação de estar tocando no coração mesmo da patria!

E se o prefiro, não é que se tenha superposto no meu "eu", á minha personalidade normal, de todos os dias, uma outra personalidade extraordinaria, dos dias solemnes, e que, para esta, aquelles principios sejam hereticos e abominaveis.

E' que as theses questionadas entendem com a minha penna de jornalista, com a minha bolsa de contribuinte e com o meu sentimento de patriota, tres cousas respeitabilissimas a que não posso ser indifferente, sob pena de perder a penna, de perder a bolsa e de perder a patria.

A primeira these a ventilar é esta:—"o jornalista que denuncia ao paiz que as altas patentes da sua marinha de guerra já não se acham em condições de satisfazer as exigencias actuaes do commando numa guerra no mar, e não se acham em taes condições porque são velhos e doentes, porque passaram em terra todo o tempo do commando, porque não podem mesmo, por mais que o queiram, reeducar por completo o espirito, fazer-se uma outra personalidade espiritual, afim de assimilar tudo o que é necessario para o commando, conforme o exige a sciencia dos nossos dias"—esse jornalista incorre em algum crime?

Em nenhum. A queixa que o ajudante de ordens do ilustre almirante Proença pretende dar contra o "Jornal do Commercio" nasceu morta.

Dentre todas as condições juridicas de vitalidade, falta-lhe justamente a essencial—a intenção de calumniar ou injuriar, expondo ao desprezo publico a pessoa do almirante.

O crime não poderá ser o de calumnia, porque esta é a imputação a alguem do facto que a lei considera crime, e o nosso codigo não considera crime a velhice, nem a inaptidão superveniente para determinada funcção.

Será o de injuria, mas nenhuma foi irrogada, e ninguem que se approxime do bravo almirante deixará de sentir por S. Ex. a mais respeitosa sympathia. Admira até como S. Ex. não queira comprehender que nesta questão de critica e de exame da defficiencia da nossa marinha de guerra, as pessoas nada valem, justamente porque não se trata de uma questão de pessoas.

Rudolph von Ihering (perdoem-me este germanismo os inimigos da missão allemã) distinguiu precisamente o criterio da honra, consoante as classes sociaes.

Um commerciante póde descontar um insulto com o credito da sua cobardia, e nem por isso se abalará na praça o seu conceito de commerciante.

Se, porém, lhe protestam uma letra, jaz por terra a sua honra. E' que a honra do commerciante é o seu credito.

Um militar póde ter uma, duas, tres letras protestadas, soffrer penhoras, ser executado, não diminuiu cousa alguma com isto a sua honra de militar.

Se porém elle engole uma affronta, se foge ao dever no momento do perigo, se deserta do seu posto quando a morte o affronta, é um homem deshonrado. E' que a honra do militar está na bravura.

Se nenhuma injuria foi irrogada ao cavalheiro, ao almirante não foram poupados louvores.

E quem os não terá nos labios, ainda quentes do calor do coração, diante de homens como Jaceguay, que penetra a posteridade pela mão de José Bonifacio, aureolado neste pergaminho nobiliarchico de "Barão da Frente" com que a justiça da poesia corrigiu a ingratidão do throno?

Nós todos, os da geração nova, temos por esses homens um entranhado affecto e uma profunda gratidão civica.

Aos nossos filhos ensinamos a sua historia, e nos pequeninos corações infantis depositamos os nomes e os feitos de muitos dos nossos velhos marinheiros como uma semente de honra, de bravura e de patriotismo.

Mas, os marinheiros se reformam como os navios. A velhice, que corrõe a carcassa de um desses monstros e o torna tão inoffensivo no mar, como a faca de Lichtenberg—que não tinha folha nem cabo—, tambem corrõe o corpo, a intelligencia e a alma do mais glorioso almirante, e se o faz crescer no nosso culto, como herõe, o faz minguar, no nosso conceito, como commandante.

Inutil é dizer que o velho espirito se retempera e refaz ao contacto das novas idéas; ninguem refaz a sua personalidade.

Tem que educal-a dia a dia, hora a hora, a todo o momento, a todo instante, estar sempre alerta, ouvidos abertos a todos os sons, a todas as verdades, e a todas as conquistas da sciencia e da arte, porque se os fecha e dorme, quando acordar já não terá ouvidos para os ouvir nem alma para os comprehender.

Debalde o tentará. A educação do orgão paralysou-se, a sua adaptação ás novas funcções, que o requerem, é impossivel. A ausencia de qualquer intuito pessoal nessa campanha, traz como consequencia a ausencia do "animus nocendi" ou a do "animus diffamandi", sem o qual não se póde cogitar de um delicto contra o bom nome ou a boa fama de quem quer que seja.

A segunda these que defrontamos póde ser assim formulada: "o contribuinte tem o direito de fiscalisar o dispendio das contribuições com os serviços attinentes á defesa da nação" ou, mais resumidamente: "o contribuinte póde fiscalisar as despesas com as forças armadas?"

Para responder positivamente a esta questão, no seu aspecto geral, foi que a Inglaterra fez o seu Parlamento e a França a sua Revolução, e nós outros americanos, fizemos a nossa independencia. E, verdade seja dita, ninguem contesta de uma fórma absoluta a solução positiva da these, mas certas particulardiades e minudencias.

Assim, se diz que o jornalista não póde devassar os quarteis, os arsenaes e os navios e trazer cá para fóra os erros, as lacunas e os vicios, que encontrar.

Temos aqui uma questão de ethica profissional, que deve ser resolvida por sim e por não, conforme as circumstancias.

Se estamos na imminencia de uma guerra, ou se a temos travada, claro é que a negativa se impõe, mas se o tempo é de paz, é dever do jornalista publicar o resultado do seu inquerito, porque na paz é que se prepara a guerra.

Não se corrige o que se desconhece, não se pensam chagas occultas. E' preciso patenteal-as em toda a sua hediondez aos olhos pesquizadores do cirurgião para que o bistouri intervenha com firmeza.

Ninguem se escandalisaria se a denuncia partisse de um deputado, do alto da tribuna parlamentar, porque, se diz, elle é o fiscal que a constituição impoz, como directo representante do contribuinte.

Esquecem, ou fingem esquecer esses senhores, o advento da imprensa aos conselhos do Estado. E' toda uma estupenda revolução que se empalma, com passes de ligeireza syllogistica, em raciocinio trapaceado.

Que seria a eloquencia dos vossos parlamentares e a sabedoria dos vossos legisladores, se não tivessem a grande tuba vibrante da imprensa para as repercutir e ecoar até as mais escusas quebradas da alma popular?

O Sr. Quintino Bocayuva, com aquella sobria propriedade de palavra, que é a sua caracteristica, dizia, ha poucos dias, num banquete, que o Sr. Alcindo Guanabara é desde que subiu a Republica, um ministro extranumerario mas permanente do governo, gerindo todas as pastas, no seu gabinete de jornalista.

Os constitucionnalistas mais reputados, como Bryce, consagram capitulos especiaes á imprensa, que alguns designam como o quarto poder do Estado, quebrando assim a harmonia classica da "trias" de Montesquieu.

Dizia Pascal que nada é tão brutal como um facto. O poder da imprensa, a sua influencia, o seu ascendente nas sociedades modernas e nos povos policiados—é um facto.

Como é que o eliminareis da serie indestructivel de factos que constituem a interminavel trama da evolução social?

Mais facil vos será desbaratar a esquadra ingleza ou bloquear o continente europeu, do que eliminar um facto, um pequenino facto, um miseravel "fait divers". Entretanto, eu de boa vontade deixaria que me quebrassem a penna e me esvasiassem a bolsa, se pudesse estar tranquillo de que não me perdiam a patria.

E esta é a terceira these: "Desde que os marinheiros sejam nacionaes, os officiaes nacionaes, os almirantes nacionaes, não é dever do patriota dormir descançado, e deixar que corra o marfim, como costumava dizer o grande Camillo?" "Ou deve o patriota botar a bocca no mundo e berrar: os meus soldados não têm instrucção, são mal pagos, são mal vestidos, são mal alimentados; os meus officiaes têm ardor, enthusiasmo e intelligencia mas lhes faltam escolas, estimulos e ambições legitimas; os meus almirantes são gloriosos e bravos, mas as guerras civis, o ostracismo, a inactividade e a velhice os desadaptaram para a funcção complexa e, hoje em dia, complicadissima de commandar a victoria?"

Eu penso que o patriota deve berrar, custe-lhe embora um processo.

E' preciso que esta verdade penetre as secretarias de Estado, como as fileiras:—A Nação está profundamente convencida de que seria batida em terra e no mar, se uma guerra estalasse.

Ha um largo sopro de enthusiasmo alevantando os espiritos e urge aproveital-o para organisar, no verdadeiro sentido da palavra, a nossa defesa. Organisar é ter ordem, methodo e systema, e o que o "paisano" observa é a desordem, a anarchia, a indisciplina, a ignorancia e o desanimo. Um nucleo já respeitavel, de officiaes instruidos e inspirados no melhor patriotismo abriu o fogo contra a rotina, o anachronismo e a inacção, e a imprensa interpreta fielmente o sentimento popular, pondo-se a seu lado, auxiliando-os e encorajando-os nesta tarefa admiravel.

Nós brasileiros, vivemos escravos da peior de todas as escravidões, que é a escravidão do medo.

Exercito forte, marinha forte,—eis o nosso segundo 13 de Maio.

Todos nós nos curvamos para beijar o tumulo dos que sabem morrer, mas no momento da luta, a nossa confiança e a nossa fé hão de repousar naquelles que sabem vencer.

Na guerra moderna o heroismo é uma sciencia; é com o coração que a praticamos, mas é com o cerebro que a aprendemos.

E os heróes por mais gloriosos que sejam, desapparecem como sombras da madrugada que a aurora esbateu e dissipou, quando assoma nos longes do horizonte a figura sagrada da patria.

BOLETIM TELEGRAPHICO

A Italia devastada

CYCLONE TERRIVEL

Mortos e feridos--Os prejuizos

ROMA, 24

O violento cyclone que abateu sobre varios pontos da Italia, com uma furia indiscriptivel, causou prejuizos importantissimos, especialmente em Mosciano, na peninsula milaneza.

As noticias que estão chegando das partes que mais soffreram com o cyclone, descrevem varios horrores.

Muitas chaminés de fabricas abateram sob a impetuosidade do cyclone.

Em muitas povoações varias casas, depois de destelhadas, quasi foram destruidas pela terrivel ventania.

Já são conhecidas quinze victimas.

ROMA, 24

As victimas da tempestade de hontem, na região milaneza, sóbem já á cifra de cincoenta mortos e a algumas centenas de feridos.

Os prejuizos materiaes são enormes.

... varios milhares de operarios sem trabalho.

A região de Sorano foi a mais prejudicada.

Em Bustarsizio, Legrano e Manza os prejuizos, tanto nas povoações como nos campos são enormes.

O Sr. Ciaffelli e o sub-secretario de Estado, Sr. Pavia, já partiram para os logares onde os effeitos do cyclone se fizeram sentir com mais violencia.

ROMA, 24

O governo pediu á Camara os creditos necessarios aos soccorros urgentes ás victimas dos ultimos temporaes.

AS "GRÈVES" NA FRANÇA
A parede dos empregados das estradas de ferro francezas

PARIS, 24

O "Echo de Paris" noticia que, apezar da campanha activa feita pelo "comité" executivo dos empregados nas estradas de ferro em favor da "grève, julga que o estado de espirito daquelles operarios não estava ainda sufficientemente preparado para que a idéa da parede seja triumphante.

AS ELEIÇÕES EM ROMA
Os resultados

ROMA, 24

Realisaram-se hoje nesta capital as eleições politicas, havendo, no primeiro collegio de Roma, um empate entre os candidatos Villa, radical, e Campanozzi, socialista.

Foram eleitos Cerignola, Castrogiovani, Maury, constitucional e Clawarnu', republicano.

A GRÉVE DE BILBÃO
Um comicio de adhesão—Remessa de tropas

MADRID, 24

Telegrapham de Bilbão, que se realisou hoje alli um grande comicio operario, no qual oraram varios socialistas.

Nesse comicio, que decorreu na melhor ordem, foi resolvido que todas as classes operarias apoiassem os grévistas.

Em face do augmento paredista que se vai notando em Bilbão, o governo resolveu remetter para alli, dos logares proximos, mais forças militares, afim da ordem ficar assegurada.

O LORD-MAYOR DE LONDRES EM BRUXELLAS
Almoço no palacio real

BRUXELLAS, 24.

Os soberanos belgas offereceram hoje um almoço ao lord-mayor de Londres, que se encontra nesta capital.

A PRINCEZA JEANNE BONAPARTE
A sua morte

PARIS, 24.

Falleceu hoje a princeza Jeanne Bonaparte.

A crise religiosa na Hespanha

UM COMICIO CATHOLICO NA CORUNHA

Varios incidentes

MADRID, 24

Um telegramma de Cornacha informa que o Centro Catholico, daquella cidade, promoveu hoje alli um comicio de catholicos, afim de protestar contra o acto do governo promulgado a Real Ordem, que retira varios favores e privilegios á igreja catholica.

O comicio foi muito concorrido, sendo garantido por força da "guardia-civil".

Fallaram varios oradores, que atacaram os maçons, o governo do Sr. Canalejas e os liberaes.

Quando o comicio estava a terminar, foi interrompido por um numeroso grupo de liberaes, que fizeram manifestações anti-catholicas.

Entre os presentes ao comicio, houve um grande panico e um tumulto, logo serenando com a intervenção da "guardia-civil".

Depois disso realizaram-se, quer da parte dos liberaes, quer da parte dos catholicos, manifestações publicas, havendo varios conflictos e ligeiras arruaças, sem consequencias.

As auctoridades tomaram todas as providencias para manter a ordem.

NAUFRAGIO EM PORTUGAL
Um barco de pesca — Tres mortos

LISBOA, 24

Telegrapham de Sinas que ao norte daquelle porto naufragou hoje um barco de pesca, morrendo afogados tres dos seus tripulantes.

Os outros conseguiram salvar-se.

O MINISTRO DO BRASIL EM PORTUGAL

LISBOA, 24

E' esperado nesta capital, no dia 27 do corrente, o Sr. Costa Motta, ministro do Brasil junto ao governo portuguez.

PARIS, 24

O "Moniteur Europeen", de Vienna, affirma que o archi-duque Johann Orth, que se julgava morrido no Polo Sul, não morreu habitando actualmente na Republica Argentina, onde possue uma grande fortuna.

O "Moniteur Europeen" accrescenta nas suas informações que o archi-duque Johann Orth visitou recentemente as cidades de Paris, Londres e Nova York.

Um naufragio

Nas costas da Coréa

206 MORTES

LONDRES, 24

Um telegramma de Tokio informa que se soube alli de que o vapor japonez "Tetssu-Nimaru" naufragou hontem, á noite, devido a um violento temporal que o colheu, ao largo da costa da Coréa.

As noticias são sinistras.

No naufragio, devido á absoluta falta de soccorros immediatos, que não são encontrados naquella costa, sómente se salvaram 40 passageiros.

Até á data das ultimas noticias de Tokio era desconhecida a sorte de mais 206 passageiros.

O almirantado japonez já mandou alguns navios de soccorro para o local do desastre.

O "Tetssu-Nimaru" desappareceu completamente.

Os sobreviventes não dão detalhes precisos.

Acredita-se que o "Tetssu-Nimaru" tivesse chocado com algum rochedo desconhecido por não estar á superficie dagua.

A RESURREIÇÃO DUM ARCHI-DUQUE
Não morreu no Polo Sul e mora na Argentina — A descoberta do "Moniteur Europeen".

O NOVO BISPO DE ANCUD
A sua consagração

ROMA, 24

O cardeal Agliardi consagrou hoje o novo bispo de Ancud.

A cerimonia realisou-se na capella do Collegio Sul-Americano, sendo assistido por notabilidades da colonia a que pertence o bispo de Ancud.

EL-REI D. MANUEL
Visita ao bispo-conde—O povo acclama o rei

LISBOA, 24.

Sua magestade el-rei D. Manuel retribuiu hoje a visita que lhe fez o bispo-conde indo almoçar com elle na Carregoza.

Sua magestade aproveitou o trajecto para a Carregoza afim de visitar na montanha o Santuario de La Salette.

Durante todo o percurso, tanto na ida como na volta ao Bussaco, sua magestade foi muito acclamado pelo povo que se agglomerava á sua passagem.

UMA "ENTENTE" ANGLO-ALLEMÃ
A questão dos armamentos

BERLIM, 24.

O "Vorwarts" desta capital reclama uma politica de "entente" anglo-allemã, sobre armamentos em geral.

O DESARMAMENTO DOS BULGAROS NA MACEDONIA
Um protesto contra os turcos

CONSTANTINOPLA, 24.

O ministro da Bulgaria nesta capital faz hoje á Sublime Porta uma representação amistosa, a respeito dos methodos violentos empregados pelos turcos, para fazerem o desarmamento dos bulgaros domiciliados na Macedonia.

A GRÉVE EM PORTUGAL
A parede no Ave

LISBOA, 24.

As noticias que chegam da cidade do Porto, sobre o movimento grévista operado em todas as fabricas de fiação em Riba d'Ave, affirmam que a gréve continua na mesma attitude.

Os grévistas, porém, continuam calmos e na melhor ordem.

As sociedades operarias do Porto têm enviado soccorros monetarios aos paredistas.

A actual gréve de Riba d'Ave é considerada a maior gréve que Portugal tem tido.

Um attentado politico na Hespanha

O SR. MAURA ALVEJADO A TIROS DE REVOLVER

Ultimas noticias

MADRID, 24

Os jornaes dão hoje longas e minuciosas descripções do attentado que o Sr. Maura, ex-presidente do conselho de ministros, foi victima ao chegar hontem, de manhã, a Barcelona.

O criminoso, Manuel Rosa Boca, interrogado hontem mesmo pela policia, declarou que não tinha cumplices e tivera em mente, ao alvejar o Sr. Maura, vingar Barcelona opprimida por occasião do governo daquelle homem de Estado.

A imprensa liberal tira deducções dos acontecimentos, affirmando que a Hespanha está passando por um perigoso periodo de revolução latente.

Os jornaes avançados procuram defender o auctor do attentado, taxando-o de louco.

Os proprios incidentes tumultuosos occorridos hontem, no parlamento, por occasião do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, ter terminado o seu discurso reprovando o attentado de Barcelona, são discutidos com grande calor.

MADRID, 24

Um telegramma de Barcelona informa que o Sr. Affonso Odivella, hontem ferido gravemente quando procurava defender o Sr. Maura, está em perigo de vida.

Um telegramma de Palma informa que o Sr. Maura passou bem a noite, estando hoje sensivelmente melhor do seu ferimento.

A cidade de Barcelona continua em completa paz.

Serviço da Agencia Americana

AS EXPOSIÇÕES EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24

Apezar do máo tempo que tem feito, nestes ultimos dias é enorme a concurrencia de visitantes ás exposições internacionaes de Agricultura, de Transporte Terrestres e de Bellas-Artes, que se encontram agora abertas nesta capital.

Durante o dia e á noite grande multidão visita os pavilhões e assiste aos divertimentos nos recintos.

BUENOS AIRES, 24

Inaugurou-se hoje, com grande solemnidade, o pavilhão francez de artes applicadas, da Exposição de Bellas-Artes. A' cerimonia assistiram os ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á Conferencia Americana e ao Congresso Scientifico, e numerosos membros da colonia franceza.

O PAN-AMERICANO

A ESTRADA DE FERRO PAN-AMERICANA

A questão da doutrina de Monroe

As ultimas noticias

BUENOS AIRES, 24

Realisou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á Quarta Conferencia Americana, a quinta commissão, que tem a seu cargo estudar a questão da Estrada de Ferro Pan-Americana.

Pelas informações prestadas á commissão, verificou-se que das 10.116 milhas que terá essa estrada de ferro, quando terminada, já estão promptas e trafegando cerca de 6.441 milhas, distribuidas pelo Brasil, Argentina, Chile e Perú.

BUENOS AIRES, 24.

[illegible]

BUENOS AIRES, 24.

[illegible] doutrina de Monroe. [illegible]

"La Nación" diz hoje [illegible]

BUENOS AIRES, 24

Esteve brilhantissimo o "five-o-clock" offerecido hontem aos delegados á Conferencia Americana [illegible] Pavilhão de Bellas-Artes da Exposição Internacional. O Pavilhão havia sido enfeitado com o melhor gosto, e apresentava um aspecto encantador. Para essa festa foram convidados, além dos delegados á Conferencia Americana e ao Congresso Internacional Scientifico, os ministros, diplomatas, senadores, deputados, magistrados, altas auctoridades civis e militares, e mais de quinhentas senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

O concerto que se seguiu ao chá foi muito apreciado. [illegible]

BUENOS-AIRES, 24

"La Argentina" publica uma entrevista que teve com o Sr. Frederico Mejia, delegado de San Salvador á Conferencia Americana, e que discorreu longamente sobre os progressos do seu paiz. [illegible]

BUENOS-AIRES, 24

Os delegados do Brasil á Conferencia Americana continuam a receber as maiores provas de amizade e sympathia [illegible]

BUENOS-AIRES, 24

[illegible]

A GRÉVE EM SANTIAGO
O movimento augmenta — Em favor dos grévistas

SANTIAGO, 24.

[illegible]

OS ESTUDANTES CHILENOS

SANTIAGO, 24.

Diz hoje "El Mercurio" que os estudantes chilenos resolveram não adherir ao Congresso dos Estudantes Americanos, que no proximo anno se reunirá em Lima.

"El Mercurio" estranha tambem que o Congresso dos Estudantes, que acaba de encerrar-se em Buenos Aires, tivesse escolhido Lima para a proxima reunião, quando era Santiago a cidade naturalmente apontada para o novo congresso.

REGRESSO DE CONGRESSISTAS

LIMA, 24.

[illegible]

A EXTINCÇÃO DE GAFANHOTOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24

[illegible]

O CONGRESSO SCIENTIFICO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 24

[illegible]

BANQUETE AO ALCAIDE DE SANTIAGO

SANTIAGO, 24.

Será offerecido amanhã um grande banquete ao alcaide desta capital.

INTERIOR

NOTICIAS DE S. PAULO

O SR. TUROT

Fundação da Academia de Bellas Artes

OUTRAS NOTICIAS

S. PAULO, 24

O Sr. Henri Turot foi hoje de manhã em visita á Cantareira, de onde regressou cerca do meio-dia indo almoçar na Rotisserie Sportsman em companhia de diversos vereadores.

Depois fez diversas visitas de despedida.

A' noite embarcou, em vagon especial ligado ao nocturno, com destino ao Rio de Janeiro.

O seu embarque foi muito concorrido.

S. PAULO, 24

A festa do Parque Antarctica [illegible]

S. PAULO, 24

Realisou-se hoje a festa commemorativa do 25º anniversario da installação do hospital da Santa Casa no actual local.

A festa esteve brilhantissima.

A' noite realisou-se o banquete offerecido pela administração da Santa Casa ao corpo medico.

S. PAULO, 24

Um grupo de artistas e litteratos numa reunião que fez hoje, resolveu promover a fundação de uma Academia de Bellas Artes.

Nessa reunião já foi nomeada uma commissão afim de elaborar os estatutos da nova Academia.

S. PAULO, 24

Está annunciada para amanhã, pela companhia lyrica que está trabalhando no theatro Polytheama, a "premiere" da opera nacional [illegible] do maestro João Gomes Junior.

NOTICIAS DE SERGIPE

O general Marques Porto — O jornalista Antonio Motta — Subscripção pro "Riachuelo" — Grandes chuvas

ARACAJU, 24

A bordo do paquete "Iris" chegou hoje a esta capital o general José Agostinho Marques Porto, inspector permanente da 6ª região militar, que comprehende este Estado. [illegible]

ARACAJU, 24

[illegible]

SERGIPE, 24

[illegible]

ARACAJU, 24

[illegible]

Noticias do Espirito Santo

Concerto da cantora Lydia de Albuquerque — Fallecimento do Sr. Graciano Marcellino

VICTORIA, 24

[illegible]

O CONGRESSO DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 24

[illegible]

UMA FESTA EM MANGARATIBA
Regosijo popular

Recebemos o seguinte telegramma:

O povo de Mangaratiba, precedido de uma banda de musica, fez uma manifestação aos engenheiros pelo inicio dos trabalhos para o prolongamento da estrada de ferro Central até aqui. A Mlle. Aurea de Calazans em breve discurso saudou os Drs. Nilo Peçanha e Paulo de Frontin.—Cypriano Gonçalves.

Theatros e...

A OPERA DE HOJE

Vemos com prazer que a empreza do Theatro Municipal passou a evitar que os seus espectaculos coincidam com os da companhia do Renaissance, que está trabalhando no theatro Lyrico. Essa resolução attende aos interesses dos assignantes e em geral aos do publico, que assim não se vê forçado, em muitas noites, a optar por um dos espectaculos, e só póde contribuir para o augmento das sympathias de que goza a empreza.

Ricardo Strauss, na "Salomé", que se canta hoje no Municipal, acompanha "pari passu" o poema de Oscar Wilde que os que não leram no original, poderam apreciar na primorosa traducção do nosso collega João do Rio.

Um terraço diante do palacio do tetrarcha Herodes. Noite de luar, de livido luar.

No interior do palacio, ouve-se o rumor de um festim. No palco, no fundo de uma cisterna, acha-se preso o propheta Iochanaan.

Apparece a princeza Salomé que manifesta o desejo de ver Iochanaan. A imagem do propheta persegue-a e ella nem vê o amor do capitão dos guardas que, desesperado, se mata. Iochanaan sahe emfim da cisterna, pallido e extatico. Ao ver este homem que a sua mãi Herodias odeia, Salomé sente por elle um desejo violento. Quando elle percebe a intenção impura da mulher, o propheta prorompe em imprecações contra Salomé e Herodias. E' o bastante para ainda mais exacerbar o desejo de Salomé, que semelhante a um animalsinho desvairado, grita ao propheta que desappareça na cisterna: "Beijarei a tua bocca, Iochanaan! Beijarei a tua bocca!"

O tetrarcha chega com Herodias. Elle até hoje recusou-se a sacrificar o propheta á vindicta publica. O seu olhar lascivo contempla Salomé. A menina—porque Salomé é quasi uma menina—propõe-se a dansar contanto Herodes lhe dê em seguida o que ella pedir. Herodes jura e Salomé executa a celebre dança dos sete véos.

Ao terminar estão ambos exasperados de desejo contido.

Salomé pede-lhe então a cabeça de Iochanaan. Herodes recua de horror. Debalde ella offerece os seus thesouros, as suas joias, os pavões brancos dos seus jardins... Salomé quer a cabeça do propheta. Herodes dá afinal a ordem desejada: o carrasco penetra na cisterna. Momento de silencio: ouve-se na orchestra, a queda da cabeça no chão.

Apparece o soldado com a cabeça do propheta. Salomé agarra-a com doloroso paixão e murmura ao morto as palavras de amor que, vivo, não quizera ouvir.

A scena é de um grandioso horror. Salomé exalta-se, sem ver o nojo crescente que invade Herodes: [illegible] emfim, sobre os labios de Iochanaan e beija essa bocca que ha pouco recusára os seus beijos: "Beijei a tua bocca, Iochanaan, beijei a tua bocca!", soluça ella num fremito de goso e de dôr.

O tetrarcha não se contém.

"Matem a esta mulher" declara elle aos soldados mostrando Salomé, estes a esmagam com o peso de seus escudos.

NOTICIAS

Lyrico — E' amanhã a representação de "Une Femme Passa", peça em 3 actos de R. Colus e na qual tomarão parte Marthe Regnier, Tarride, Suzenne Munte e Mauloy, conhecidos e apreciados artistas.

Apollo.— Leva-se hoje em primeira representação a peça em 4 actos, de Hornung Raffles ("O Gatuno Amador") que naturalmente irá fazer successo. Trabalham os eximios artistas da Companhia do Theatro D. Amelia, tão queridos do nosso publico, que já se habituou aos seus espectaculos.

Theatro S. Pedro de Alcantara.— Volta á scena hoje a formosa opereta de Edmond Eyseler "Amor de principe", um dos maiores successos da importante companhia Marchetti. A "mise-en-scène" é tudo o que existe de mais rico e mais fino e a interpretação que lhe dão Sylvia Marchetti; Gina de Waldis, Erminia Doelli Franca de S. Germano, Tina d'arco Carlo Almari, Guido de Satoy, Di Napoli, Gaetano Tani, etc., é primorosa.

E' provavel que não tenha mais recitas a linda opereta, pelo que aconselhamos ao publico a não perder esta occasião de ouvir uma linda partitura bem cantada e uma encenação de brilho imprevisto.

Recreio.—Quando se annunciou a revista "Paiz do vinho", com todo o seu reclamo e com a enumeração de todas as suas qualidades, bem longe estavamos de suppor que ella obteria o exito que obteve.

E' que, ao contrario do costume, essas qualidades vão muito alem das enumeradas e o reclame feito era ainda pouco para o muito valor da peça.

Hoje é a 13ª representação da applaudida revista no Recreio e vão vêr que é a 13ª enchente.

Municipal.— O luxuoso theatro da Avenida Central vai hoje encher á cunha, pois será ouvida, á noite, em primeira, a opera de estupendo successo, de Ricardo Strauss—"Salomé".

Seguir-se-á á execução de Walkiria, "Encantamento do Fogo", opera tambem, sendo que a sua execução será desempenhada pelos distinctos artistas Sra. Gemma Bellucioni, T. Guerrini e E. Mazzi, e os Srs. Carlo Mariani, A. Anceschi, Rosa, Serra, C. Bonfarte, C. Terrel Faro e Trozzi.

S. José.— Ha um numero infinito de cousas novas no programma que hoje será exhibido no theatro São José.

Trabalham artistas de grande merito e assaz conhecidos.

Palace-Theatre — Nesta elegante casa de espectaculos estréa hoje, como está annunciado, a grande companhia dramatica allemã, dirigida pelos eximios artistas Srs. G. Kuhun e Uhleshing. Representa-se em primeira o drama "A Honra," uma das magnificas e escolhidas peças com que a excellente companhia irá divertir o publico carioca.

"O Morcego".—Uma opereta que sem duvida vai ser um successo estrondoso para a Companhia Marchetti é "O Morcego", Johann Strauss, que subirá nestes dous ou tres dias á scena no theatro S. Pedro. A opereta que já conhecemos é muito bem tramada e tem uma bellissima partitura. Em S. Paulo, a Companhia Marchetti levou o publico ao enthusiasmo pela interpretação impeccavel que deu aos typos e pela magnifica ensenação.

Que venha mais essa occasião do publico provar sua sympathia á notavel "troupe".

Carlos Gomes — O publico já sabe que no Carlos Gomes estão em ordem do dia as grandes lutas greco-romanas, que têm sido tão apreciadas. O campeonato continua. Os encontros de hoje vão ter lances sensacionaes. Ha mais a parte do concerto e a das attracções.

Parisiense.— O grande cinema da moda, que é o Parisiense, teve tal successo em seu ultimo programma que o repete hoje para contentar aos seus innumeros freguezes e amigos. Verdadeiramente é um mimo de arte o de que se trata e tal sensação despertou que não ha agora quem ainda o não tenha visto e apreciado.

Seis partes ou fitas, cada uma das quaes mais brilhante no trabalho artistico, como mais feliz na concepção e exhibição.

Ouvidor.— Cinco fitas annunciadas no Ouvidor, como hoje faz, com assumptos variados e primorosos, como os exhibe sempre, correspondem ao espaço de meia hora que as pessoas da élite gastam costumeiramente á tardinha no importante centro de diversões.

Para hoje annuncia-se um novo programma, que certamente vai agradar.

Pathé.— O trabalho que hoje exhibirá o Pathé é um desses com que de vez em quando presenteia os seus numerosos frequentadores e amigos. E' um trabalho seu, propriedade do Pathé Journal — "A Viagem Presidencial", isto é, a excursão feita pelo Sr. presidente da Republica e demais auctoridades ao Estado do Espirito-Santo. E' uma fita de 1.200 metros, magnificamente desdobrada em 4 primorosas partes.

Odeon.— Entre os muitos e variados "films" está hoje no programma do Odeon "O Trovador", de tão querida musica que se tornou popularissima.

Imaginem-se a sua confecção e exhibição na tela. Demais, ha outras bellezas que se recommendam pelo seu lavor artistico.

A glorificação de Lucilia Peres no Pará.—Lemos na "Provincia do Pará", da manhã ultima, as seguintes linhas:

"Não vai nisto excesso de expressão, vai a verdade pura: ainda não haviamos assistido, no theatro da Paz, a uma festa de artista mais enthusiastica, mais distincta e mais vibrante, do que a de ante-hontem, quando as familias paraenses consagraram de maneira inconfundivel os meritos da primeira actriz dramatica brasileira Lucilia Peres.

Tivemos ensejo de ouvir e recolher opiniões naquella noite encantadora—e todos proclamaram sem igual a homenagem prestada á talentosa interprete de Bernstein. Com effeito, a sala do theatro da Paz esteve repletissima. Nem um logar vago. Tudo cheio, da platéa ás torrinhas. E por tudo, um fremito vivissimo de enthusiasmo, uma satisfação intensa, communicativa, invulgar. As familias de maior destaque no meio deram-se "rendez-vous" alli, imprimindo ao convivio do momento um cunho de rematada elegancia. Compareceu, em pessoa, acompanhado de sua gentilissima filha, Mlle. Ida Coelho, e do Dr. Francisco Macambira, o Sr. Dr. João Coelho, governador do Estado, que se dignou de prestigiar com a sua assistencia a formosa festa de Lucilia Peres. Motivo de força maior inhibiu o Sr. senador Antonio Lemos, intendente de Belém, de honrar tambem com a sua presença pessoal a récita festiva. S. Ex. foi, porém, representado pelo Sr. major Pindobussu' de Lemos.

Teve ainda o Sr. senador Lemos a amabilidade de distinguir a provecta artista, cedendo a banda de musica do Corpo Municipal de Bombeiros, que executou, nos entreactos, sob a direcção do tenente Cincinato Souza, seleccionadas paginas.

A representação decorreu harmonica, entrecortada de longos applausos. No intervallo do 2º acto realisou-se a cerimonia da imposição da coróa de louros á festejada da noite. Foi uma cerimonia simples, rapida e bella. Antes que a illustre artista pudesse recolher aos bastidores, o palco ficou tomado por elevado numero de "demoiselles", que conduziam braçadas de rosas. A scena era de um encanto finamente espiritual. A' gracilidade das jovens casava-se a belleza das flores, rosas em profusão, dando ao conjuncto um aspecto ideal de formosura, de gentileza e de graças irresistiveis. Lucilia Peres, assediada pelo irrequieto ajuntamento das lindas "demoiselles", ficou desde logo grandemente emocionada. Então, Mlle. Gilda Nobre pronunciou as seguintes palavras:

"Minha senhora. — As familias paraenses, correspondendo á gentileza com que as penhorastes, dedicando-lhes a vossa festa de honra, e reconhecendo com espontanea admiração os vossos grandes meritos, cumprem um dever gratissimo impondo á vossa nobre cabeça de artista esta coróa de louros, que terá para vós e para nós o condão de gravar no vosso coração de brasileira, a lembrança da homenagem que hoje vos é prestada neste recanto da Patria commum. Em nome das familias paraenses eu vos saudo, desejando maiores e continuas glorias na vossa jornada de artista."

Logo a seguir, Mlle. Nobre cingiu a gloriosa artista com a riquissima coróa, retirada de precioso estojo. Ao mesmo tempo, acompanhando aquelle gesto consagrador e brilhante, as jovens manifestantes deixaram cahir as flores que conduziam sobre Lucilia Peres, a quem, tanto das moças que se achavam em scena como dos camarotes de primeira ordem e das frizas de bocca, foram atiradas, num momento, cerca de mil rosas naturaes, especialmente escolhidas para esse fim. Era uma verdadeira glorificação pelo encanto da mulher e pelo encanto da flor. Nesse instante de suprema vibração, soaram com vehemencia palmas prolongadas, irromperam applausos retumbantes de todos os angulos do theatro. O publico vibrava num transporte espontaneo de jubilos intensos. Os admiradores mais exaltados do talento de Lucilia Peres foram mais longe, não se contiveram: deram-lhe vivas frementes.

Todo o mundo acabou por dizer que a "serata" da nossa compatriota foi uma cousa nunca vista entre nós, porque, além do caracter de grande espontaneidade que culminou a consagração, as senhoras paraenses tomaram parte ostensiva nella, quizeram pessoalmente, directamente apparecer no scenario da festa, para que ella assumisse, como assumiu, as proporções de inequivoca apotheose social á primeira estrella dos palcos brasileiros.

Durante um quarto de hora, seguramente, persistiram as ovações, retirando-se depois Lucilia Peres, coroada de louros e coroada de rosas, para o seu camarim, aonde a acompanhou a commissão de "demoiselles", que alli lhe ouviram enternecidissimo agradecimento.

A partir desse instante, começou a romaria de familias ao camarim da artista. Em todos os intervallos recebeu ella manifestações calorosas de senhoras e cavalheiros, o que, com a ter sensibilisado fundamente, lhe deixou indelevel no espirito a impressão do carinho, sympathia e bondade da mulher paraense.

O formoso grupo que assistiu, em scena aberta, á imposição da coroa, compunha-se das "demoiselles" Helena e Gilda Nobre, Santina Pina e Mello, Almira Magalhães, Amelia Guimarães, Carmen, Edith e Virginia Cardoso, Felisbella Barbosa, Edith Silva Santos, Clelia e Celeste Guerreiro, Helia Pinto Simões, Julieta e Theodorina Cunha e Ribeiro da Silva.

Riquissimo trabalho de ourivesaria é a coroa com que foi cingida a fronte de Lucilia Peres. Faz ella honra ao modesto e reputado artista que a executou, com estudo e superior concepção, revelando nos seus melhores detalhes impeccavel fidelidade. Fecham-se os dous galhos de louros em circulo, com flores e fructos, numa flagrante naturalidade e inexcedivel relevo que lhe dão o lavor do artista, emprestando a perfeita semelhança dos usados nos tempos romanos. Pesa cerca de 600 grammas a custosa joia. Ao centro do laço posterior da coroa estão gravadas as iniciaes L. P. e nas pontas lê-se esta inscripção:—"A Lucilia Peres, a familia paraense". Como já tivemos occasião de referir, chama-se Manuel do Couto Monteiro o habilissimo artista que executou o rico trabalho nas suas officinas, por conta da acreditada joalheria Krause, e sob o optimo desenho de Theodoro Braga.

Por iniciativa das irmãs Nobre, foram distribuidas ás familias mil rosas artificiaes, artisticamente trabalhadas, e que escondiam nos respectivos calices bonbons diversos. Dessas flores foi organisada uma esplendida "corbeille" para o filhinho da artista, o intelligente Alvaro Peres, junior.

Em frisas, camarotes, cadeiras e varandas notámos as seguintes familias: Innocencio Hollanda, Fléxa Ribeiro, Pires dos Reis, Virgilio Sampaio, Pina e Mello, Theodoro Braga, Ulysses Nobre, Paiva Ribeiro, Adolpho Cunha, Penna da Rocha, Eduardo Fernandes, José Paiva, Silva Santos, Francisco Cardoso, Lindolpho Abreu, Manuel José de Pinho, Tito Cardoso, Raymundo Tavares, Pereira Guimarães, Souza Lages, Torreão Roxo, Alcides Brasil, Fraga de Castro, Alves de Souza, Julio Moreira, Raymundo Moraes, Romeu Mariz, Abel Araujo, Santos Ferreira, José Leal Martins, Mello (filho), Coelifilius de Campos, Saul Cagy, Castro Ramos, Alberto Autran, Bernardo Bragança, Rhossard de Lemos, Alfredo Pereira, João Monard, Domingues da Cunha, Delphim Guimarães, Oswaldo Barbosa, Antonio Pinho, Carlos Ornstein, Napoleão de Oliveira, Newton Campos, Maximino Cardoso, Danin dos Santos, Alvaro Adolpho, Lydio Guimarães, Matheus dos Santos, Manuel Cavalléro, Antonio e Ophir Loyola, Almeida Martins, Petrus Albuquerque, Antonio Marçal, Annunciação Pantoja, Ida Mancini, Virgilio Cardoso, José Roberto de Lima, José Girard, Arthur Pires Nunes, Tito Franco, J. Martins, Francisco Xavier da Silva, Romeu Nobre, Luiz La-Roque, Francisco Leitão, Paiva Corrêa, Armindo Couto, Arthur Costa, etc.

Além da coroa de louros, foram offertados muitos ramos e "corbeilles" de flores naturaes a Lucilia Peres, e mais estes presentes: rico leque de finas plumas, com varetas de prata, estylo Maria Antonietta, pelo emprezario Juca de Carvalho; um album de couro da Russia, por Odette e A. Tavares; dous sustenta-golas, de ouro e rubis, por Esther Bergerat; bello porta-joias de prata, por Faria, Alvaro Costa e Figueiredo; lindo jogo de pentes de tartaruga, com incrustação de ouro, por F. Marzullo, Luiza Oliveira, A. Ramos e Augusto Campos; um cofre de xarão, por Luiza Nazareth; Angela Dias e Candida Nazareth; um deposito de prata e crystal, para pós de arroz, por G. Montani; um formoso guarda-joias de prata, estylo Luiz XV, tendo dentro uma figa de páo d'Angola, encastoada em ouro e cravejada de turmalinas, pelo Sr. João Paiva, e uma medalha de ouro "porte-bonheur", pelo seu filho Alvaro Peres, junior.

NICTHEROY

Na casa do Sr. Arthur Nogueira, á travessa S. Braz, em S. Domingos, houve um principio de incendio, na madrugada de hontem.

O fogo teve inicio na cosinha, devido a excesso de fuligem na chaminé.

Aos gritos de alarme acudiram o vigilante nocturno e varios populares, sendo as chammas abafadas a baldes d'agua.

A policia teve conhecimento do facto por officio do commandante da guarda nocturna do 2.º districto.

—A Camara Municipal reune-se hoje, á noite, em sessão ordinaria.

—Na proxima quarta-feira realisa-se um espectaculo em homenagem ao Sr. Visconde de Moraes, no theatro João Caetano.

—A Companhia Leopoldina supprimiu a barca que servia os passageiros de seus trens e os conduzia directamente de Sant'Anna de Maruhy á Prainha.

O transporte de passageiros e de cargas, provenientes do interior, está sendo feito pela Companhia Cantareira.

AJUSTANDO CONTAS

DESACCORDO E SANGUE

XADREZ E HOSPITAL

Said Tahau e Ralil Barbuth, com o serem compatriotas, syrios ambos, fizeram-se tambem amigos. Como taes resolveram tambem lutar juntos pela vida.

Cada um muniu-se de seu armarinho ambulante e com a almanjarra ás costas lá se iam elles ao romper do dia, este p'raqui, aquelle p'ralli, impingir as suas cousas baratas para as pobres populações suburbanas.

A principio, emquanto elles não ganhavam senão o necessario para se manterem e aguentarem o "balanço" do negocio, tudo correu magnificamente bem.

Todos os domingos elles se reuniam a deliberarem sobre assumptos para ambos de grande importancia commercial.

Ralil Barbuth morava na casa n. 155 da praia do Caju' e Said Tahau, na rua 24 de Maio n. 619.

Com o correr dos tempos o negocios foram melhorando até chegarem ao ponto em que elles tiveram lucros a repartir.

Essa questão de dinheiro, já por si delicadissima, mais perigosa se tornou levando os dous amigos, socios e patricios hontem, á noite, a discutirem no ambiente do botequim da rua da Constituição n. 55.

A's primeiras negociações abespinharam-se os animos. Em pouco, com uma barulhenta troca de desaforos, os dous amigos não mais podiam chegar a accordo, tal o odio mutuo que lhes lavrava no intimo. Deviam combinar um armisticio ás blasphemias. Mas era já tarde, e Ralil Barbuth, mais violento ou mais rancoroso que Said, não se conteve. Puxou subitamente de um punhal e entrou, numa furia de cem demonios, a crivar seu desgraçado socio.

E tel-o-ia morto a punhaladas, se populares e a policia não interviessem, sem, entretanto poderem evitar o quarto golpe, em que a lamina do punhal desappareceu toda na região do epigastro, lado esquerdo do pobre Said.

Emquanto a policia effectuava a prisão de Barbuth, Said era conduzido, a esvair-se em sangue, para o posto central de assistencia municipal, onde recebeu os mais urgentes curativos, feitos pelo Dr. Marques Canario.

Said Tahau foi depois removido para o hospital da Misericordia, apresentando, além do gravissimo ferimento no epigastro, tres outros no braço e ante-braço direitos.

O Dr. Raul de Magalhães autoou em flagrante Ralil Barbuth.

LUTA ROMANA

Os insubordinados e terriveis Ruggero e Calmette lutaram hontem, digamos melhor engalfinharam-se hontem durante toda a noite.

Para nenhum dos dois coube o ponto o que se verificará hoje ou amanhã quando elles voltarem á lutar.

O Carlos Gomes obteve hontem uma platéa enorme que se agitou sempre num enthusiasmo e frenesi continuos, porque os dois passaram os limites da luta fazendo cousas fantasticas: os tabefes succediam-se com grande naturalidade e até de um alfinete serviu-se Ruggero para espetar o seu adversario !...

Mas o povo gostou e tanto assim que haviam na platéa cerradas salvas de palmas e estridentes gargalhadas, emquanto os dois continuavam numa contenda animal.

A orchestra por varias vezes viu-se ameaçada de mudança, o juiz levou varios "couces" agindo uma vez de cacete em punho !...

Foi uma luta de animaes selvagens...

Hoje elles devem descançar, para recomeçarem amanhã.

Na secção dos annuncios encontrarão os leitores o programma de hoje.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram:

Em Lisboa.—Maria Augusta Sanches Vieira, Amelia Candida Nogueira, Carlos Henrique da Costa, general de divisão reformado, a menina Irene Cordeiro, Maria da Piedade Almeida, Joaquim José Vieira, Claudino Ferreira, Helena Gaspar, Antonio dos Santos, Paulo Raymundo Dias de Almeida, engenheiro, Vasco Marinha de Campos, Maria Amelia Pedroso, Ricarda Germana Moura Silva, José de Souza Barradas Mascarenhas, Maria Carlota Alves, Maria Amelia Marção, João Raul Nunes, Maria Luiza da Conceição Silva, Antonio Duarte, commerciante.

No Porto.—Joaquim Pinto de Faria, manipulador de tabaco, Julio José Pinto Coelho, capitalista em Manaus, Antonio Ribeiro, Manuel da Silva Paes Rins, José Manuel da Silva Martins, Elvira Clara de Souza Lagos, Anna da Conceição Oliveira, proprietaria.

Em Braga.—Thereza Alves Mões.

Em Montemór-o-Novo.—Guilhermina Barros.

Em Almada.—Guilherme Steglich, proprietario.

Na Figueira da Foz.—Dr. Jacintho Lino Ferreira.

Em Celorico de Basto.— José da Costa Ventura.

Em Sattam.—Dr. Luiz Xavier Correia Gomes, medico.

Na Cova da Piedade.—Mathilde Simões.

Na Mealhada.—Joaquim Lino Ferreira.

Em Portalegre.—David Costa.

Em Oliveira dos Frades.—Antonio Lopes Ferreira da Silva Candido, escrivão.

Em Alpedriz.—Maria Carolina da Costa Pereira.

Em Villa Nova da Cerveira.—Manuel Antonio da Costa.

Em Guimarães.—Paulino Maria Pereira Marinho.

Na Amóra.—Christina d'Almeida Mossamedes.

Em Ponte de Lima.—Maria Victorina de Souza.

Em Vizeu.—Maria Cardoso Pessoa.

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia. — Esta associação despendeu durante o anno social p. p., a quantia de réis 12:700$000, com beneficencias ás familias dos socios fallecidos naquelle periodo, e assim distribuida:

A' familia do socio almirante Elisiario José Barbosa, 1:000$; á do socio Domingos L. Dias Chaves, 1:300$; á de D. Firmiana Alexandrina de Oliveira, 1:300$; á do Sr. Everardo Luiz Fernandes, 1:300$; á do Sr. Euclides Alves de Freitas, 1:300$; á do Sr. Pedro Estacio Corrêa, 1:300$; á de D. Bernardina Maria Joaquina, 1:300$; á de D. Maria Mariani, 1:300$; á de D. Ernestina Robinson Leitão, 1:300$; á de Paulo de Aquino, 1:300$.

Total pago: 12:700$000.

Tem dispendido esta associação até esta data, com beneficencias, soccorros, etc., a quantia de réis 107:770$430.

CLUBS

Ameno Resedá. — Esta querida sociedade realizou no sabbado uma bella festa, a qual esteve muito influida.

Os salões estavam lindamente ornamentados e repletos de graciosas moças, destacando-se entre ellas a galante Eudoxia. A festa durou até alta madrugada, retirando-se todos saudosos de deixarem tão bello recinto.

Club União Commercial de Botafogo. — Linda estava a séde deste glorioso club, o qual effectuou no sabbado uma esplendida festa, onde compareceu grande numero de socios e de gentis senhoritas, as quaes deram um grande brilho á festa. Entre ellas notámos as seguintes: Antonieta Corrêa, Maria de Carvalho, Olivia Machado, Isolina dos Santos, Emilia Lemos, Maria de Almeida, Isolina Carvalho, Herminia Carvalho, Francisca e a graciosa Arthemira Lopes.

A sua directoria é composta dos seguintes Srs.: presidente, Augusto Lemos; vice-presidente, Luiz Vasconcellos Costa; 1º secretario, Cesar de Carvalho Avila; 2º secretario, Joaquim Carvalho; 1º thesoureiro, Manuel Cardoso; 2º thesoureiro, José Garcia Filho; 1º procurador, Antonio Til; 2º procurador, Augusto Antonio Cardoso.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Lucia Braga Baptista de Leão

Tancredo Marques Baptista de Leão e filho, Maria da Gloria de Barros Braga, Mario de Barros Braga, Maria Joaquina de Oliveira Barros e filhos e Luiz Marques Baptista de Leão, senhora, filhos, genro e noras, confessando-se gratos ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida esposa, mãi, irmã, neta, sobrinha, nora e cunhada **Lucia Braga Baptista de Leão**, convidam-nas, bem como aos parentes e amigos a assistirem á missa que, em suffragio da alma da mesma, fazem celebrar ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje 25 do corrente, setimo dia de seu passamento, a todos antecipando seus sinceros votos de gratidão por esse acto de cortezia e caridade.

ELMIRA MURCE TIBURCE

(SINHÁ)

Abilio Murce e sua familia fazem celebrar, hoje, segunda-feira 25, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, uma missa de setimo dia em suffragio da alma de sua estremecida e inditosa irmã Sinhá, fallecida em Curvello, agradecendo penhorado ás pessoas que caridosamente assistirem a este acto de religião.

Capitão Raul Pedro de Drummond Cabrita

FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

A viuva, filhos e mãi convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigessimo dia que por alma de seu marido, pai e filho capitão **Raul Pedro de Drummond Cabrita**, mandam rezar amanhã, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; pelo que desde já se confessam gratos.

Binoculo

Os ultimos dias, as ultimas tardes estavam correndo lindissimas, de incomparavel belleza, de encanto ideal. As manhãs e as noites eram frias, frigidissimas. Estavamos em pleno inverno. A estação hybernal chegara tarde, mas chegára rigorosa. Sabbado, [illegible] o tempo esteve magnifico. A' noite, porém, sem que coisa alguma o fizesse prever, a chuva caiu com intensidade. Choveu toda a noite, e amanheceu chovendo. O domingo, até meio-dia—hora em que se sae de casa, em que se resolvem os passeios—passou feio e horrivel.

Mme. Coelho Netto faz annos hoje. Por vezes, aqui nestas columnas, temos feito os melhores, mais sinceros, mais cordiaes referencias á digna senhora que é o encanto do lar do Coelho Netto. D. Gaby, como os amigos do illustre escriptor a conhecem, é uma senhora distinctissima, carinhosa, meiga, boa, intelligente, illustrada, virtuosa. Quem teve a ventura de conversar com D. Gaby, dez minutos que seja, fica-se preso, encantado, a estimal-a e a admiral-a. E' a companheira que Coelho Netto precisava—adorando-o ao mesmo tempo comprehendendo-o e inspirando-o, aconselhando-o, incitando-o no trabalho. Mme. Coelho Netto é a esposa ideal, é a mãi brasileira, com todas as bellas qualidades, devotamento, carinhos, bondade que possue a mulher brasileira.

⁂

E' com a maior e mais cordial affeição, e ao mesmo tempo com todo o respeito e toda a consideração que enviamos a Mme. Coelho Netto as nossas saudações pelo seu anniversario.

Realisa-se hoje o five-o'clock-tea no Theatro Municipal, e será a primeira audição da [illegible] pela Companhia Lyrica. Mme. Coelho Netto não recebe.

⁂

Uma senhora consulta-nos sobre a toilette com que deverá comparecer ás corridas do Derby-Club, em 7 de agosto proximo.

⁂

Como se sabe, as modas em Paris são lançadas em fins de março e começos de abril no Concurso Hippico, de Longchamp; um pouco mais tarde no vernissage do Salão da Sociedade Nacional de Bellas Artes, seguido do vernissage do Salão dos Artistas Francezes; nos fins de maio no premio do Jockey-Club, em Chantilly; nos começos de junho, no Grande Steeple-Chase d'Auteuil e no Grande Premio de Paris, etc., etc.

E' portanto nas corridas que em Paris se lançam as modas. De resto toda a gente o sabe. Aqui ainda não temos uma [illegible] de modas. A moda vem de Paris por intermedio de senhoras chics que de lá regressam, ou por [illegible] magazins importantes, maximé pela Casa Raunier.

Tratando-se, porém, de uma novidade mundana, chic, como vai ser o grande premio do Derby-Club, em 7 de agosto, é natural que as senhoras [illegible] vestidos [illegible] de preferencia claros, primaveraes, e lindos chapéus floridos.

Conta-se que uma distincta senhora [illegible]

Fica, assim, respondida a consulta de uma senhora, que se assigna [illegible]

⁂

Na Confeitaria Castellões encontrava-se hontem o Sr. Arthur Oscar Ferreira Rangel, o popular Rangel, [illegible] Binoculo—rodeado de amores-perfeitos, rosas, [illegible] Uma perfeição.

⁂

Nesse cartão, a um canto, está impresso a reclame da sua casa: [illegible] Rua do Ouvidor, 69.

⁂

Depois de amanhã, quarta-feira, [illegible] Associação dos Empregados no Commercio uma conferencia [illegible] Les Lectures des Femmes [illegible]

⁂

Se não nos enganamos foi o digno empresario J. Cateysson o primeiro que trouxe á esta capital uma troupe allemã. Foi um successo. O Palace-Theatre, do resto, é uma das mais agradaveis das nossas casas de espectaculos. Todas as companhias que alli têm trabalhado são boas.

⁂

Hoje estréa no Palace uma companhia dramatica allemã, de que se contam maravilhas. Representa-se A Honra, de Sudermann, que tem a vantagem de ser bem conhecida nesta capital, e poder assim o publico fazer o confronto. E' de esperar uma enchente no Palace-Theatre.

⁂

O theatro S. Pedro, na matinée

de hontem, apresentava o lindissimo espectaculo de uma vasta sala repleta do que ha de mais elegante em nossa sociedade. E' impossivel reproduzir aqui o nome das exmas. familias presentes; pudemos, porém, notar as seguintes: [illegible] Fernando Mendes, dr. Pedro Moacyr e familia, Alvaro Mayrink e senhora, [illegible] Pilar, Dr. Henrique Marinho, dr. Sebastião de Castro e familia, [illegible] Pedro Jorge da Silva e senhora, José de Castro Pereira da Silva e familia, Arthur Pecego e familia, dr. José Gomes da Silveira, Pedro Lessa da Silva, J. Guimarães e familia, [illegible] Gomes Cardim, Henrique Pereira [illegible] Mattos e familia, José Benito e familia, Hermenegildo da Silva e familia, Heitor da Costa e familia, [illegible] Marques da Silva, mme. [illegible] Martins, Ismael Martins, J. Werneck, Segismundo Spiegel, Alcides Silva, [illegible] Lyra, senhora e filhos, [illegible] Aristides Sampaio e familia, Procopio de Oliveira, dr. Octavio Pessoa e familia, conselheiro Antunes Maciel e familia, Dr. Daniel de Almeida, Claudio Castanheira, Pedro Castanheira, Amaral França, dr. Santos Campos, dr. Raul Magalhães, etc.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

O lar, a casa feliz do Coelho Netto está em festa hoje. Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Gabby, a virtuosa, distincta e amorosa esposa do grande escriptor, que é hoje a maior gloria viva da nossa literatura.

Coelho Netto não é só o escriptor e o politico: é tambem o chefe de um lar bemaventurado, que se fez um dos centros [illegible] da nossa melhor sociedade. Tudo porque na casa de Netto, além do grande espirito e do grande coração do homem, ha o encanto da mulher, o suavissimo encanto de uma esposa dignissima que sabe ser ao mesmo tempo das mais elegantes e distinctas das nossas patricias.

Não admira, portanto, que Mme. Gabby tenha, como tem, a immensa veneração, a melhor sympathia da alta sociedade carioca. [illegible] bons augurios pelo dia de hoje vão encontrar na casa de Coelho Netto [illegible] de felicitações, [illegible] até á noite.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Anizira Pires, distincta professora publica, directora da Escola Riachuelo.

A' provecta educadora, as suas esforçadas auxiliares e alumnas fazem hoje, por este agradavel motivo, uma sympathica manifestação de apreço e estima.

— Muito felicitado e cumprimentado será hoje o Sr. major José Clemente da Costa, distincto e estimado cavalheiro, por ser a data do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo, virtuosa esposa do distincto engenheiro militar Sr. capitão Heitor de Toledo, actualmente no Paraná.

— Faz annos hoje a intelligente e estudiosa senhorita Maria Elisa de Aguiar, alumna do Collegio da Immaculada Conceição e dilecta filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar.

— Faz annos hoje a menina Consuelo P. Neves, filha da Sra. D. Jeyda P. Neves e do Sr. Americo Neves, digno funccionario da Leopoldina Railway.

PROCLAMAS

Lerão-se hontem na Archi-Cathedral, os seguintes proclamas de casamentos:

João de Jesus Bravo e Ernestina Lazari.

Roberto Carlos do Espirito Santo e Dolce Fernandes Duarte.

Alberico Manuel de Araujo e Amanda Maria Vianna.

Dr. Raul de Souza Carvalho e Maria Isabel Pinheiro de Vasconcellos.

Antonio da Silva Araujo e Luiza Machado Medeiros.

Luiz Hansen Lourenço Montenegro e Maria Dolores Alvares.

Thomé Luiz Pereira e Adelaide Quiteria de Barros.

Francisco de Borja Simões e Herminia da Silva.

Antonio Alcebiades Severino Mendes e Ivonne Saravia.

Albino Pereira Riotinto e Cidalia Pereira Neves.

Nicoláo Brunetti e Alcina dos Santos Barbosa.

Antonio Monteiro de Souza e Maria Venancia da Rocha Vianna.

Manuel Martins de Oliveira e Maria Pinto Caldeira.

Manuel Mendes dos Santos e Maria Benedicta de Campos.

Gregorio Carmine e Amelia Jantorno.

Alfredo Turquin Junior e Maria da Conceição Santos Vieira.

Raul Simões e Josephina Pelagio.

Joaquim de Paiva e Maria Vieira Mendes de Carvalho.

Fernando Manuel Nunes e Hortencia de Mattos Maigre Restier.

Antonio do Amaral e Maria de Oliveira.

Arnaldo Alves da Silva e Herminia de Araujo Monteiro.

Luiz Carlos de Oliveira e Lucilia Gonzaga Dinis.

Eugenio Dias Pinto de Figueiredo e Olympia da Conceição Bemfica.

Florentino Alves Perez e Adelia Alves Rebello.

Manoel Pereira Rebello e Joaquina do Carmo Soares.

Francisco da Matta Oliveira Veado e Theresa Melcher de Azevedo.

Antonio Maria da Silva e Rosalia da Costa Silva.

Dr. Estevão Manuel Mendes de Paiva e Victoria Borges de Carvalho.

Placido Antonio da Costa e Elvira Ribeiro Barbosa.

Oscar James e Irene Pinto Sampaio.

José de Seixas Azevedo Mesquita e Maria Julia da Silva.

José dos Santos e Alice Guimarães Periráz.

Luigi Carmine Bevilacqua e Italia Bevilacqua.

Domingos Venancio Ayres e Maria Irene de Souza.

Paulo Bartehaus e Maria Spoeri.

Amelio Pinto de Oliveira Lima e Joaquina Antonio Pereira.

Estanislão Ramos e Elvira Antunes.

PELOS CLUBS

Club de S. Christovam.—Adoravel o serão litterario, musical e dançante de ante-hontem, que [illegible] no club, que secretaria, o elegantissimo S. Christovam.

O representante da "Gazeta", infelizmente, chegou tarde para as partes litteraria e musical. Mas a voz unanime da sala ainda acclamava o illustre poeta Goulart de Andrade, José do Patrocinio Filho, Gustavo Pantoja, Xavier Pinheiro, Julio Portocarreiro, Aggripino Grieco, a escriptora Rachel Prado, o [illegible] que se incumbiu galhardamente do serão litterario. Mlle. Adelita Saldanha cantou algumas canções com bastante graça.

A parte dançante esteve deliciosa, porque a sala, não ha outro termo, estava deliciosa — quasi uma centena de senhoritas elegantes e lindas...

PELOS CINEMAS

O Pathé alcançou hontem mais um grande successo exhibindo em sessão especial dedicada ás altas autoridades da Republica o poderoso "film" "Viagem presidencial ao Estado do Espirito Santo". A fita que muito se recommenda pela sua extensão tem 1.200 metros de extensão, o que prova que a empreza Arnaldo sempre procura apresentar aos seus innumeros frequentadores programmas excellentes e de primeira ordem.

Hontem, o Pathé regorgitou do que de mais importante ha [illegible] politica actual, notando-se a grande assistencia as seguintes pessoas, além de representantes da imprensa:

General Pinheiro Machado e senhora, senador Antonio Azeredo, senhora e filha, Mlle. Lea, almirante Alexandrino de Alencar, coronel de Modesto Leal, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Mlles. Carmen e Margarida Cotta, deputado José Carlos de Carvalho, senador Augusto de Vasconcellos, senador Bernardo Monteiro, deputados Domingos Mascarenhas e Diogo Fortuna, senador Jonathas Pedrosa, Dr. Figueiredo, representando a Companhia Leopoldina Railway; deputado Carlos Garcia, generaes Menna Barreto e Osorio de Paiva, visconde de Gonçalves Pinto e familia, familia Mattoso Caminha, Dr. Soares de Lima, Lopo de Azevedo e familia, deputado João Vespucio, Delphim de Barros, Dr. Rodrigues Peixoto, João Alfredo Pereira Rego, coronel Alexandre Barreto e familia, Dr. Luiz Bahia, deputado Rivadavia Corrêa e senhora, Dr. Bernstein, Eleodoro Sodré, Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura e seu filho Luiz Rodolpho Miranda; Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Philemon Torres, Lafayette Borges de Azevedo, senador Fernando Mendes de Almeida, capitão Firmo Alves, ajudante de ordens do coronel Sampaio Ribeiro; tenente Eduardo Ribeiro, tenente Daniel Barbosa dos Santos, Julio de Medeiros, deputado Pereira Nunes, Dr. Castro Barbosa e familia, deputado Angelo Pinheiro Machado, senador Muniz Freire e familia, deputado Homero Baptista, deputado Christiano Brasil, capitão Curt Adalbert Koebcke, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, coronel Rodolpho Abreu, senador Walfredo Leal, senador Augusto de Vasconcellos, senador Campos Salles, deputado Raul Veiga, Dr. Gabriel Osorio de Almeida Filho, commendador J. Dias, coronel Zoroastro Cunha, Alexandre Gasparoni, senador Cassiano do Nascimento, deputado Bueno de Paiva, Campos Mello, tenente Dr. Manuel de Azevedo, Dr. Solfieri de Albuquerque, major Pio Dutra da Rocha, senador Fernando Mendes de Almeida e muitas outras pessoas.

BAPTISADOS

Realisou-se hontem o baptisado do interessante pequeno Rolando, filhinho do Sr. José Dias Marques, que teve como padrinhos o Sr. João Lopes da Silva Lima e D. Alice Valverde, por procuração da Sra. D. Adelia Henriqueta da Silva Lima.

A' tarde, os felizes pais do baptisado offereceram em sua residencia um jantar intimo ás pessoas de suas relações, sendo o pequeno Rolando brindado pelo Sr. Edgard Miranda, que desejou-lhe em palavras carinhosas o mais risonho futuro.

—— Na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, realisou-se hontem, ás 10 horas da manhã, o baptisado do innocente Lauro, filhinho do Sr. Otto de Souza, funccionario da Alfandega desta capital e da Exma. Sra. D. Annita Monteiro de Souza, servindo de padrinhos o Sr. Manuel Mendes de Souza e a senhorita Alcides de Souza.

—— Foi hontem levado á pia baptismal, na matriz do Engenho Velho, o galante José, filhinho do capitão José d'Avila Junior, sendo padrinhos o Dr. Augusto Oliveira de Menezes, distincto clinico em Villa Isabel e sua Exma. esposa D. Adelaide A. Oliveira de Menezes.

VIAJANTES

Acham-se nesta capital, vindos de Therezopolis: os coroneis Hercilio Vieira e Lafayette Borges de Azevedo, ambos influentes politicos naquella cidade, e que apoiam o partido opposicionista ao governo do Dr. Alfredo Backer.

Os nossos hospedes, que tomaram [illegible]

—— Parte hoje para a Europa o Sr. Dr. Luiz Querino, nosso distincto collega, redactor-chefe d'"A Imprensa".

—— [illegible]

—— No trem nocturno seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros: [illegible] Waldomiro Magalhães, major João Baptista Meira e familia, Roberto Peake, A. H. Gilbert, padre Alexandre Carossi, padre Emilio Richert, Domiciano Garcia, Antonio Tenori, Tranquillo Paternostro, Antonio Gomes Xavier Junior, coronel Magalhães, João Moreno, Joaquim Antonio Castro, professor João Paiva, José Felix Cardoso, Urbano Azevedo Junior, Vital Nogueira de Mello, D. Orminda Ferreira, D. Adeodata Ferreira, Leon Combacau, Domingos Viventi, João Baptista Fontoura e Antonio Massariol.

— Deve partir no expresso, da manhã, com destino a S. Paulo, o nosso collega de imprensa Sr. Marques Pinheiro, illustre secretario da "Gazeta da Tarde".

— No Hotel Avenida hospedaram-se hontem os seguintes Srs. chegados de S. Paulo: Francisco Reimão Hellmeister, Dr. Evaristo A. da Veiga e familia, José Lourenço Amaral, [illegible] e familia, Antonio Braga, José Zucchi e filho, Anacleto Cadoz, Joaquim Pereira Pentecado, Jeronymo de Campos Farias e familia, Pinto de Campos Farias e familia, Eugenio Arthur Bagnani, Ugo Cantina e senhora, W. Jkstera, José Feliciano da Silva, E. do Rio, A. C. Gomes Pereira, John J. Duncan e familia, Demetrio Ribeiro e familia, Basilio Ribeiro, Julio Marcelino, Eugenio Charles; Alagoas: Americo Mello; Victoria, Jean Zinzen; Pernambuco, Wilfred H. Baker, Emilio Ayres; Buenos Aires, Emilio Richert; Macahé, J. A. Teixeira Bastos, Carlos e filha, J. B. Merry; F. Bierman e Samuel Fry.

FESTAS INTIMAS

Festejando a data do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Alice Lafourcade Vasquez, esposa do Sr. João Vasquez, conceituado negociante desta praça, offereceu [illegible] de sua amizade, que a foram cumprimentar uma linda festa.

A' noite foram servidas aos convivas uma lauta ceia e uma arranjada mesa de doces, sendo trocados diversos brindes, dando-se em seguida começo ás danças, que se prolongaram até pela madrugada, sempre com o maior animação, ficando todos com a mais grata recordação pela maneira affavel em que foram tratados pela familia Vasquez.

Muitos foram os brindes offertados á anniversariante.

Entre as pessoas presentes, pudemos notar as seguintes: [illegible] Carabedo de Areas e familia, tenentes Pantaleão Pessoa e Arnaldo Soares, Americo Ministerio e familia, Annibal T. Viegas, tenente-coronel commandante do batalhão academico Pio Americano, Altino de Abreu; Oswaldo de Miranda, Elesbão da S. Dutra, Antonio G. Vieira, João Diniz, José Sá Freire, Dorval Faria, Azevedo Nunes Junior, 1º tenente Epaminondas Guimarães e familia e senhoritas Zelinda Vasquez, Alayde Vasquez, Hercilia Faria, Edith Faria, Helena Areas e Lina Areas.

"PIC-NIC"

Quasi não se póde dizer o que foi o pic-nic hontem realisado pelo querido Gremio Japonez, nas cercanias de Jacarépaguá. Já muito se vinha dizendo do que seria a linda festa campestre, tão certos estavam todos os que conhecem as bondosas moças do gremio e os incansaveis directores da novel e gloriosa sociedade. Pois, positivamente, a favoravel espectativa foi lindamente excedida. O brilho, a pompa mesmo, da festa, foi desacostumada, pouco commum em convescotes semelhantes. O convivio, a communicabilidade reinantes entre uma centena de socios e convidados, em que predominava um numero encantador de graciosas senhoritas, foi ainda a nota de agrado e de seducção da festa.

Festas assim, de tal belleza, é pena que não sejam ainda mais, dos habitos da nossa sociedade, que não se effectuem mais amiudadamente. Ha pela nossa cidade tantos e tão bellos pontos, recantos tão bucolicos e aprazíveis que é de sentir não o sejam aproveitados, para os divertimentos campestres, como este de que vimos fallando.

O Gremio Japonez acertou em offerecer aos seus socios, uma tão esplendida festa que é, sem duvida alguma, o successo entre todas as outras festas que elle tem feito.

Pela manhã, ás 9 horas, os japonezes surgiram em Cascadura. Os bonds da modesta Companhia de Jacarépaguá, em pouco ficaram cheios.

Oito ou dez bonds, ou mais se houvesse, foram occupados, repletos de uma multidão alegre e festiva.

Uma secção de musica da força policial, em grandes viaturas, tomou a frente, em caminho do local escolhido para o pic-nic, seguidos do cortejo de "tramways" que iam apinhados.

Após uma longa viagem de uma hora bem puxada, chegaram os excursionistas á freguezia de Jacarépaguá. Dahi ao ponto desejado foram dez minutos a pé, no meio de uma gritaria alacre.

O desejado ponto era a fazenda do capitão Gentil Monteiro, pessoa que é muito mais ainda, do que exprime o seu primeiro nome.

E' uma pittoresca fazenda, com uma linda perspectiva, com um sem numero de laranjeiras, jaboticabeiras e outras fructas varias.

E, o melhor, é que as arvores que ostentavam gostosos fructos, foram logo rodeadas pelos numerosos convidados.

As pequenas laranjeiras arqueadas ao peso de douradas e saborosas laranjas, não foram menos procuradas e, porque não dizer? quasi devastadas...

Pelas duas horas da tarde, a banda deu signal da "boia" e, num instante, as mesas ficaram todas tomadas e por muito tempo assim se conservaram, num doce e calmo, mas incessante "avança".

Aos doces, houve discursos. Antes os não houvesse, porque todos fallaram e, deve-se confessar, poucos se entenderam.

O grupo da imprensa não desmentiu ao habito, discursou a não mais terminar. Uma meia hora, tiveram os presentes de ouvir um animado torneio de palavras em que todos tiveram parte saliente, em que todos brandiram com denodo a lança da eloquencia...

Tão bella foi a "causerie" barulhenta da mocidade-imprensa que por muito tempo ainda perdurará nos assistentes a fina impressão causada...

Terminado o almoço, espalharam-se todos a passeio pela fazenda.

Perto de cinco horas da tarde, foi dada a ordem de regresso com via-fazenda do barão da Taquara.

Ahi o gentil titular recebeu os excursionistas fidalgamente, dançando-se então até á noite.

Não podia, assim, ser melhor e mais bella a festa campestre do garboso e fino gremio.

Nós, que fizemos parte do magnifico pic-nic, só temos palavras de sinceros agradecimentos ao notavel acolhimento e trato fidalgo que nos dispensaram as distinctas "Geishas".

E não terminamos sem elevar alto um bravo ao Gremio Japonez e aos seus directores, que muito merecem.

Da grande concurrencia de encantadoras senhoras e senhoritas, pudemos, não sem esforços, colher os nomes das seguintes:

Maria Luiza Bocayuva, Eponina Neves Godinho, Zuleida Neves Godinho, Carmelita Costa, Cora Costa, Gabriella Esteves Valladares, Irene E. Valladares, Clementina Monteiro, Judith de Azevedo Monteiro, Maria Oliveira Cruz, Antonietta de Souza Santos, Georgina A. Pagani, Julieta Serra, Georgina de Azevedo, Alda Fonseca, Adalgisa Fonseca Marques, Annita de Barros, Zulima Moreira, Alice Santos, Clotilde de Araujo, Clelia Perdigão, Isolina Lossio, Edina Nunes Machado, Laura Corrêa de Sá Coelho, Amelia Corrêa de Sá Coelho, Olinda Cardoso, Guilhermina Cardoso, Valentina Almeida, Ignez Almeida, Carmen Ferro, Noemia Araujo Machado, Dulce Souza, Leonor Souza, Julieta Martins, Amelia Cunha, Etelvina Rocha, Honorina Machado, Olympia Raffard, Judith Rangel, Judith Serra, Edith Rangel, Elydia Machado, Paulina Rangel, Mathilde Reis, Virginia Cruz Sobrinho, Jandyra Monteiro, Althamira Souza, Nair Simões de Souza, Violeta Gomes, Antonietta Serra, Zaida Carneiro da Rocha, Lya Loureiro e Hilda Vieira.

LUTO

Falleceu hontem, á 1 1/2 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Regina Damasceno Monteiro de Souza, sogra do Sr. Francisco de Paula Corimbaba.

O enterro da virtuosa senhora realisa-se hoje, ás 11 horas da manhã.

O feretro sahirá da rua Vianna n. 70, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o Sr. Custodio Carlos Dias Netto.

O finado era solteiro, natural desta cidade e contava 60 annos de idade.

O seu feretro sahiu da rua São Paulo n. 66, estação do Sampaio.

—— A' rua Vinte e Quatro de Maio n. 561, falleceu hontem a senhorita Carlinda Fialho da Cunha, filha da professora publica D. Emilia Rosa Fialho da Cunha.

O seu enterro teve logar hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Com a idade de seis annos, finou-se hontem a menina Dalila, filha do Sr. Camillo Gomes Nogueira.

O corpo da mallograda pequena foi dado á inhumação hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na necropole de S. Francisco Xavier.

MISSAS

—— Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de São Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma de D. Anna C. Brasil Canêmo.

O NOVO "RIACHUELO"

O Comité Central conta fornecer ao publico, a 1 de agosto proximo, um balanço geral da subscripção em todo o paiz, descriminando as quantias recebidas pelo Comité e pelas grandes commissões dos Estados e os donativos votados pelos congressos e pelas municipalidades, devendo nessa occasião tambem salientar as maiores dotações, devidas á generosidade dos compatriotas e amigos do Brasil.

Pelos informes que nestas columnas damos ao leitor, quotidianamente, ha cerca de quatro mezes, vê-se quanto é animador esse movimento civico, confiado nas varias circumscripções da Republica a commissões compostas de elite local, prestigiadas pelo apoio dos governadores e intendentes municipaes.

E' consideravel o numero dos jornaes brasileiros que pugna pelo exito deste commettimento da Liga Maritima, attingindo a quasi totalidade, seguindo a lista organisada galantemente por essa instituição.

Ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brasileira e do Comité Central, foram endereçados os seguintes telegrammas e communicações:

Do Sr. capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado do Rio:

"Camara municipal desta cidade apresentou na sessão de hoje, unanimemente a redacção final do projecto que autoriza o prefeito a entregar a quem de direito a quantia de dez contos de réis em favor da subscripção nacional pro "Riachuelo". Saudações. — Adelino Martins, delegado geral Liga Maritima".

Do Sr. deputado Dr. Nelson de Senna, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado de Minas Geraes:

"Queira juntar ao primeiro donativo de um conto de réis da camara de Pouso Alegre mais um conto com que contribue para subscripção "Riachuelo" patriotica camara Mar de Hespanha, segundo hoje me communicou presidente deste municipio, illustrado Oswaldo Gribel. Saudações. — Nelson de Senna, delegado geral Liga Maritima em Minas.

Da camara municipal de Matta Grande, Estado de Alagoas:

"Sciente vosso telegramma e já de accordo communicação deste Estado este municipio está promovendo meios auxiliar a patriotica acquisição "Riachuelo". Saudações. — José Matta, presidente conselho.

Do Sr. coronel André Wendhausen, delegado geral da Liga Maritima Brasileira e presidente effectivo da grande commissão do Estado de Santa Catharina:

"Tenho a honra e communicar a V. Ex. municipio S. José acaba decretar verba 300$ e o pequeno municipio Emaruhy de 100$000. Remetti Estado administrador Correios, delegado fiscal, providenciando remessa interior Estado. Affectuosas saudações. — André Wendhausen, delegado geral Liga Maritima".

Do Sr. Alfredo Toledo, delegado geral da Liga Maritima Brasileira e secretario da grande commissão do Estado de S. Paulo:

"Os alumnos da Escola Agricola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, organisaram uma commissão para promover festas e angariar donativos em beneficio da construcção do novo "Riachuelo", conforme communicação por officio a mim dirigido por Plinio Fernandes e José Fonseca Ferreira. Saudações. — Alfredo de Toledo, delegado geral Liga Maritima".

"Recebi communicações officiaes das camaras municipaes de Espirito Santo do Pinhal, Campos Novos de Paranapanema, S. Pedro e Mattão de que a primeira concorre para a construcção do novo "Riachuelo" com a verba annual de quinhentos mil réis, a segunda com a quantia tambem de quinhentos mil réis e as duas outras com a de duzentos mil réis cada uma. Saudações. — Alfredo de Toledo, delegado geral Liga".

Da camara municipal de Penedo, Estado do Espirito Santo:

"De posse telegramma V. Ex. aguardo proxima reunião conselho submetter approvação vosso appello patriotico, afim de angariar donativos para acquisição do novo "Riachuelo". Joaquim Lirio, presidente conselho municipal".

Da camara municipal de Penedo, Estado de Alagôas:

"Respondendo vosso telegramma attencioso cumpre-me informar-vos em nome commissão parcial aqui organisada, de que sou presidente honra, que dando franca patriotica acolhida grandiosa idéa benemerita Liga Maritima Brasileira acquisição novo "Riachuelo", pleito memoravel vaso de guerra gloriosa esquadra nacional, povo deste municipio tem se revelado animado grande enthusiasmo, favor civico pro significativa offerta patria sua defesa. Data commemorativa Tomada Bastilha iniciativa imprensa penedense effectuou-se brilhante movimento pro "Riachuelo", magestosa lição civismo brioso povo desta cidade tradicional incitador bons estimulos patrioticos população zona S. Francisco. Continua boa concurrencia subscripção popular aberta commissão, attingindo já quantia animadora. Promoveu-se varias festas beneficio nobre fim, alevantada inspiração valiosa Liga Maritima. Podeis contar nossa dedicação, esforços auxilio execução preciosa obra geralmente protegida patriotismo nosso querido paiz, exemplo abnegação potencial mundiaes. Nosso maior empenho visa prestar melhor contribuição possivel cooperação garbosa força poder naval amada nacionalidade, elevando altura elemento offensivo e defensivo garantia instituições integridade territorial. Respeitosas saudações.—João Baptista, intendente, presidente honra commissão parcial pro "Riachuelo".

Da Camara Municipal de Piratiny, Estado do Rio Grande do Sul:

"Presente vosso longo e muito expressivo telegramma de 2 de julho do corrente, em que dirigis um justo e patriotico apello aos filhos deste recanto glorioso do meu Estado natal, recanto que tenho a honra de administrar, cumpre-me responder-vos, dando a necessaria explicação que o caso exige. Ha pouco menos de um mez recebi igualmente solicitação de representantes do comité Central, em Porto Alegre, solicitação que desde logo foi acolhida com o devido enthusiasmo não só por minha parte como por todos os meus jurisdicionados que della tiveram conhecimento. Nesse sentido temos feito tudo quanto cabe nos limites dos nossos recursos, não poupando mesmo algum sacrificio que possa haver. Comprehendemos perfeitamente o alcance moral do grande feito dos brasileiros, adquirindo a expensas de cofres particulares o sufficiente numerario para dotarmos a nossa esquadra de mais um couraçado e estamos de perfeito accordo com o sentir dos que affirmam "Si vis pacem parat bellum".

Assim, pois, o tradicional municipio de Piratiny, terra classica da Republica de 35, dos lendarios farropilhas, contribuirá na medida de suas forças a realisação do pretendido, por intermedio dos representantes do mesmo na capital do nosso Estado que tomará a si a gloria de cumprir seu patriotico dever. Saude e Fraternidade.—Dr. Erico Ribeiro da Luz, intendente provisorio."

Da Camara Municipal de Palmeira dos Indios, Estado de Alagôas:

"Respondendo vosso telegramma datado 16 vigente mez applaudimos a patriotica iniciativa Liga Maritima Brasileira em prol acquisição novo couraçado "Riachuelo", garantindo-vos este municipio saberá medida de suas forças, concorrer patrioticamente para subscripção nacional. Saudações. — Leopoldo Duarte, intendente; Clarindo Amorim, presidente do conselho; Heraclito Cavalcante, José Paulo, José Pantaleão e José Pinto Antonio."

Do Sr. capitão de fragata Adelino Martins, delegado geral da Liga Maritima Brasileira no Estado do Rio:

"Commissão central acaba de receber mais a adhesão da Camara Municipal de Sant'Anna de Japuhyba. Respeitosas saudações. — Adelino Martins, secretario geral."

ESTADO DO RIO

SANTA THEREZA

No dia 7 do proximo mez de agosto, terá logar na igreja matriz desta villa, a festa do S. Coração de Jesus, promovida pela respectiva irmandade.

Os leilões de prendas e ladainhas começarão no dia 3 do mesmo mez.

No dia da festa, haverá missa semi-solemne, pelo vigario da freguezia — padre Miguel Libler, e sermão.

A' tarde imponente procissão sahirá da igreja, percorrendo o itinerario do costume.

A festa terminará com vistoso fogo de artificio preparado por habeis pyrotechnicos de um municipio limitrophe.

Em todos os actos da festa tocará a banda de musica da villa, sob a regencia do professor Salustiano Medeiros. Por essa occasião, conta-nos que uma companhia equestre virá dar alguns espectaculos nesta villa.

—— Seguiu para Petropolis, o Sr. barão da Alliança, deputado eleito pelo 4º districto eleitoral deste Estado e presidente da Camara deste municipio.

—— Entrou em exercicio do cargo de delegado de policia, o capitão Lino dos Santos.

—— Seguiu para a capital, com sua Exma. familia, o Dr. José Tavares Bastos, ex-juiz municipal deste termo.

O Dr. Tavares Bastos vai prestrar affirmação do cargo de juiz federal do Estado do Espirito Santo, para o qual foi nomeado, devendo seguir no dia 23 do corrente para aquelle Estado, afim de entrar em exercicio daquelle cargo.

—— Está, na sua fazenda de "Santa Luzia", o Exmo. Sr. commendador Domingos Theodoro de Azevedo Junior, capitalista e abalisado fazendeiro neste municipio.

—— Estiveram na villa, os Srs.: Dr. José Hyppolito de Oliveira Ramos Filho, illustre advogado deste fôro e residente na cidade de Valença; capitão Geraldino Caetano da Fraga, fazendeiro neste municipio e José da Costa Fraga, commerciante no 4º districto.

—— Falleceu ás 2 horas da madrugada de hoje, no 4º districto deste municipio, o Sr. Jacintho Ignacio de Mendonça, antigo fazendeiro d'aquelle districto e chefe de grande familia.

O seu enterramento terá logar no cemiterio da irmandade do SS. Sacramento desta freguezia, ás 4 horas da tarde.

A' sua Exma. familia enviamos nossos sinceros pezames.

—— Esteve na villa, o Sr. Arthur Gonçalves Portugal, de S. Paulo do Muriahé. — Do correspondente.

GAZETA DOS SPORTS

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de hontem

Uma das bôas festas do Derby na presente temporada foi a de hontem.

Com um dia apropriado para corridas e uma concurrencia bastante regular, o programma desenrolou-se quasi todo a contento geral, vencendo os provaveis escolhidos do povo. Pela casa das apostas passaram 78:787$000, apezar de se estar em fins de mez.

A festa acabou muito cêdo e correu sempre em ordem, havendo para a maior parte dos pareos sahidas excellentes.

As corridas foram feitas na maneira abaixo descriminada:

1º pareo — Excelsior — 1.000 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Sabiá, Flacon e Mets-toi-là, f., zaino, 2 annos, França, dos Srs. Coutinho e Paranhos, montada por Zabala com 52 k. em 1º. Cygne Aimé (L. Junior 51 k.) em 2º; Soberana (German, 53 k.) em 3º; Odalisca (J. Silva, 50 k.) em 4º; Triumphante (Torterolli, 52 k.) em 5º; May Flower (Romeu, 51 k.) em 6º; não correu Maestro.

Tempo: 66". Poule do vencedor: 19$100; dupla (12) 22$300. Ganho facil por dous corpos.

Dada a sahida em magnificas condições, Sabiá foi para a ponta e sempre naquella posição gloriosa correu todo o percurso com alguma facilidade sobre os seus adversarios.

Cygne Aimé foi sempre o collocado em segundo logar não logrando, apezar de visiveis esforços, dar ainda desta vez o seu projectado "tiro".

Soberana foi tambem seguida de Odalisca.

2º pareo — Extra — 1.000 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Radium, Prince Hampton e Dorcilley, Hive, m., alazão, França, 2 annos, Stud Universal, montado por J. Silva, com 52 k. em 1º; Lili (J. Souza, 50 k.) em 2º; Contarini (Torterolli, 51 k.) em 3º; Nero (D. Ferreira, 52 k.) em 4º; Tamoyo (Olmos, 52 k.) em 5º e ultimo.

Tempo: 65 1/5". Poule do vencedor: 177$700; dupla (45) 701$000. Ganho de palheta.

Ao levantarem-se as fitas, zarpou na frente Contarini, sendo, porém, após alguns galões batido por Lili e Radium, assenhoreando-se o cavallo da principal posição.

Durante a ultima recta, a eguinha Lili apertou a chegada, obrigando o seu adversario a vencel-a com esforço e apenas por tres quartos de corpo.

Está claro e todos o affirmavam que venceria a pensionista do Sr. Albano se fosse montada por um jockey e não pelo cançado J. de Souza, como aconteceu hontem, provando isto claramente que o seu proprietario não desejava ganhar.

Contarini fez má corrida, identica á de domingo ultimo no Jockey Club, por estar doente segundo ouvimos de seu "entraineur".

Nero e Tamoyo foram os ultimos.

3º pareo — 2 de Agosto — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Marjoleta, Porteño e Myosotis, f., zaina, 5 annos, Republica Oriental, do Stud Oriental, montada pelo German com 53 k. em 1º; Trovador (Zabala, 51 k.) em 2º; Avenida (Torterolli, 51 k.) em 3º; Sertanejo (D. Diaz, 50 k.) em 4º; não correu Baltico. Tempo: 106 1/5".

Poule do vencedor: 15$800; dupla (25) 21$200. Ganho por corpo livre.

A defensora da cavallaria oriental venceu de extremo a extremo, defendendo-se com grande energia do atropello de Trovador e Avenida, que nestas posições sempre andaram no percurso.

Sertanejo foi mal collocado e Baltico não se apresentou.

4º pareo — Cosmos — 1.700 metros. Premios: 1:300$ e 260$000.

Dina, Alpha e Nellie, f. cast., 3 annos, França, da Ecurie Paris, montada por Zabala com 52 k., em 1º; Honor (Marcelino, 52 k.) e Tilda (D. Ferreira, 52 k.) empatados, em 2º; Paganini (Lourenço Junior, 52 k.) em 4º; Audaz (Zalazar, 52 k.) em 5º e ultimo.

Tempo: 111". Poule da vencedora: 25$500; dupla (45 com Honor) 21$, idem (34 com Tilda) 22$400.

Ganho facilmente por dous corpos.

Ao contrario do que esperavamos, este pareo não despertou enthusiasmo senão nos derradeiros galões, pela linda investida que Honor deu sobre Tilda.

Ao sahirem Dina foi para frente, seguida de Tilda, Paganini, Honor e Audaz.

Na recta opposta a fila modificou-se apenas com a passagem de Honor por Paganini e na recta final Marcelino acabou conseguindo empatar o segundo logar com a parelheira do Dr. Novis.

Devemos dizer que Tilda produziu magnifica carreira, perseguindo sempre a cabeça Dina, cuja "performance" é deveras admiravel, e sustentou com heroismo o segundo posto.

Paganini foi um terceiro um pouco "suspeito" e Audaz o ultimo.

5º pareo — America do Sul — 1.609 metros. Premios: 1:300$ e 260$000.

Lord Chiliarch, m., Chiliarch e Bobla, cast., 5 annos, Republica Argentina, Stud Emissario, montado por D. Ferreira, com 52 k., em 1º; Barometro (Torterolli, 52 k.) em 2º; Dieudonat (L. Hess, 52 k.) em 3º; Le Menillet (Marcolino, 52 k.) em 4º; Eletric (A. Olmos, 54 k.) em 5º; não correu Senegal.

Tempo: 108 1/5". Poule do vencedor: 24$800, dupla (25) 30$200.

Ganho facil por mais de um corpo.

Lord, desenvolvendo a sua habitual velocidade, venceu a carreira de ponta a ponta, sempre acompanhado de Barometro e Dieudonat. Este foi bom terceiro, batendo a Menillet e Eletric.

6º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros. Premios: 1:300$000 e 260$000.

Sans Pareil, Tejo e D. Stella, m., alazão, Capital Federal, 6 annos, da Coud. Confiança, montado por Marcellino com 52 k., em 1º; Porquoi Pas? (Zabala, 52 k.) em 2º; Moltke (Lourenço Junior, 52 k.) em 3º; Roncevaux (George, 52 k.) em 4º; Monte Bello (Julio, 53 k.) em 5º e ultimo.

Tempo: 117". Poule do vencedor: 23$100; dupla (14) 21$400.

Ganho com relativa facilidade por mais de um corpo.

O valente filho de Tejo, logrando uma sahida magnifica, triumphou na carreira sempre senhor da vanguarda, resistindo com heroismo ao atropello de Pourquoi Pas? e [illegible] a chegada de Moltke.

Roncevaux e Monte Bello occuparam sempre os ultimos collocações.

7º pareo — Supplementar — 1.[illegible] metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Relampago, Fulminante e [illegible], m., tord. 6 annos, Republica Oriental, montado por German com [illegible] k., em 1º; Sodome (L. Hess, 52 k.) em 2º; Agioteur (Romeu, 52 k.) em 3º; Rigoletto (Vasco, 53 k.) em [illegible]; High-Life (Olmos, 52 k.) em 5º; cahiram Secret (Zabala, 52 k.) e Hernani (D. Ferreira, 53 k.); não correu Titudentes.

Tempo: 109". Poule do vencedor: 30$000; dupla (34) 76$200.

Ganho por mais de corpo [illegible]

Neste pareo partiram desastradamente chocando-se Secret e Hernani, logo no pulo, sendo tambem batida a egua Solome.

Mais adeante, German Fernandes, que pilotava o Relampago e havia sahido por fóra, arremessou para a cerca o seu pilotado e com [illegible] inercia, que foi cortar a luz [illegible] animaes que justamente [illegible] se de chocar.

Estes que ainda não se haviam aprumado embrulharam-se [illegible] rigosos tombos não aconteceu [illegible] lizmente nada aos dous jockeys que os pilotavam. Desvencilhado destes dous terriveis adversarios, Relampago, tocado á vontade [illegible] German, foi para a vanguarda e não mais perdeu a corrida.

Solome sustentou o segundo posto e Agioteur o terceiro, até a chegada.

8º pareo — Velocidade — [illegible] metros. Premios: 1:200$ e 240$000.

Velay, Marqué e Veledá, [illegible] França, 4 annos, Albano de Oliveira, montado por Zabala, 52 k. em 1º; Lord Chiliarch (D. Ferreira, 52 k.) em 2º; Dieudonat (L. Hess, 52 k.) em 3º e ultimo. Não correram: [illegible] tico e Bel Ange.

Tempo: 97 3/5. Poule do vencedor: 21$100; dupla (34) 19$[illegible]. Ganho por mais de um corpo.

Velay e Lord sahiram em [illegible] até a curva do Turf onde Lord passou, abrindo luz de tres corpos. Parecia que o filho de Chiliarch não mais perdesse o pareo mas viu-se aliás com alguma surpreza, que Velay, approximando-se pouco a pouco do "leader", acabou apanhando-o no começo da recta final, derrotando-o nos ultimos momentos com facilidade.

Dieudonat avançou tambem muito no final, sendo magnifico terceiro por meio corpo.

E, com este pareo, corrido á hora louvavel do programma, terminou a corrida de hontem no Derby-Club.

FOOT-BALL

O PRIMEIRO "MATCH"

"Amethist" versus Rio

RIO VENCEDOR 29X4

O dia de hontem amanheceu um tanto nublado, carregado de vapores aquosos.

Todo o vasto horizonte era circumdado por cerrado nevoeiro, que com o augmentar dos calores solares morria nas encostas dos montanhas.

Eram 2 1/2 horas da tarde, quando entrámos no elegante "ground" do Botafogo á rua dos Voluntarios da Patria.

As vastas archibancadas repletas de representantes do bello sexo estava magestosa.

O bem tratado quadrilatero do "match" era cortado em todas as direcções pela corrida de "rugby", schootado por possantes representantes da "albion".

Eram 3 horas da tarde, quando o Sr. Wattson deu signal que devia começar o "match".

A moeda de prata sobe aos ares.

A sorte é favoravel aos do "Amethist", que jogavam com o seguinte "team": Jackson, Wells, Mathews, Jones, Thompson, Johnston, Pearson, Goldsmith, Richardson, Stead, Macpherson, Handel, Powers, Williamson e Caterinum.

O "team" do Rio que coube o "kick" era o seguinte: T. Robinson, Foy, Daviers, Calvert, Pullen, Maciel, Glover, Nolan, Toppin, G. Gudgeon, F. Gudgeon, Reynolds, Douglas, Glodhhoys e Monk.

Reynolds, "forward", centro do Rio dá o "kick".

A bola vai ter ás mãos do Jones, "three quarter" do Amethist, que em rapida carreira, passou o "rugby" a Goldsmith que commettendo uma penalidade foi ordenado pelo juiz a primeira "scrimmage".

Monk, não perdendo tempo, faz bello passe a Douglas, que marcou com forte "drop-goal", dous pontos para os jogadores do Rio.

Nova sahida é dada pelos do "Amethist".

Turpin, G. Gudgeon, Reynolds e Goldhoys alinham-se, fazendo passes altos e violentos.

Jones, Thompson e Mathews, os "three quarter" do "team" do Amethis, caceram os adversarios.

Pullen finge fazer passes, fazendo dous "touchdown", obrigando o juiz a dar um "try".

Calvert deita-se com a bola entre as mãos e Pullen com bom "kick", marcou cinco pontos para os do Rio.

Faltavam alguns minutos para terminar o primeiro "half", quando ainda a Pullen marcar com bello "schoot" um "drop goal" para os Cariocas.

Findo "half-time", [illegible] campo as equipes [illegible] a direcção do Sr. [illegible]

O segundo tempo [illegible] mais animado, [illegible] "Amethist" toma[illegible] çalo, obrigando [illegible] um jogo mais vi[illegible]

Tantas vezes [illegible] "goal" que os de [illegible] marcar os unicos [illegible]

Eram passados [illegible] jogo, os do "A[illegible] prego" e os do [illegible] caram mais 20 [illegible] "trys", "trouchdowns" [illegible] "goal".

Faltavam alguns [illegible] 5 horas, quando [illegible] por findo o jogo [illegible] sim o primeiro [illegible] ball rugby" jog[illegible] carioca.

PATINAÇÃO

De todos os sp[illegible] gente fina e ele[illegible] o da patinação [illegible] ardor no Parque [illegible]

O dia de hontem [illegible] dilettanti deste [illegible] pois o Magalhães [illegible] lissima festa pa[illegible] para os grandes [illegible]

Consta que [illegible] um grande tor[illegible] obstaculos e pre[illegible]

MAURICE LEVEL

O interprete

Tinham descoberto o corpo ao romper d'alva, em um terreno abandonado.

Durante a noite é possivel que alguns cães nelle se tivessem repastado, pois as mãos estavam roidas até ao pulso, e a face retalhada, mostrando em meio de sangue coagulado a mancha pallida de um osso triturado ou um fragmento de carne intacta, era como uma esponja de matadouro.

Desde tempos immemoriaes ninguem tinha idéa de um assassinato na aldeia.

Mas, havia algum tempo, uma carroça de bohemios saltimbancos, parada ao longo das muralhas, perturbára essa serenidade. A gente os via, á tarde, passando em pequenos grupos, levando mesas de vime trançado, as mulheres arrastando os filhos com um gesto de cansaço, os homens vagando em redor dos albergues. Fallavam um idioma extranho e riam com estrépito, mostrando dentes afiados.

Uma velha — a mesma que reconhecera o cadaver — affirmou que duas noites a seguir, ella tinha encontrado o "pobre moço" com uma rapariga do bando.

Accorreram logo á carroça. Quando os soldados surgiram, uma mulher que amammentava o filhinho, cobriu o seio com os trapos; os homens emmudeceram e uma rapariga linda que cantava fugiu para o bosque. O sargento poz-lhe a mão no hombro; ella parou e sentou-se á beira da estrada. Elle ordenou:

— Mostre os seus papeis! Os homens olharam-se, ergueram a cabeça e puzeram-se de novo a fumar.

— Seus papeis?

As mulheres gesticulavam e gritavam. Approximou-se um rapagão; tirou do bolso um canhenho e entregou uma folha amarellada.

—— Está bem para o senhor... Mas os outros? De onde vêm?

Elle esboçou vagamente um gesto. Eram compatriotas seus, mas o seu paiz era tão grande tão longe... Elle os conhecera de caminho, e viajavam juntos por fallarem a mesma lingua mais ou menos.

Agora se elle tinham papeis? De certo não... Só elle se exprimia bem ou mal em francez e era quasi como o chefe desses nomades.

A turba de curiosos tinha augmentado. Um soldado que subira á carroça sahiu, com um relogio e uma corrente d'ouro que achára num enxergão.

— De quem é isso? perguntou o sargento.

O homem que fallava francez extremeceu, traduziu a pergunta aos companheiros e respondeu aos policias:

— Elles dizem que não sabem.

— Bem, qual dos senhores dorme no enxergão que está no fundo da carroça?...

Com um movimento de cabeça elle designou a rapariga.

— Foi lá que acharam as joias...

— Quando eu dizia! gritou a velha.

Num instante, no meio da multidão ameaçadora, a culpada sentiu-se agarrada, presa, arrastada...

Na sua cellula ella teve a principio iras de féra: berrou e mordeu; depois o silencio e o remorso domaram-na. Como ella não entendesse o francez e não se tivesse descoberto nenhum interprete [illegible] lasse a sua lingua, [illegible] durante o interrogatorio [illegible] duzir as perguntas [illegible] suas respostas [illegible] julgal-a culpada.

— Não, não é ella! Ella nada tem que vêr com esse crime.

No emtanto, [illegible] confessou [illegible] assassinado, [illegible] noite, sahia [illegible] contral-o, e [illegible] crime havia [illegible] elle, elle fez-[illegible] confissão da [illegible] ca hesitação.

A primavera [illegible] muito os bohemios [illegible] nuado, na [illegible]

O chefe [illegible] do Estado, [illegible] comendo á [illegible] com essa vi[illegible]

horas a fio sentado na muralha, de cotovellos nos joelhos e de olhos perdidos nesse horizonte pallido que os seus companheiros haviam transposto. O dia do julgamento chegou afinal. Após a leitura do acto de accusação, começou o interrogatorio, e de novo o homem [illegible]

esses dous entes cujos olhos, tão sómente, se comprehendiam. Ella fez ouvir um como gemido e escondeu o rosto nas mãos.

— O que diz? perguntou o presidente.

— Ella diz que o amava, respondeu o interprete. Desde esse ins[illegible]

— Como elle está soffrendo!... A' noite chegára. Longe do sol os homens sentem menos o gaudio de viver e o horror de punir, e o jury tornou uma hora depois com um veredictum implacavel. Entrando, a mulher percorreu um olhar calmo por aquellas faces descora[illegible]

E como ella vacillava, gritou, elle continuou, amparando-a e sustendo-a, com um gesto fraternal, a voz implacavel:

— Não tinhas [illegible] que eu te amava?

Quem o matou fui eu.

Ella gritava [illegible]

[illegible]

— Livre?... Estás condemnada á morte!

[illegible]

Bem vês que não te comprehendem.

Carta de Portugal

(Do nosso correspondente especial, recebida hontem pelo *Aragon*)

LISBOA, 11 de julho

Politica — Portaria importante — Oito mezes de cadeia por offensas á religião — Trabalhos ministeriaes — Uma citação á rainha D. Maria Pia — Credito Predial — Uma entrevista com o ministro da marinha — Associações secretas — Varias noticias

A politica continua no mesmo pé. De um lado e outro trabalha-se activamente em eleições. O "bloco" da direita já apresentou as suas listas pelos dous circulos de Lisboa. A do circulo oriental é composta pelos seguintes nomes: Guilherme Ivens Ferraz, José Joaquim da Silva Amado, José Mathias Nunes, Dr. Manuel Duarte e Manuel Francisco de Vargas. A do circulo occidental é composta por estes: Alfredo Carlos Lecocq, Alvaro Pinheiro Chagas, Antonio Maria Dias Pereira Chaves Mazziotti, Henrique de Paiva Cabral Couceiro e Rodrigo Affonso Pequita.

Estas listas, sendo certo que o governo tambem apresentará as suas, favorecem os republicanos, porque desdobram a votação monarchica. E' uma pirraça do "bloco" á corôa e ao ministerio. Ha, porém, esperanças de que o governo vença a maioria no circulo occidental e a minoria no oriental.

Nas provincias, o governo tem tido muitas adhesões, sendo a mais importante a do Dr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, que escreveu uma carta ao Sr. Vasconcellos Porto, desligando-se do partido regenerador-liberal, por causa da organisação do "bloco". O Dr. Luiz José Dias dispõe no circulo de Vianna do Castello de cerca de mil e quinhentos votos.

Apezar dos colligados affirmarem que trarão deputados deste mundo e do outro, é quasi certo que o governo terá no parlamento uma maioria consideravel.

Portaria importante

Deve ser publicada amanhã uma portaria do Sr. ministro da justiça sobre o incidente da suspensão do jornal "A Voz de Santo Antonio", orgão dos franciscanos de Braga, e que foi imposta por uma carta do cardeal Merry del Val ao arcebispo de Braga, caso que já lhes narrei.

Oito mezes de cadeia por offensas á religião

Em Vizeu, foi condemnado a oito mezes de cadeia, por offensas á religião, publicadas na "Voz da Officina", o Sr. Antonio Chacon Sicilianl, professor das Escolas Moveis.

A Junta Liberal enviou ante-hontem ao Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros de Hespanha, este telegramma:

"A Junta Liberal de Lisboa, que tem sempre combatido em favor da independencia do Estado e anda em acesa luta contra a invasão clerical, de que está sendo victima o seu paiz, pede venia para se congratular vivamente com V. Ex. pela poderosa acção que está desenvolvendo no seu governo e que, sem ferir as crenças religiosas dos catholicos de Hespanha, tenta libertar os unicos poderes legitimos da nação hespanhola de pressões estranhas, contrarias á civilisação e á liberdade de pensamento. Em seu nome e em nome dos nucleos a ella filiados e que se estendem pelo territorio portuguez, a Junta faz votos pelo exito de V. Ex. na sua obra de purificação, que se traduzirá em allivio e em expansão do grande povo hespanhol. O presidente da Junta Liberal, Miguel Bombarda."

O Sr. Miguel Bombarda, numa conferencia realisada ha poucos dias, declarou-se francamente republicano.

—— Consta que o ministro da justiça, entre outras medidas que tenciona apresentar ao parlamento, inclue providencias relativas á situação do clero parochial, no sentido de benefi iar esta numerosa classe.

—— Em materia de administração colonial o novo ministerio da marinha perfilha o principio da descentralisação assente pelo seu antecessor, tendo ordenado ás commissões já nomeadas que estudem a reorganisação das provincias ultramarinas e que apressem a conclusão dos seus trabalhos.

—— Diz-se que o ministro das obras publicas perfilhará tambem algumas das medidas apresentadas ás Camaras pelo seu antecessor, especialmente na parte que diz respeito ao credito e fermento agri-

[illegible]

... e ministro plenipotenciario na côrte de Portugal e acreditar-me em seu logar. Causa-me particular satisfação e orgulho a alta missão que ao meu augusto soberano aprouve confiar-me, e aproveito com prazer esta opportunidade para rogar a vossa magestade que acceite as seguranças do sincero desejo do meu governo de cultivar com Portugal as mais estreitas e amigaveis relações. Empregarei todos os esforços ao meu alcance para manter e desenvolver as excellentes relações que, felizmente, existem entre os dous paizes. Esse é o proprio teor das instrucções que me foram dadas pelo meu augusto soberano, cujos sinceros desejos, pela prosperidade de Portugal e felicidade do seu illustre soberano, eu peço a vossa magestade para acceitar.

Espero, senhor, que poderei contar com o benevolente auxilio de vossa magestade e a amavel cooperação do ministro dos negocios estrangeiros para me facilitar o desempenho da alta missão na qual tive a grande honra de ser investido."

O chefe do Estado respondeu nos termos seguintes:

"Recebo com muito prazer a carta que vos acredita junto da minha pessoa, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei de Sião.

E'-me em extremo agradavel saber que assumis com satisfação o cargo que vos foi confiado e conhecer os propositos do vosso governo, perfeitamente iguaes aos que me animam, de cultivar e estreitar os vinculos de boa amizade que, felizmente, de ha muito unem os reinos de Portugal e Sião.

Folgo de ouvir que, em harmonia com as instrucções do vosso augusto soberano, empregareis todos os esforços para cimentar e tornar mais intimas ainda as excellentes relações que unem os dous paizes, e peço-vos signifiqueis ao vosso soberano que especialmente me penhoram os votos, que da sua parte me transmittis, pela minha patria e pela minha pessoa, identicos aos que eu proprio formulo pela prosperidade do seu reino e pela sua felicidade pessoal.

A escolha da vossa pessoa, as qualidades que vos distinguem e os elevados intuitos que vos propondes asseguram-vos, Sr. ministro, com toda a minha benevolencia, a leal cooperação do meu governo no desempenho da elevada missão de que vos achaes encarregado."

—— Levanta hoje ferro, com destino a Darmouth, o cruzador dinamarquez "Hekla", que esteve fundeado no Tejo.

—— Para preencher a lacuna da transmissão de valores das pequenas povoações para os grandes centros e facilitar a circulação de dinheiro entre as terras que não emittem vales de correio e as restantes, acabam de ser creadas ordens postaes, que se vendam em todos os pontos onde se forneçam ao publico as demais formulas de franquia.

—— Julio de Souza Bello, de 19 annos, morador na calçada de Arroyos, 55, rez do chão, raptou de casa de seus pais, a menor Irene Pessanha Mendonça, de 14 annos, moradora na rua do Ferreirinho, 80, 2º, indo com ella para uma casa da praça do Duque de Saldanha.

Comprehendendo ambos o erro que haviam commettido, tentaram suicidar-se, tomando uma poção venenosa, mas como esta não surtiu effeito, metteram-se num quarto, com um fogareiro acceso, sendo surprehendidos e entregues á policia, que os conduziu ao hospital, onde lhes fizeram a lavagem do estomago.

Removidos para o governo civil, alli compareceu o pai de Irene, que os levou em sua companhia, depois de assente que tudo se liquidaria com o casamento.

—— Suicidou-se, lançando-se á linha ferrea, em frente do apeadeiro de Chellas, o guarda das obras da Camara, José Simões de Carvalho, natural de Boa Aldeia, morador na estrada da Luz.

—— No quartel de artilharia 1, deu-se, ha dias, uma occurrencia deveras lamentavel. Em consequencia de um imprevidente gesto, o segundo sargento Vicente Cyprlano Rodrigues Mendonça, alcançou com um tiro de uma pistola automatica, um seu camarada de igual patente, Manuel dos Santos, varando-lhe a cabeça e deixando-o em estado desesperador.

Conduzida a victima, sem perda de tempo, ao hospital militar, alli soffreu uma operação melindrosa, não havendo esperanças de o salvar.

——Um carro electrico atropellou na Avenida, um pequeno gallego, de 11 annos, de nome Eloy de Deus,

[illegible]

... feira a que de doze filhas, existem apenas duas: Isabel e Victoria, que são as legitimas herdeiras das duas terças partes dos seus bens. Deixa: ás duas filhas de D. Francisca da Silva, viuva, de nomes Genesia e Francisca, 1:000$ a cada uma; aos pobres de Bragança, 1:000$; 2:000$ a cada um dos seguintes estabelecimentos: hospital de caridade do Pará, Asylo dos Cégos de Lisboa Branco Rodrigues, Asylo das Crianças Abandonadas, aos meninos da officina de S. José, de Braga; hospital da Misericordia da Ponte da Barca, hospital dos Arcos de Val de Vez e 1:000$ aos pobres da freguezia de Paço; a suas sobrinhas Carolina e Guilhermina Quintella, 100$ a cada uma; a seu sobrinho Revd. Francisco Quintella, um tostão e ao pai deste, igual quantia. Deixa mais o remanescente da sua terça ás quatro filhas de Maria do Espirito Santo Magalhães, de nomes: Beatriz, Georgina, Julieta e Palmyra, e por morte dalguma passa para as sobreviventes em partes iguaes e nomeia sua mãi para tutora de suas filhas. Deixa á igreja da sua freguezia de Paço 300$ fortes, para compra de paramentos.

RAPIDO

A mudança de horario das escolas publicas vem de dias a esta parte impressionando todos os espiritos, bem ou mal. E é um nunca acabar de opiniões.

— Esplendido! Agora se poderá almoçar á vontade, dormir um pouco mais, respirar mais desembaraçada e livremente, por volta das 9 horas, sem que se tenha de ver logo cedo a entrada de certos diabretes que irritam os nervos, agora...

— Mão! Isto assim não vai a meu gosto. A's 3 1|2 tenho já de estar prompto para ir á cidade; e se tiver aula até ás 4 horas, só depois é que poderei entrar em preparativos para sahir.

E outro para acolá accrescenta:

—Trabalhando até ás 4 horas da tarde, tenho de andar ás carreiras para frequentar a Normal; e só posso jantar ás dez da noite.

Não me agrada o tal horario. E' francamente perverso e insupportavel.

— Agora! Agora, sim! Leio os jornaes descançadamente, 11 horas! Bellissimo! Boa hora para dar começo aos trabalhos escolares.

E são tão desencontradas e tão diversas as opiniões, que difficilmente se poderá tirar uma conclusão, harmonisando interesses e beneficios ou suavisando males e obviando transtornos e desorganisações. E' um desconcerto e um desconchavo de tal ordem, que ouvindo a gente as opiniões fica quasi sem saber qual é a sua e em condições de tomar direitinho o caminho da praia das Saudades.

Appareça, porém, o horario a cumprir; e verão como todos entrarão a executal-o, friamente, sem protesto, calmamente, sem uma ligeira allusão ao desastre que por ventura venha causar. Raros serão aquelles que tocarão no assumpto; e é de ver a satisfação (não sei se verdadeira) com que grande numero de contrarios surgirá, de oculos ao nariz, carinha fresca e sadia, perfeitamente almoçado, repimpado á detestavel cadeira, muitas vezes desengonçada e batida por não sei quantos lustros, e entrará no exercicio de seus misteres.

Certamente nestas linhas não me refiro ao distincto professor que escreveu uma carta ao "Jornal do Brasil", carta esta que sahiu á publicidade segunda-feira passada. Este é bem conhecido no magisterio; e nem eu lhe faria a injustiça e a injuria de collocal-o na celebre lista, quando sei que tem fortaleza de animo e que sustenta as suas opiniões, qualquer que seja o terreno em que tenha de pisar.

Nem todos, porém (força é dizel-o), têm a mesma coragem; e não é de ninguem desconhecida a maneira de ser da maioria dos professores. Se surgir uma ordem estapafurdia e incoherente, na qual se vejam obrigados a engulir sapos ás 8 1|2 da manhã, tenham ou não vontade, achem ou não isto delicioso, façam-lhes ou não o "esplendi-

[illegible]

... talhadores. A fuga é certa; e um resumidissimo numero ficará a servir de alvo á má vontade dos poderes, recebendo o castigo da insubordinação.

A medida que parece vir, não está, é verdade, no caso de merecer uma contestação franca e energica, lá isto não está. Até parece boa, dadas certas e determinadas condições. Mas... que o estivesse! Era a mesma cousa. Não valeria á pena servir um grupo para joguete ou para isca aos tubarões.

Esta é a verdade, que digo sem receio de contestação criteriosa de todos aquelles que mourejam na ardua missão do ensino.

Todos nós nos conhecemos; e tolo é o que ainda se illude com palavras, algumas vezes bonitas, mas cuja execução fica no tinteiro ou para as calendas gregas.

São muitos os que fallam (ainda que com a bocca na botija, para que o éco não saia) e pouquissimos os que agem.

Venha a ordem; e ella será fielmente cumprida, não ha que duvidar.

O lobo póde entrar francamente neste amplissimo terreiro, onde as ovelhas balam merencoriamente, e os carneiros deixam cahir as suas lagrimas, varridos um a um.

Aurea Corrêa de Martinez.

E. F. C. DO BRASIL

Proseguem com actividade as serviços para a construcção da linha circular, que o director da Central, Dr. Paulo de Frontin, ordenou á 5ª divisão, que fosse executada.

Esses trabalhos que estão sob a direcção dos engenheiros Fausto Proença e Magno de Carvalho, ao que somos informados, devem ficar concluidos dentro em pouco, augmentando-se tambem a plataforma A para facilitar o embarque e desembarque dos passageiros.

Além disso, pensa a directoria em fazer construir uma passagem inferior para dar accesso aos passageiros, que se destinarem aos trens do interior.

—— Hoje serão entregues ao trafego alguns carros reparados nas officinas da locomoção.

—— Serão mandados á inspecção de saude os seguintes empregados: Bernardino Pinto, Ewerton Cesar, Irineu Forjaz, Frederico Eloy de Andrade, Francisco B. de Oliveira e Joaquim Curvello.

—— Sabemos que o Dr. Affonso Soares embarcará hoje, pela manhã, para o ramal de Itacurussá.

—— Consta que serão abonados 2|3 da respectiva diaria ao engenheiro mecanico Jorge Pinheiro.

—— Hontem, de manhã, proximo á estação Central, soffreu desarranjo a locomotiva do trem SA 10, soffrendo por isso atrazo os comboios do ramal de Santa Cruz.

O QUE DIZEM OS NOSSOS LEITORES

O CHAFARIZ DO LARGO DE BEMFICA

Consumou-se o attentado ha tempos annunciado, da demolição do antigo chafariz do largo de Bemfica, peça architectonica do grande architecto Grandgean de Montigny.

Não sei a quem deverá caber a autoria desse monstruoso attentado á arte e ás tradicções do passado.

Quando um dos jornaes matutinos annunciou que ia ser demolido o chafariz, fui immediatamente ao Largo de Bemfica para saber por que se pretendia demolir um dos poucos monumentos erguidos nas praças publicas com o dinheiro dos contribuintes. Procurei um antigo padeiro desse largo e delle soube que o negociante visinho, com armazem de seccos e molhados, a quem a sorte tornou proprietario de varios predios construidos nesse largo, é que se empenhara para arrazar o chafariz. Dirigi-me a esse negociante e delle soube ser o principal inimigo do pobre chafariz que ahi já existia quando elle para alli veiu tentar fortuna.

[illegible]

... neiro de reconhecida competencia, tendo á testa da Limpeza Publica outro engenheiro de nomeada, o Dr. Del Castilho, foram destruidos os "bovieraneos" que ornavam a cimalha da fachada do antigo portão do Matadouro, trabalho artistico modelado por notavel artista e cosido nos fornos da fabrica de ceramica do commendador Francisco Antonio Maria Esberard!...

Os "bovieraneos", ornato caracteristico da ordem "dorica" a que

[illegible]

A. G. Pereira da Silva.

GAZETA MINEIRA

CARATINGA

[illegible]

"Lagoa Dourada", aprecia em extremo a convivencia com typos dessa especie para tel-os á sua disposição e empregal-os nas emboscadas contra a vida de seus adversarios.

O major Christiano Chaves, como todos os homens de bem de "Lagoa Dourada", só é odiado alli por um individuo, mas este é tão repellente tão asqueroso e tão covarde, que só aggride os seus inimigos atraz de capim ou nas mattas que ficam aos lados dos caminhos e nestas condições de que valeria áquelle rodear-se de capangas, ralé que o mesmo despresa e odeia?

Com a publicação destas linhas que visam rectificar uma noticia mentirosa e indigna, cujos intuitos estão bem patentes, muito penhorareis, Sr. Redactor, ao que se subscreve com muito apreço e consideração. — Vosso admirador e servo. — **A. Chaves.**

CAMPANHA

Festa do Sagrado Coração. — Realisou-se nos dias 7, 8 e 9, na cathedral desta cidade o "triduo" em honra do Sagrado coração de Jesus, que teve remate, no dia 10, com a festa que esteve magnifica. A musica esteve optima, merecendo, por isso, os mais francos elogios, não só o maestro Cicero de Azevedo, como tambem as gentis senhoritas que o auxiliaram e cujas magnificas vozes emprestaram ás solemnidades um realce encantador. Nos tres dias, houve predicas no primeiro e terceiro dias pelo padre Macario e no segundo pelo padre Fenigno, que discorreram sobre diversos themas e que muito agradaram. No dia 10, houve a primeira missa ás 8 horas, sendo, nessa occasião, conferidas pelo Exmo. Sr. bispo as primeiras ordens de tonsura a dous seminaristas.

A's 11 horas, houve missa cantada pelo padre Fenigno com assistencia pontifical. A's 5 horas, precedida da esplendida banda musical Concordia, teve logar a procissão, que percorreu o largo, recolhendo-se em seguida á cathedral, onde se fez ouvir num magnifico sermão o conego Soares. Houve depois a benção do Santissimo e assim terminou a festa do Sagrado Coração, que deixou em quantos a assistiram a mais agradavel impressão.

No dia 10, houve, após a festa, uma grande manifestação ao Exmo. Sr. bispo diocesano. Terminadas as festividades religiosas, o povo em massa, precedido da excellente banda de musica Concordia, dirigiu-se acompanhando o Sr. bispo, até o palacio episcopal. Ahi teve a palavra o coronel Jeronymo Leite, que o cumprimentou em nome do povo campanhense respondendo o Sr. bispo num bello discurso, cheio de conceitos felizes, terminando por dar a benção episcopal. Acto continuo, e em nome do Apostolado da Oração, fallou, saudando o padre Macario, o Dr. Tibagy Navarro, cujo discurso foi vivamente applaudido. Respondeu o padre Macario, num bello discurso, agradecendo aquellas provas de estima tributadas á sua pessoa e á do bispo.

—— Vimos, ha dias, na casa commercial do Cr. Raul Bressane, um enorme cará, colhido na horta do coronel Francisco de Lemos e que pesava 29 kilos.

E' o que se póde chamar um cará monstro.

—— O illustre e integerrimo juiz de direito desta comarca acaba de ser distinguido pelo governo do Estado com a promoção honrosa de juiz de Além Parahyba, comarca de entrancia superior a esta. S. Ex. no emtanto declinou de tão honrosa promoção, e continua em nossa comarca a exercer as suas nobilissimas funcções, cercado da estima e da consideração de todo este povo, que nelle reconhece o verdadeiro sacerdote da justiça. De facto, o Dr. Carneiro da Luz, no curto espaço de um anno, que aqui está, já tem feito jus ao respeito e á estima de todos os seus jurisdiccionados, acostumados a ver em sua pessoa o representante fiel da lei, o depositario sagrado desse preceito lindissimo, que para S. Ex. é um dogma: "Justitia sit vobis constans et perpetua voluntas". E' por isso que nos congratulamos com o povo de Campanha, por continuar no exercicio de suas nobres funcções, nesta comarca, o emerito e integro juiz, Dr. Carneiro da Luz, a cujo saber, a cujo caracter e a cujos bellos predicados rendemos as nossas mais francas homenagens.

—— No dia 24 de setembro deve realisar-se nesta cidade a tradicional festa de N. S. das Mercês. São festeiros os Srs. João Bantista de Mello, João Ayres Filho, padre Macario Joroarto de Oliveira, cujos nomes são attestados seguros da excellencia da festa.

—— Completou no dia 19 mais um anno de util e preciosa existencia, a Exma. Sra. D. Mathilde Xavier Mariano, distincta professora e directora do grupo escolar desta cidade. A distincta anniversariante, pelas suas excelsas virtudes e bellas qualidades, é grandemente estimada no seio da sociedade campanhense, la qual constitue legitimo ornamento. Por esse justo motivo, á noite de 19, muitas foram as pessoas que foram cumprimental-a, e ás quaes a anniversariante offereceu uma chavena de chá. A' D. Mathilde levamos os nossos cumprimentos, de envolta com os votos que erguemos a Deus pela sua perenne felicidade.

—— Tambem no dia 22, festejou o seu natalicio o Dr. Washington Tibagy de Moraes Navarro, bacharelando em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito de S. Paulo e dilecto filho do coronel Navarro, advogado de nosso fôro. Parabens.

—— Temos a noticiar os fallecimentos dos Srs. Francisco Rodrigues da Silva e José Polycarpo, á cujas familias enviamos os nossos sinceros pezames. — Do correspondente.

POLITICA DE MINAS

[illegible]

INTERIOR E JUSTIÇA

[illegible]

... capital ou do Estado do Rio de Janeiro, para seu filho Manoel. — Não ha vaga.

Antonio Basilio da Fonseca, pedindo guia de transferencia do Collegio Diocesano de S. José para o Gymnasio São Francisco de Assis, em São João d'El-rey, para seu filho Antonio. — Indeferido.

Antonio Felismino de Oliveira, pedindo matricula gratuita no Collegio Salesiano de Santa Rosa, para seu filho Hermogenes. — Não ha vaga.

Antonio Vaz Junior, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Lusiano S. Fernandes, em São Paulo. — Não ha vaga.

Joaquim Pinheiro Almozara, pedindo dispensa do pagamento da taxa para matricula no curso medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Indeferido.

Paulo Ramos Nogueira pedindo matricula gratuita no Gymnasio Nogueira da Gama, em São Paulo. — Não ha vaga.

Venancio Ayres, professor diplomado pela Escola Complementar de Itapetininga, pedindo matricula no curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Deferido.

O secretario d'O Grambery, pedindo uma lista dos alumnos mandados admittir como gratuitos nesse gymnasio. — Dirija-se a este ministerio não o secretario mas o director, por intermedio do delegado fiscal do governo.

Edmo Durão de Miranda, pedindo 2ª chamada para exames do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Indeferido.

José Jacintho Pereira, pedindo matricula gratuita no Gymnasio Nogueira da Gama, para seu filho Mario. — Indeferido.

Luiz Caetano Ferraz Sobrinho, pedindo transferencia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para a da Bahia e relevação de faltas. — Indeferido.

Murillo A. Aranha e outros, pedindo época extraordinaria de exames preparatorios. — Não ha que deferir, porque o assumpto é da competencia do Congresso.

Oriando da Rocha Lagden, pedindo permissão para ouvir as aulas do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Dirija-se ao director.

Zulmira de Paulo Affonso, normalista pelo Collegio de N. S. das Dores, de S. João d'El Rey, pedindo matricula nos cursos de pharmacia e odontologia da Escola de Juiz de Fóra. — Por não ser possivel a matricula em ambos os cursos, declare qual prefere.

Alberto Sattamini, pedindo transferencia do Collegio Alfredo Gomes para o Externato Nacional Pedro II. — Indeferido.

Custodio Nunes Belchior, alumno gratuito do 2º anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo prorogação dessa matricula nos demais annos. — Não ha que deferir, porquanto o que pede já lhe é concedido pelo facto de ser alumno gratuito.

Manoel Barbosa da Silva, 2º sargento do Exercito, pedindo matricula gratuita no Gymnasio S. Francisco de Assis, em São João d'El Rey, para seu filho Joaquim. — Requeira por intermedio do ministerio da guerra.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães.

Dia ao quartel general, capitão Albuquerque.

Medico de dia, capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinho Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Menezes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Abilio.

Promptidão de incendio, alferes Celestino.

Rondam com o superior de dia, alferes Astolpho Paranhos e 15 inferiores do cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur Silva e um inferior de cavallaria.

Guardas: Na Caixa de Amortisação, tenente Izidro Sá; na Casa da Moeda, alferes Limoeiro; no Thesouro, alferes Sá Peixoto; na Caixa de Conversão, alferes Silva Telles e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Estado-maior: No regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infantaria, tenente Corrêa e no 2º regimento, tenente Souza.

Coadjuvante do official d'estado de cavallaria, alferes Gomes da Silva.

Promptidão: No regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira e no 2º regimento de infantaria, tenente Honorio.

Prevenção no 1º regimento, tenente Diniz Nunes e alferes Muller.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas durante 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá as ordenanças para o quartel general e Assistencia do Pessoal e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas.

Uniforme, 5º.

"ESPERANTO-GAZETO"

ESPERANTO NA BAHIA

A "Gazeta do Povo" da Bahia publicou interessantes correspondencias, do nosso distincto amigo Sr. Dr. Magnus Sondahl, sobre o terceiro Congresso de Esperanto ultimamente realisado em Petropolis.

Num dos topicos dessa bella correspondencia destacamos as seguintes palavras promissoras: "assumpto de actualidade e de grande interesse social", refere-se ao Esperanto, "do qual tratarei, todavia, mais por extenso, opportunamente, projectando mesmo abrir, em breve, um curso gratuito desta Lingua Internacional, nesta cidade, a qual se impõe a todo individuo bem educado a par da lingua nacional, ou materna."

Almejamos que o mais breve possivel o illustrado Dr. Magnus Sondahl abra o curso promettido de Esperanto. Estamos convictos que será, este curso, coroado com o maior-successo, não só pela competencia do organisador que é "profesoro aprobita", como tambem pela belleza da Lingua Esperanto, que forçosamente ha de seduzir ao povo bahiano, que é composto de grande numero de intellectuaes.

Ao competente inspector da 5ª região agricola, Sr. Dr. Magnus Sondahl, as nossas cordiaes saudações, e... — "Antauen".

O ESPERANTO EM MINAS

O progresso rapido da lingua internacional, o Esperanto, em Juiz de Fóra, é um facto consumado. Alli todos e tudo está occupado com elle; o governo municipal presta-lhe o seu mais franco apoio, como prova o officio recebido por mim do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, muito digno chefe do executivo municipal daquella prospera cidade. Eil-o: Camara municipal de Juiz de Fóra, 12 de junho de 1910 — Exmo. Sr. — Em resposta ao officio com que me distinguiu, cabe-me assegurar a V. Ex. que foi para mim motivo de jubilo a noticia de que Juiz de Fóra será a séde do 4º Congresso de Esperanto. Quanto de mim depender para o perfeito exito de tão promissora reunião está ao dispôr dos benemeritos cidadãos que a promovem. Sirvo-me da occasião para affirmar a V. Ex. meus protestos de inteira estima e apreço. O presidente da Camara Municipal e agente executivo, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada — Ao Exmo. Sr. Dr. Ataliba Amaral de Araujo, d. d. 3º vice-presidente do 3º Congresso de Esperanto — Petropolis.

Do meu distincto amigo Dr. Paulino Bandeira, esforçado e activo thesoureiro da Commissão Organisadora do 4º Congresso Brasileiro de Esperanto, recebo constantemente cartas noticiando o enthusiasmo e o interesse que os homens de cultura prestam ao Esperanto. Em sua ultima carta communica-me que, com permissão do Exmo. Sr. Dr. Estevam Pinto, secretario do Interior do Governo de Minas, será inaugurado na semana que corre, nas dependencias do grupo escolar, o primeiro grupo esperantista de Juiz de Fóra; o numero das adhesões ao grupo foi além do que suppunha o optimismo do missivista; que, na Associação Commercial funcciona já um curso de Esperanto para o qual as matriculas ainda estão abertas; que logo após o regresso do Dr. Menezes, actualmente repousando dos seus labores scientificos em fazenda de sua propriedade, vae ser inaugurado o curso pratico de conversação para se prepararem para o Congresso; que, lastima não dispôr de tempo bastante para attender a todos que desejam conhecer o Esperanto.

Além das cartas do meu amigo, leio constantemente nos jornaes de Juiz de Fóra circumstanciados artigos a proposito do nosso caro idioma, assim o Pharol: "O Esperanto está na moda. O successo crescente do Esperanto o extraordinario idioma auxiliar creado pelo genial medico polaco Dr. Lazaro Zamenhoff, em 1887, faz com que muitas pessoas se dediquem ao estudo do problema da lingua internacional. O Esperanto é a unica tentativa que tem presentemente alcançado adeptos; as outras ou vivem duranta pouco tempo ou não conseguem siquer fazer proselyto. O estado actual do esperantismo não permitte duvidar de seu definitivo triumpho. Lingua facil, bella, harmoniosa, o Esperanto tem-se mostrado apto para preencher todos os fins, possuindo hoje um numero inavaliavel de adeptos, uma imprensa numerosa e uma rica litteratura. Cresce a olhos vistos o numero de sociedades e grupos de propaganda por todo mundo, e adhesões valiosas surgem cada dia. Cinco grandes congressos realisados vêm assignalando, desde de 1905., uma série ininterrupta de victorias. Está pois resolvido o problema da lingua internacional com o Esperanto. Aprendel-o é o dever de todos os que não querem ficar áquem dos progressos do nosso seculo".

Ataliba Amaral de Araujo, presidente da Commissão Organisadora do 4º Congresso Brasileiro de Esperanto.

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Lemos no "Brazila Esperantisto":

Hollanda. — Abriram-se cursos de esperanto na Toynbes Societo, onde se ensinam linguas vivas e nelles inscreveram-se 91 pessoas, emquato que nos cursos de francez e de inglez inscreveram-se respectivamente 35 e 51 pessoas. — O grupo esperantista dos operarios de Haya já conta mais de 150 membros.

Allemanha — Abriu-se em Chemnitz um curso de esperanto pago pela municipalidade para empregados do fôro.

Brevemente serão abertos cursos para policiaes, os quaes serão subvencionados pela Repartição de Policia. — A sociedade esperantista de Dresde já conta mais de 500 membros. Segundo o relatorio do Instituto Esperantista Saxonio, que funcciona nessa cidade, durante um anno ensinaram-se 1707 pessoas em 45 cursos, e socios do instituto fizeram 72 conferencias em cidades da Saxonia. — A casa mais importante do mundo para fabricação de apparelhos photographicos, Hüttig A. G., editou um luxuoso catalogo illusrado, inteiramente em esperanto. — Fundou-se em Berlim uma liga de artistas esperantistas. — Para dar uma idéa do rapido progresso do Esperanto no Imperio Allemão, basta notar que em 1903 existia nelle apenas 1 grupo de propaganda e em dezembro ultimo 198, isto é, houve um augmento de 197 em 6 annos!

Bohemia. — Realisou-se em Praga com grande exito o 1º Congresso Bohemio Esperantista. Compareceram 360 congressitas e representantes da Inglaterra, França, Bulgaria, Allemanha e Suissa. — Fundou-se a Bohema Propaganda Societo Esperantista. — A "Bohema Unio Esperantista" compõe-se de 48 sociedades. — Appareceu uma nova gazeta, denominada "Studento".

Hungria. — Ao Congresso Internacional de Medicina, realisado em Budapest, compareceram 40 medicos esperantistas, dos quaes 5 apresentaram theses em esperanto, as quaes nesse idioma foram discutidas. Essa tentativa teve um pleno successo. — Gazetas da capital e das provincias publicam constantemente artigos sobre o movimento esperanista.

Samideano

As reclamações DO POVO

"Sr. redactor da popular "Gazeta de Noticias". — Mais uma vez os moradores da rua e travessa Vista Alegre, em Catumby, vêm impetrar dessa redacção a bondade de chamar a attenção do Sr. Serzedello Corrêa, muito digno prefeito municipal, e do Sr. Jeronymo Coelho, director de obras publicas, para verem e conhecerem do estado em que estão estas rua e travessa, sem o conveniente e preciso calçamento. Existem umas velhas sargetas que agora estão concertando, mas em pura perda, visto que as mesmas não comportam nem o terço das aguas das grandes chuvas. As aguas que transbordam e correm aos lados, têm feito excavações de um e dous metros de fundo, por dous e tres de largo, a ponto de não poderem transitar carros, carroças ou vehiculos de especie alguma. Achando-se descobertos os canos de esgotos de agua e gaz das casas, que, agora, estão cobrindo e aterrando com terra solta, que á primeira chuva que vier correrá toda esta terra pela rua da Floresta (rua Padre Miguelino), até ao largo de Catumby, onde se accumulam, quasi sempre mais de trinta carroças de terra e areia, que a limpeza publica constantemente precisa remover.

Por isso, para evitar este inconveniente, torna-se preciso desde já que a Prefeitura aproveite a occasião de faz r o calçamento, em toda a largura da rua e da travessa, que em ambas são cento e poucos metros, e que apenas podem custar uma pequena verba, por ser pedra de alvenaria. Com esta providencia, muito lucrará a Prefeitura e o publico evitando a descida de terra destas ladeiras e dando transito ao publico, convenientemente, o que actualmente não tem.

Desde já antecipamos nossos agradecimentos acolhendo e attendendo este justo pedido que fazemos. — Moradores. Capital — 22 — 7 — 910."

"Sr. redactor. — As ruas Amoroso Lima e Nery Pinheiro ficam na freguezia do Espirito Santo e ha mezes receberam melhoramentos por parte da Prefeitura Municipal. Alli existem duas grandes serrarias: São das referidas serrarias entenderam de fazer das referidas ruas deposito de suas madeiras e atravancam-n'as suas madeiras e atravancaram-n'as com grandes tóros difficultando o transito de vehiculos.

A' noite, principalmente, o morador que sahiu pela manhã ao chegar á casa não sabe por onde passar porque a rua em ponto livre de manhã já está obstruida á noite.

Ha mezes que isso acontece, e basta o Sr. prefeito mandar uma pessoa de sua confiança ver o que reclamamos.

Não mande nem fiscal nem guardas porque com certeza elles não darão providencias."

Informações

Pagamentos de juros de apolices — Pagam-se hoje, na Caixa de Amortisação, juros de apolices referentes ao 1º semestre, aos possuidores de todas as lettras.

EXAMES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Relação para o exame de hoje, da 2ª série de odontologia — Clinicas — Ao meio-dia — Oscar dos Santos Pimentel, Julio Goulart Bueno, Claudionor Penna Martins Costa.

2º anno de pharmacia — Exame pratico oral de pharmacologia, hoje ás 10 1|2 horas — Othoganiz Waldemar Aroeira, Ignacio da Silva Brito.

Prova escripta de pharmacologia — Oscar Dutra da Silva, Ramiro Ramalho, Israel de Santo Elias A da Costa, Vicente Salzarullo, Mario Brandão, Oscar Ferreira Pacheco, Hamlet de Cavalcanti Mello, Francisco Caetano de Jesus, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Miguel Francisco de Azevedo, pharmaceutico estrangeiro Alfredo Lemos.

VIDA RELIGIOSA

Expediente do arcebispado

Em 23 de julho:

Antonio Gonçalves e Adalia Bilbar; Manuel Gonçalves do Couto e Ermelinda de Jesus; Euclydes do Souto Fernandes Villaça e Carmen Osorio Bastos; Climerio Celestino da Silva Bueno e Eugenia Antonia; Ezau Borges e Clementina Garcia Paes Lemos; João Norberto dos Santos e Theonilla Ernestina de Miranda; Joaquim André Gaspar e Aguinellia Xavier da Cunha; Pedro Ferreira Alves e Florinda Augusta Garcia; Manuel do Amaral e Maria de Oliveira; Joaquim de Paiva e Maria Vieira Mendes de Carvalho. — Como pedem.

Hermelindo André Salgado e Olympia da Silva Pereira. — Dispenso o proclama do Engenho Novo.

Os Revds. padres Donato Conte e José Maria Bourquim. — Compareçam á Camara Ecclesiastica.

Matriz de Sant'Anna

Amanhã haverá missa ás 8 horas, em louvor a Senhora Sant'Anna, com communhão geral.

Domingo proximo terá logar a festa, sendo orador o Revmo. padre Gonçalves Rezende. Continuam as novenas em honra a Sant'Anna.

Igreja de S. Pedro

A partir de 1 de agosto proximo, a missa das 10 horas nos domingos e dias santos será celebrada nesta igreja ás 9 horas.

Confraria das Mães Christãs

Na cathedral metropolitana realizam-se no dia 26 do corrente a reunião, missa as 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú

No edificio da escola parochial realisar-se-á amanhã, das 4 ás 5 horas da tarde o ensino do catechismo, explicado pelos Revmos. Srs. cura conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e o 1º coadjuctor padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninos e meninas. Após essa explicação recitarão pelas 6 horas lindissimos canticos — Terços e ladainhas, pronunciando explendida allocução, o supramencionado cura o qual findal-a-á com a benção do Santissimo Sacramento.

BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Promptidão, alferes Affonso e Ernesto.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.

Medico de dia, Dr. Bastos.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme 7º.

Commandante da guarda, forriel Manuel Lopes.

Inferior de dia, 2º sargento Nogueira.

Reforço, forriel Mendonça.

Ronda externa, 2ºs sargentos Lima e Frederico.

Guarda Nacional

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, capitão Luiz Rodrigues Corrêa.

Auxiliar, um official do 5º batalhão de infantaria.

Os 1º e 7º batalhões de infantaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme 3º.

FOLHETIM 53

HALL CAINE

O FILHO PRODIGO

QUARTA PARTE

XI

« Mas porque me ei de eu preoccupar com semelhante baleia? Percebo tudo, Magno, bebeste ainda.

— Bebi, meu pai, quando doente, e que não tinha outro remedio; mas não bebo agora, e perante Deus! affirmo-lhe que lhe digo a verdade.

Para fazer essa declaração, Magno ergueu-se; pai e filho enfrentavam-se

— E esse documento está actualmente na Islandia?

— Sim. Dous enviados officiaes de Copenhague trouxeram-o.

— Dous enviados officiaes, dizes?

— O banco poz em duvida a authenticidade das assignaturas, e elles aqui estão para isso verificar

— Conversaste sem duvida, com esses homens?

— O sheriff trouxe-os cá.

— O sheriff está tambem a par deste negocio?

— Elle deve apresentar-lhe os dous homens amanhã pela manhã.

Se bem que agitado, o governador ainda riu e proseguiu:

« Naturalmente no interesse da familia, julgaste necessario examinar as assignaturas por elles mostradas.

— Sim, declarou Magno comsimplicidade.

— E, sem consultar-me, denunciaste o falsario?

Magno não respondeu. O governador não se conteve:

— Retira te, retira-te immediatamente! Suppuz que estivesses embriagado, mas a cousa é peior ainda! O odio abafa todos os teus outros sentimentos, um odio contra a natureza!...

O odio da tua carne e do teu sangue.

Magno estremeceu, como se tivesse sido ferido por uma chicotada.

— Tens inveja de teu irmão.

Sempre delle tiveste ciumes e isso ha de ser sempre assim, porque elle é intelligente, vai se cobrindo de glorias, e que todos gostam delle!

Tens inveja de teu irmão, como Caim tinha de Abel, e é dessa fórma que queres perdel-o! Não te envergonhas de te apresentares ante teu pai para assim expor-lhe as tuas idéas monstruosas de odio! Auxilias os meus inimigos, os de Oscar, que reconhecerias serem tambem teus inimigos se tivesses o bom senso de observal-o! Tudo isso para permittir-lhes rebaixal-o na occasião em que começa a elevar-se.

O governador passeiava de um para outro lado, e tornava-se cada vez mais furioso.

Elle continuou:

« Mas felizmente, não creio em nenhuma só palavra dessa historia malfadada. Esse documento é apenas um subterfugio para deshonrar meu filho e desacreditar-me, na propria occasião em que um bando de patifes, que se denominam reformadores, tentam deitar abaixo o governo.

Que o façam, se o conseguirem! mas emquanto eu for governador sou o dono aqui, e o Sr. sheriff perderá o seu logar e os tais emissarios serão recambiados para Copenhague!

— Não seria preferivel que o senhor consultasse Oscar, insinuou Magno.

— Certamente que o consultarei; e se eu descobrir, como conto, como disso tenho certeza... que a tua historia é apenas uma urdidura de falsidades... e será bom que nunca mais me appareças!

Sem uma palavra de defeza ou de explicações, Magno sahiu do escriptorio. Alguns minutos depois, Oscar, que o governador mandara chamar, apresentou-se ante o pai.

Conservava-se pallido; a sua physionomia revestisa-se de uma expressão de receio e de vergonha.

— Oscar, começou o governador, muito me custa perturbar o teu profundo desgosto para fallar-te em negocios, mas circula actualmente na cidade um boato desagradavel, que te diz respeito; é preferivel que delle sejas sabedor para desmentil-o sem tardar.

Os labios de Oscar tremiam; elle sentiu o golpe antes de lhe ter sido elle desfechado.

Magno, teu irmão Magno... bem sei que as relações entre ambos não são as melhores... tua mãi fallou-me nisso... Magno acaba de sahir daqui e annunciou-me que uma lettra de cem mil corôas, na qual um falsario appoz a minha assignatura, havia sido sacada contra o banco da Copenhague em teu favor; não creio absolutamente nessa historia, e não quero que a discutas; peço-te apenas que a desmintas em absoluto... e que me deixes agir para com o verdadeiro culpado, como eu o julgarei necessario.

Oscar, de pé junto da secretaria, a principio ficou calado, depois em voz tão baixa que quasi não parecia sahir da sua garganta, murmurou:

« Não posso negal-o, meu pai, o que Magno lhe disse é verdade.

— E' verdade! dizes que é verdade!

Pai e filho, de pé, enfrentando-se, emmudeceram; depois o governador, sufocado pela emoção, fez uma serie de perguntas a que Oscar não respondeu.

— Recebeste e acceitaste essa quantia em nome de teu pai? em nome de teu sogro, tambem?

Cem mil corôas? Como empregaste este dinheiro?

— Perdi-o, confessou Oscar.

— Perdeste-o?

— Sim... foi para pagar dividas que contrahi.

— Em Monte-Carlo?

— Sim.

Houve um outro silencio durante o qual Oscar ficou com os labios tremulos, e o governador de sobr'olho carregado.

— Mas esse documento, como pudeste fazel-o?

— E' o que me pergunto, meu pai, e eu mesmo não o comprehendo... não o comprehendo.

— Estavas então louco?

— Ha occasiões em que imagino que sim... com certeza estava louco!

— Foste de certo tentado... suggeriram-te esta idéa, alguem que talvez estivesse perdendo comtigo e que promettia auxiliar-te no reembolso!

(Continúa.)

Vida Commercial

INDICAÇÕES UTEIS

JULHO — 31 dias

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sabbado
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

CORREIO

Serviço postal

CARTAS

Interior — 100 réis por 15 grammas ou fracção.
Exterior — 200 réis por 15 grammas ou fracção.

CARTAS-BILHETES

Interior—100 réis cada uma. Para o exterior completa-se a taxa com sellos adhesivos.

BILHETES-POSTAES

Interior—50 réis simples e 100 réis duplos.
Exterior—100 réis simples e 200 réis duplos.

JORNAES

10 réis por 100 grammas ou fracção.

MANUSCRIPTO

20 réis por 50 grammas ou fracção.

IMPRESSOS

20 réis por 50 grammas ou fracção.

AMOSTRAS

100 réis por 50 grammas ou fracção.

ENCOMMENDAS

100 réis por 50 grammas ou fracção, além da taxa do registro, que é obrigatorio

CARTAS COM VALOR

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e ao premio fixo de 200 réis de cada registro, pagam mais 2 °|° do valor nellas incluido, nas seguintes proporções: Até 10$000—200 réis; mais de 10$, até 15$—300 réis, e assim por diante, accrescentando sempre 100 réis por 5$ ou fracção de 5$. O valor incluido numa carta não excederá de 200$.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As notas de 500 réis de todas as estampas perderam o valor no dia 31 de março ultimo.

As notas de 1$ e 2$ são trocadas por moeda de prata, são facultadas ao troco de prata as seguintes notas: de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampa, de 10$, da 8ª e 9ª, e as do 20$, fabricadas na Inglaterra.

Sem desconto até 30 de setembro de 1910:

5$000 8ª, 9ª, e 10 estampas.
10$000 8ª e 9ª estampas.
20$000 10ª estampa.
20$000, fabricadas na Inglaterra.
50$000, idem.
100$000, idem.
200$000, idem.
500$000, idem.

Essas notas soffrerão desconto de 1 de outubro de 1910 em diante sendo:

2 °|° até 31 de outubro;
4 °|° de 1º de novembro a 31 de dezembro;
6 °|° de 1º de janeiro de 1911 a 30 de março.

SELLOS E EMOLUMENTOS

IMPOSTO DO SELLO

Papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenha a forma de recibo, carta ou qualquer outra; os que contiverem distracto, exoneração, subrogação ou garantia e liquidação de sommas ou valores:

Até o valor de 200$000...... $300
De mais de 200$000 até 400$000 $440; de mais de 400$000 até 600$000 $660; de mais de 600$000 até ...... 800$000, $880; de mais de 800$000 até 1:000$000 1$100.

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1$100 or 1:000$000 ou fracção desta quantia.

VALES POSTAES

Registro com valor.—Limite maximo 500$000.

As cartas pagarão além do porte, registro e outra taxa a que estejam sujeitas, até 10$, 300 rs. e 150 por 5$ ou fracção de 5$ excedentes.

E' facultativo o porte das cartas e obrigatorio o das outras correspondencias.

Saques para Portugal.—Emittem-se desde 1$ até 180$, cobrando-se o premio de 2 °|° ou 20 rs. por 1$000.

E' obrigatorio o registro das cartas remettendo vales.

Vales internacionaes.— Os tomadores de vales pagarão além da taxa e registro: até 25$, 400 rs; até 50$, 700 rs.; até 100$, 1$200, até 150$, 1$750; até 200$, 2$250, e 500 rs. por 100$ ou fracção excedente de 200$000.

Encommendas.-

Para o exterior só se expedem para Portugal, Madeira e Açores e as unicas repartições que podem receital-as são as administrações do Districto Federal, Bahia e Pernambuco.

E' obrigatorio o registro das encommendas. Taes objectos terão como limites: peso maximo 3 kilogrammas; dimensões, 0m,40 multiplicado por 0m,16 multiplicado por 0,22. Em cylindro ou rolo poderão ter 0m,30 de comprimento por 0m,10 de diametro.

Objectos agrupados.— E' permittido reunir em um só volume objectos de natureza diversa, ficando os volumes sujeitos á taxa do objecto de correspondencia nelle contido,que a tiver maior. Se no volume houver encommenda, será obrigatorio o registro.

Instrucções sobre amostras e encommendas.— "Art. 45 Os endereços devem indicar claramente e sem abreviaturas inintelligiveis: a) o nome, categoria e profissão do destinatario; b) a rua e o numero da casa de residencia do destinatario; c) o logar do destino, seu Estado ou paiz; d) o nome, profissão e residencia do remettente, quando possivel. Paragrapho unico. Além dos esclarecimentos acima deve o endereço indicar tambem a linha postal, que servir a localidade, nos casos em que haja logares de igual denominação no mesmo Estado.

O Correio recommenda todo o cuidado nos endereços, afim de que a correspondencia chegue ao seu destino, e no caso de não ser encontrado o destinatario, possa voltar ao remettente. Ora, é intuitivo que a observancia ás prescripções recommendadas grandes inconvenientes evitará, resultando para o publico um serviço inestimavel."

Premio de registro.—200 réis para o interior e 400 réis para o exterior, por objecto.

Aviso de recepção.—100 réis para o interior e 200 réis para o exterior, por objecto registrado.

MALAS DO CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Amazon", para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior, até ás 12 e meia da tarde, com porte duplo até 1 hora da tarde e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde.

"Cordoba" para Las Palmas, Barcellona e Genova, recebendo impressos, até ás 11 horas manhã, objectos para registrar até ás 10 da manhã, cartas para o interior, com porte duplo e cartas para o exterior, até ao meio dia.

"Fidelense" para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 da manhã, objectos para registrar, cartas para o interior até ás 9 e meia, com porte duplo até ás 10 horas da manhã e cartas para o exterior.

"Borborema", para portos do norte, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11 da manhã, cartas para o interior até ás 12 e meia, com porte duplo até á 1 hora da tarde e cartas para o exterior.

"Galicia", para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 da manhã, objectos para registrar, cartas para o interior, com porte duplo e cartas para o exterior até ás 7 horas.

"Mayrink", para Santos, Iguape, Paraná e Florianopolis, recebendo impressos até ao meio dia, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 e meia, com porte duplo até á 1 e cartas para o exterior.

"Konig Wilhelm II", para a Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registrar, cartas para o interior até ás 7 e meia, com porte duplo até ás 8, e cartas para o exterior.

"Oscar Frodrik" para Buenos Ayres, recebendo impressos até ás 11 da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior, com porte duplo e cartas para o exterior.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Central:

Para: Raymundo Teixeira, Rua America 265; Pablo Abreu, Arminda, Dr. Fabio Santos, P. Governadores 11; Joaquim Soares Moreno, S. Pedro 216; Dr. Faques, Hotel 1 yal Clasp 3; Petronilho.

Nas estações urbanas:

Largo Machado, para: deputado Constancio Nazareth R. Silveira Martins; Iris Crane Cardoso, R. Senador Octaviano 58; Fonseca, B. Macedo 26; Dr. Pedro Palermo, H. Estrangeiros; Dr. Hollot, America Hotel 234.

Copacabana, para: Francisco Diniz, Copacabana 182.

Mar ... para: João Procopio Rodrigues, R. S. Francisco Xavier 757; Carlos Marcellino Silva, rua Costa Lobo 24.

Cascadura, para: Asterio Travessa ... 28.

CHRONICA DA PRAÇA E DOS MERCADOS

(18 a 23 de julho de 1910)

Os ultimos dias foram dos que se póde chamar de enluctados para o commercio do Rio de Janeiro. Foram dos lutuosos em que a praça viu desapparecerem dous de seus membros mais distinctos e estimados, com inevitavel pezar de toda a nossa sociedade.

Referimo-nos aos fallecimentos de Mac-Niven e do commendador Julio Cesar de Oliveira. O primeiro, W. H. Mac-Niven, era o decano dos corretores de navios, que durante muitos annos viveu em nossa praça e, sempre trabalhando, lhe prestou tão bons serviços. O segundo, o commendador Cesar de Oliveira, era uma das figuras mais conhecidas do nosso commercio, do qual fazia parte, e bastante se salientou por sua actividade na Associação Commercial, que lhe deve numerosas iniciativas. Referindo-nos, pois, ás grandes perdas soffridas pela nossa praça com essas duas mortes e exprimindo, ao iniciar esta chronica, o pezar que nos causaram, achamos de toda justiça as manifestações no mesmo sentido partidas, em attenção a um e outro fallecido, tanto da Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios, como da Associação Commercial.

* *

Ao passo que ha, porém, esses factos de tristeza a registrar, a nossa praça tem altas razões para congratular-se pela digna attitude que resolveram assumir os productores mineiros. Com o intuito de tratar dos mais series interesses relativos á producção, enormemente prejudicada pelos directores da nossa actual politica financeira, importantes agricultores, industriaes e commerciantes da zona da "matta" reunem-se justamente hoje, em congresso, na cidade de Juiz de Fóra, afim de se manifestarem a respeito, perante os poderes publicos do paiz. Tal manifestação, como outras que, provavelmente, se hão de organisar, têm uma elevada siginificação, o merito de ser um pouco mais directa, de molde a não permittir o desvio de attenções, e prende-se principalmente ao melindroso problema da taxa cambial e da Caixa de Conversão, tão mal comprehendido pelo nosso ministro da fazenda.

A nós que, deste canto de jornal, tantas vezes temos lamentado a tradicional inercia das nossas classes productoras, em materia de defesa de seus proprios interesses, satisfaz-nos immensamente a iniciativa dos homens de Juiz de Fóra nesse terreno. E, applaudindo-a calorosamente, desejamos que as discussões do assumpto sejam claras e bem definidas as aspirações da classe, cujo bello exemplo tambem quizeramos ver seguido com mais vivo enthusiasmo por outros não menos importantes, nem menos prejudiciaes centros agricolas e industriaes dos Estados.

* *

O mercado de cambio continuou, durante a semana, calmo, sem alterações, estacionario e sem grande movimento, sempre sustentado pelo Banco do Brasil. As tabellas se conservaram as mesmas, salvo pequenas alterações nas do British e do Hespanhol.

O Banco do Brasil manteve durante todo o tempo a tabella de 16 21|32, o River Plate e o London — a de 16 5|8, o Allemão e o Italo — a de 16 9|16. O banco hespanhol que, até quinta-feira, havia affixado na tabella a taxa de 16 5|8, baixou-a nesse dia para a de 16 9|16; ao passo que o British que, do começo da semana até esse dia, tinha a sua taxa a 16 9|16, então a elevou a 16 5|8.

O Banco do Brasil forneceu os saques a 16 23|32 e os demais bancos ás taxas de 16 11|16, 16 21|32 e 16 5|8, sendo raros os tomadores para estas duas ultimas taxas. De resto, os tomadores estiveram um pouco retrahidos, na esperança de melhores taxas, com o promettido affluxo de lettras de café.

Os papeis particulares eram cotados a 16 23|32 e 16 3|4, comprando-os, porém, o Banco do Brasil a 16 23|32.

* *

O mercado de café esteve relativamente animado, graças ás evoluções dos centros de consumo, no exterior, e ás noticias procedentes de São Paulo, relativas á queda de fortes geadas no interior daquelle Estado.

Essas geadas, que se tornaram um acontecimento, principalmente em virtude da expectativa de uma grande fructificação para a safra futura, foram o assumpto das maiores preoccupações do nosso meio caféeista.

A noticia de taes phenomenos athmosphericos envolvendo os cafesaes de São Paulo foi telegraphada para a Europa e, no dia em que lá se recebeu o telegramma, o café subiu um franco no Havre. Desde então os diversos centros de consumo daquelle continente têm se mantido em alta. E o café foi, assim, subindo de 6$900 a 7$200 para o typo 7 europeu, que é o que tem procura, visto acharem-se arrodados do mercado os americanistas.

J. R.

NOTICIARIO

Sobre as ponderações que fizemos ás observações da presada collega "Folha do Commercio" e ás que deixamos de fazer ao não menos presado collega "Monitor Campista," voltaram ambos os confrades mais uma vez a defender as opiniões que haviam emittido sobre a nossa noticia de 14 do corrente.

Continuamos a recusar ao "Monitor Campista", qualquer resposta ás suas observações sobre a referida noticia, emquanto o collega não trouxer a prova de que as nossas queixas são as dos "mantenedores" desta secção.

Quanto ao calculo do custo, seguro e frete (o chamado "cif") podemos garantir que o nosso estava e está certo, quer ao preço de 320 réis, quer ao de 295 réis, a que está circumscripta a questão, de accordo com a noticia de 14, que tamanha celeuma levantou.

Um sacco de assucar vendido para o Rio Grande do Sul "cif" 320 réis.

Safra de Campos:

Frete á C. Navegação....	800 réis
Embarque	140 "
Seguro maritimo (60 kilos a 320 réis igual a 19$200) 1|2 °|° s| esse valor	96 "
Saque e estampilhas	205 "
1|2 armazens	200 "
Sacco para café, custo do sacco	620 "
Maço de encapamento ..	100 "
Total	2 161 "

ou sejam 36 réis por kilo correspondente a 2$160 por 60 kilos.

Vendido o assucar a 320 réis por kilo — "cif" Rio Grande — correspondería entre nós ao preço de 284 réis.

Mas, tratando-se de 295 réis, o preço foi de 260 réis, como dissemos, affirmamos e ora repetimos.

Eis o calculo sobre 295 réis por kilo, nas mesmas condições exemplificadas acima:

Frete á C. de Navegação	800 réis
Embarque	140 "
Seguro sobre 17$700 (60 kilos a 295 réis) 1|2 °|° s| valor	88 "
Saque e estampilhas	203 "
1|2 armazenagem	200 "
Sacco (como acima)	720 "
Total	2.151 "

2$151 por 60 kilos corresponde a 358 réis, que deu para esse assucar o preço de 2$598, ou como dissemos 260 réis.

Isso é que os nosso contradictores não quizeram comprehender.

Nunca negamos a Campos o direito de procurar mercados, desvencilhando-se dos nossos commissarios, não; extranhamos apenas que estando o mercado entregue aos cuidados dos interessados em nossa praça, em favor da safra de Campos, tivessemos que assistir ao proprio interessado, prejudicando os seus proprios interesses.

Achamos até conveniente, nos reportarmos á noticia de 14 do corrente.

Dissemos, então, tratando-se da compra de 100 mil saccos de assucar, ao preço de 13$000, que tal negocio era negativo porque outra firma de Campos offerecera directamente para o Sul o genero branco crystal e de qualidade ao preço de 295 réis, e apresentamos em seguida a prova da negociação directa.

Foram estas as nossas palavras, (Vide "Gazeta" de 14):

"Ora, quando uma firma de Campos procura adquirir 100.000 saccos com o intuito de normalisar o mercado, é exactamente quando outra da mesma praça vem forçar a baixa do genero, com offertas muito inferiores aos preços por que as praças do sul têm recebido e supportado o genero despachado do Rio.

Assim, a praça do Rio perde o unico mercado que tinha para resistir á resistencia dos compradores e ficará entregue exclusivamente ao consumo local.

Essa situação de certo se aggravará, em virtude da insistencia das offertas para o sul naquella base.

São os proprios compradores do sul que informam os vendedores da nossa praça.

O genero despachado do Rio era vendido no sul de 305 a 320 réis; os armazenarios do da Bahia offereceram sempre vantagens eagora é Campos que procura esse mesmo mercado em detrimento do do Rio."

Dissemos por este modo, que Campos forçou a baixa, que a praça do Rio perdia o unico mercado possivel para resistir aos baixos preços dos compradores, finalmente, que quando o genero obtinha, no mercado do sul, 305 a 320 réis, e soffrendo as consequencias do genero da Bahia, era Campos que procurava esse mercado em detrimento do Rio.

Assim dissemos, porque se o genero de boa qualidade da nova safra de Campos, que entre nós sempre obteve mais dinheiro e ao preço vendido para o sul recusavam os commissarios.

Esta é que era a questão que degenerou em grande discussão e a que fomos arrastado.

Repitido e explicado o facto em toda a sua nudez, pedimos venia a collega "Folha do Commercio", para agradecer a gentileza de julgar a nossa secção com desenvolvimento admiravel e com uma face verdadeiramente attrahente, a par de alguns outros elogios eivados de excellentes adjectivos.

Junta ao nosso agradecimento, consinta que digamos, que nem sempre a dependencia entre o devedor e o credor obriga ou determina que não seja desviado um só sacco de assucar.

A collega cultiva, como nós, relações no commercio e disso poderá ter immediata certeza; é sómente questão de procurar saber a verdade dos factos e isso porque pedimos licença para não especialisar casos.

Tratando-se do assucar "Demerara", já deve a collega conhecer o que ha a respeito e os vapores ainda estão no porto da Guanabara.

No primeiro semestre deste anno houve no mercado de xarque o movimento seguinte:

Entradas:

		fardos
Rio da Prata...	69.685	
Fronteira (Rio Grande do Sul)	34.232	103.917
Rio Grande		76.531
Total		180.448

Consumo e exportação:

	fardos
Rio da Prata	110.706
Rio Grande	70.661
Total	181.367

Importadores:

	fardos
Procopio Oliveira &......	28.556
Cabral, Belchior & C.....	27.810
Frias & C..............	25.807
Souza Filho & C........	21.981
Fry Youle & C..........	16.987
Walter Brothers & C.....	15.312
Silva Monarcha & C......	13.519
Gonçalves Zerha & C.....	11.152
John Moore & C.........	7.568
Sequeira Veiga & C......	7.442
Diversos	4.314
Total	180.448

Exportadores:

	fardos
Centro Industrial de Xarque	59.345
Minelli & Gonzalez.......	13.034
A. Santa Maria & C.......	11.736
G. C. Dickinson	9.922
Anaya & Irigoyen	7.229
A. Jaume Hnos & C.......	7.105
Calo Tabarez & C........	6.997
Antonio Alvarez & C.....	5.292
Bittencourt Erice & C....	5.132
M. Etchebarne	5.033
Diversos	49.623
Total	180.448

Os preços regularam para o do Rio da Prata em extremos de 640 a 960 réis por kilo para o de mantas e 560 a 840 por kilo para o de patos e mantas.

As carnes do Rio Grande regularam os seguintes preços (extremos) 540 a 820 réis por kilo para as puras mantas e de 520 a 800 réis para os patos e mantas.

NOTAS SOLTAS

Pagamento de dividendos:

The S. Paulo T. Light and Power, o 2º trimestre, de 10 o|o, no London Bank.

The Leopoldina Railway, o 11º de 6 1|2 shillings, ou 4$411, até 22.

Seguros Garantia, o 82º de 10$, desde já.

Seguros Varegistas, o 45º de 4$, desde já.

S. Integridade, o 71º semestral, desde já.

União dos Proprietarios, 3$ por acção desde já.

Indemnisadora, o 1º do semestre, de 9 em diante.

Previdente, o 67º, de 10$, desde já.

Seguros Confiança, o 73º, desde já.

Docas de Santos, o semestre findo.

Tecidos de Juta, 8$ por acção.

Tecidos Cometa, o dividendo do semestre findo, desde já.

Acidos, de 6 em diante, o semestre findo, a razão de 10 o|o por acção.

Tecidos Botafogo, 8$ por acção, desde já.

Tecidos Alliança, até 20 o 49º dividendo.

Navegação do Amazonas, os warrants, de 6|3 de acção, desde já.

Tecidos Progresso, desde já o semestre findo.

Navegação S. João da Barra, desde já, o dividendo do semestre findo.

Lavoura e Commercio, 6$000 por acção, desde já.

Banco Credito Rural e Internacional, 5$000 por acção, dede já.

Banco do Commercio, desde já, 5$ por acção.

Banco Commercial, desde já, 5$000 por acção.

Banco dos Funccionarios, desde já, 3$000 por acção.

Banco Credito Real de Minas Geraes, desde já, o 41º dividendo, a razão de 8 o|o.

Tecidos Esperança, desde já, o 1.º semestre.

Manufactora, de 26 em diante, o 27º dividendo.

Tecidos Mageense, desde já, o 22º dividendo.

Manufactora de Conservas Alimenticias, o semestre findo, desde já.

Banco Nacional, 8 o|o ou 8$ por acção, desde já.

America Fabril, desde já, o 23.º dividendo.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Tecidos Brasil Industrial, até 28, o 48.º dividendo.

Melhoramentos no Brasil, desde já 3$500 por acção.

Tecidos Carioca, o 44.º dividendo, em 27 e 28.

Cervejaria Brahma, o 1.º semestre, de 28 em diante.

Companhia Tijuca, desde já, 10$000 por acção.

Banco do Brasil.

O dividendo de 9$ por acção, relativo ao semestre findo, desde já.

Espirito Santo, os juros das apolices de 5 e 6 o|o, desde já.

Santa Rosalia, desde já, no Brasilianische Bank. Restituir pagamento de juros.

Agosto:

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 32º dividendo.

Saneamento, de 1 a 12, 3$ por acção.

Pagamento de juros:

Apolices geraes, na Caixa da Amortisação.

Apolices do Estado de Minas, de 7 em diante; ás segundas, de A. a E.; ás terças, de F. a I.; ás quartas, de J. a L.; ás quintas, de M. a P.; ás sextas, de Q. a Z., e aos sabbados, bancos e casas de commercio.

Apolices municipaes, de 1909, os juros, desde já.

F. T. Mageense, juros das debentures.

Cervejaria Brahma, juros das debentures e o capital resgatado.

"O Paiz", o 1º coupon das debentures.

Rodrigues & C.,capital e juros das debentures papel.

C. Municipal de Petropolis, os juros das apolices, no Banco Commercial.

Edificadora, os juros do semestre findo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, juros dos consolidados.

Docas de Santos, juros do semestre.

N. Tecidos de Juta, os juros do semestre findo.

Materiaes e Construcções, os juros do 1º semestre.

Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

Industrial de Cellulose, os juros do semestre.

Club Gymnastico Portuguez, os juros das suas obrigações.

Club de Engenharia, os juros, desde já.

Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

Rodrigues & C., os juros do emprestimo, ouro, desde já.

Loterias Nacionaes, o 2º trimestre e os titulos sorteados desde já.

Fabril Paulistana, desde já.

Industrial de S. Paulo, de 15 em diante, os juros no Banco do Commercio.

Industrial S. Paulo, desde já, no Banco de Commercio.

Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

"Jornal do Brasil" de 30 em diante o semestre findo.

Força e Luz de Campos, desde já, os juros das debentures.

Petropolitana, desde já, até 30.

Reuniões convocadas:

Minas S. Jeronymo, á 1 hora de 26, para contas e eleições.

A Meridional, ás 2 horas de 25, para tratar de varios assumptos.

Antonio Januzzio, Filho & C., para providenciar a respeito de negocios de interesse, ás 2 horas de 26.

Empreza Navegação Esperança Maritima, á 1 hora de 28, para resolver sobre a alteração dos estatutos.

Companhia União Valenciana, ao meio dia de 28, para venda da estrada de ferro.

Cervejaria Brahma, á 1 1-2 hora de 30, para proceder a eleição do director-secretario.

Agosto:

Trajano de Medeiros & C., á 1 hora de 28, para prestação de contas e eleições.

Antonio Jannuzzi, Filhos & Comp., ás 2 horas de 10, para contas e eleições.

PAUTA SEMANAL

Impostos a pagar durante a semana de 24 a 30 de julho de 1910

GENEROS	Unidades	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Imposto	Mesa de Rendas do Estado do Rio — Val. offic.	Unidades	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Imposto	Mesa de Rendas do Estado de Minas Geraes — Val. offic.
Aguardente..............	Litro	8 °/.	$210	Kilog.	4 °/.	$210
Alcool..................	"	7 °/.	$320	»	4 °/.	$320
Algodão com caroço....	Kilog.	4 °/.	$300	»	4 °/.	$300
Algodão sem caroço....	»	4 °/.	1$200	»	4 °/.	1$200
Assucar branco.........	»	2 1/2 °/.	$270	»	2 °/.	$200
Assucar refinado.......	»	2 1/2 °/.	$340	»	2 °/.	$340
Assucar amarello.......	»	2 1/2 °/.	$230	»	2 °/.	$230
Café	»	8 1/2 °/.	$480	»	8 1/2 °/.	$480
Cacáo em bagas........	»	2 1/2 °/.	$300	»	2 °/.	$300
Couros seccos	»	9 °/.	$800	»	11 °/.	$800
Couros salgados........	»	9 °/.	$500	»	11 °/.	$500
Pelles curtidas.........	»	7 °/.	6$000	»	4 °/.	6$000

EXTREMOS DAS COTAÇÕES DE TITULOS

durante a semana de 17 a 23 de julho de 1909 e 1910

Taxa	1909 Maximo	1909 Minimo	1910 Maximo	1910 Minimo
Desconto do Banco da Inglaterra........	2 1/2	2 1/2	3	3
Desconto do Banco de França..........	2	2	3	3
Desconto do Banco da Allemanha.......	3	3	4	4
Desconto no mercado de Londres, 3 mezes	2	2	2 1/4	2
Desconto no mercado de Paris..........	3	2 1/8	2	2
Desconto no mercado de Berlim.........	2 1/8	2	3 1/2	3
Cambios:				
Paris sobre Londres, á vista, por £ 1...	25,20	25,19 1/2	25,21 1/2	25,19 1/2
Paris sobre Berlim á vista por 100 marcos	121 1/8	121	123 1/4	123 3/16
Paris sobre Italia á vista por 100 liras...	97 19/16	97 1/8	99 3/8	99 3/8
Paris sobre Hespanha á vista por 500 pesetas	455,50	455,50	465,50	464,50
Bruxellas sobre Londres á vista por £ 1..	25,30	25,30	25,31	25,30
Berlim sobre Londres á vista	20,44 1/2	20,43	20,45 1/2	20,43
Berlim sobre Londres a 90 dias á vista...	20,31	20,29	20,32	20,32
Genova sobre Londres á vista..........	25,32	25,31	25,36	25,34
Lisboa sobre Londres á vista...........	48 11/16	47 1/2	49 11/16	49 3/8
Madrid sobre Londres á vista...........	27,10	27,05	27,10	27,08
Nova York sobre Londres á vista........	4,83,85	4,82,50	4,85,70	4,85,40
Nova York sobre Londres a 90 dias á vista	4,82,95	4,82,95	4,83,75	4,83,55
Apolices:				
Federaes 1889 4 °/............	89	88 1/2	89 1/2	89 1/4
Federaes 1895 5 °/............	100	100	101 3/4	101 3/4
Funding 5 °/.	102	101 1/2	103	103
Funding 1903 5 °/.	101	100	102	102
Funding 1907 5 °/.	102	101	102	102
E. F. O. de Minas 5 °/°	101 1/4	101 1/4	—	—
S. Paulo............	99 1/2	99	100	100
S. Paulo............	100	100	100	100
S. Paulo............	100	98	99	99
Leopoldina Railway Co, Ltd............	62	61	65	61 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd............	200	199	208	207
Emprestimo Paulista, £ 15.000.000......	100	100	101	101
Rio de Janeiro Municipalidade 5 °/°......	96 1/2	96	97 1/2	97 1/2
Bello Horizonte 1905 6 °/°............	101	101	102	102
Rio Jan. Tram. Light and Power C. Ltd....	91 3/4	91 3/4	91 3/8	90 1/2
S. Paulo Tram, Light and Power C. Ltd....	125 1/2	121 3/4	141 1/4	140
Dumont Coffee Co. Ltd Ord............	17 1/8	17 1/8	9 1/4	9
Consolidados Inglezes 2 1/2 °/°.........	81 3/8	80 9/10	82 7/8	81 7/8

DIVERSAS

Devem reunir-se, hoje, para tratar de assumptos de importancia, ás 2 horas da tarde, os accionistas da A. Meridional.

Pagam-se na Caixa de Amortisação, os juros das apolices geraes, aos possuidores das lettras A á Z, até o dia 30.

Serão attendidos, hoje, pelo Banco do Brasil, os portadores das lettras K, L, M diversos e, amanhã, aos nomes Manoel e Maria.

Serão vendidos hoje, por alvará judicial, a cargo do corrector Alvaro de Moniz,100 acções do Banco da Lavoura e do Commercio e 120 do do Brasil.

CAFÉ

Entradas:

Movimento do dia 23.

E. Ferro Central....	293.695	kilos
Cabotagem............	42.000	"
Barra Dentro.........	21.982	"
Saccas................	6.948	"

Embarques:

Estados Unidos......	4.465	saccas
Europa...............	5.143	"
Cabo.................	5.120	"
Rio da Prata........	754	"
Total................	10.391	

Existencia 497.600 saccos.
Vendas 4.543 saccos.
Preço, typo n. 7.
Por arroba 7$050 e 7$100.

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

Cesar Duque Estrada & C., casa fundada em 1876. Commissarios de café — Rua Municipal 9 — Rio.

ALFANDEGA

Para servirem nas conferencias internas durante esta semana, foram designados os funccionarios abaixo mencionados:

Distribuição interna — Jovino Barral.

Correio — Manuel Freitas Arruda, Julio Sylvio de Miranda, Gonçalo do Rego Monteiro e Curvello de Mendonça Junior.

Bagagem de 1ª e 2ª classes — Antonio M. Leal Vallim.

Bagagem de 3ª classe — Luiz Claudio Victor Paulino.

Despacho sobre agua — Lenhaff de Brito.

Fructas e frigorificos — Fernandes Veiga.

Arqueação — Alfredo Rebello e Souza Sarmento.

Consumo — Mendes Limoeiro.

Avarias — Cicero de Almeida, Affonso Faria e João Fernandes Barros.

Xarque — M. Lobo Botelho.

—— O manifesto do vapor inglez "Daleby," entrado de Nova York, trazendo varios generos, consignads a Theodor Wille & C., foi distribuido no escripturario Carneiro da Cunha.

NO CAES DO PORTO

Parece estar definitivamente resolvido o caso da descarga do vapor inglez "Horace", que se acha atracado no novo cáes, a requisição de seu consignatario.

Os volumes que devem ser despachados sobre agua serão removidos em alvarengas para as docas da Alfandega, sob a fiscalisação da guarda-moria, afim de terem sahida pelo pateo do Rosario, como é de praxe.

Ainda assim semelhante serviço prejudica bastante o commercio, não só em augmento de despezas como tambem em demora de desembaraço de despachos de mercadorias.

Continuam em descarga, no cáes do porto, os seguintes vapores:

"Horace", inglez, procedente de Nova York.

"Amiral Jauguiberry," francez, procedente de Dunkerque.

PREÇOS CORRENTES

Centro Commercial de Cereaes

Semana de 17 a 23 de julho

Mercadorias	Minimo	Maximo
Arroz nacional superior, sacco de 100 kilogr........	40$000	44$000
Dito idem regular.........	30$000	34$000
Dito idem do norte, rajado de 100 kilos..........	25$000	27$000
Dito agulha, idem.........	50$500	58$000
Dito Inglez, idem..........	45$000	46$000
Farinha de P. Alegre especial sacco de 100 kilogr......	19$500	21$000
Dita idem fina idem de 100 kil	17$000	17$500
Dita idem peneirada idem de 100 kilogr........	15$500	16$000
Dita idem, grossa de 100 kils.	12$500	13$000
Dita, Laguna, fina	Não ha	
Dita idem, grossa..........	10$000	11$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior, sacco de 100 kil.	18$000	20$000
Dito idem da terra idem idem.	20$000	21$000
Dito idem de Santa Catharina, sup. idem........	17$000	18$000
Dito manteiga, nacional, idem	21$000	22$000
Dito enxofre nacional,sacco de 100 kilogrammas.........	18$200	19$700
Dito mulatinho, idem.......	21$500	22$500
Dito de côres diversas idem..	13$000	20$000
Dito branco estrangeiro, idem 100 kilogrammas.........	46$000	47$000
Dito nacional	20$000	21$000
Dito amendoim	20$000	21$000
Dito fradinho, idem 100 kilogrammas..............	Não ha	
Milho amarello do norte sacco C. de 100 kilogr........	Não ha	
Dito idem, da terra........	8$500	8$500
Dito branco idem idem......	7$500	8$000
Canjica, idem de 100 kilogr.	25$000	27$000
Alpiste, idem..............	41$500	42$000
Farello de trigo, sacco 100 kil.	9$500	9$700
Amendoim em casca idem de 100 kilos	22$000	24$000
Favas, idem de 100 kg.......	Não ha	
Ervilhas estrangeiras, 100 ks.	56$000	66$000
Ditas nacionaes, idem.......	Não ha	
Fubá de milho, idem........	10$000	17$000
Tapioca, idem..............	28$000	30$000
Polvilho, idem.............	24$000	26$000
Alfafa nacional, kilog........	$160	$170
Dita estrangeira, idem	$160	$170
Malte em folha, idem.......	$400	$580
Batatas nacionaes, idem....	$140	$160
Manteiga do sul, kilogramma	1$500	2$300
Dita de Minas, idem........	2$500	2$800
Carne de porco, idem	$500	$600
Toucinho de Minas, idem....	$740	$900
Banha de P. Alegre, lata de 2 kils., 60 kils..........	64$800	67$800
Dita idem, idem de 20 kg. idem	67$200	69$000
Dita da Laguna,lata de 20 kg.	60$000	61$800
Dita de Itajahy, lata de 60 kg..	67$800	68$400
Linguas do Rio Grande, uma..	$800	1$000
Cebolas, do Rio Grande, cento	3$800	4$000
Vinho do Rio Grande, pipa ..	125$000	145$000

TELEGRAMMAS

BAHIA, 24.

O paquete "Tropeiro", da Empresa de Navegação Sul Riograndense seguiu hoje directo.

Rio Grande, 24.

O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Florianopolis.

Rio Grande, 24.

O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, entrou hoje.

Rio Grande, 24.

O vapor "Mantiqueira", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para Santos.

Victoria, 24.

O paquete "Itapemirim", do Lloyd Brasileiro, chegou hoje pela manhã e sahiu hoje á tarde para Itapemirim.

Parahyba, 24.

O paquete "Sergipe", do Lloyd Brasileiro chegou hontem e sahiu hontem para o Natal.

Pará, 24.

O paquete "Minas Geraes", do Lloyd Brasileiro chegou hontem e sahirá amanhã para Nova York.

Pará, 24.

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro chegou hontem e sahiu hontem á noite para o Maranhão.

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs. — Aragon..	25
Portos do norte — Amazonas...	25
Portos do sul — Victoria......	25
Rio da Prata — K. Wilhelm II..	25
Liverpool e escs. — Canning..	25
Havre e escs. — Cavour.......	26
Ports do sul — Itatiba.......	26
Portos do sul — Itaperuna....	26
Santos — Petropolis..........	26
Rio da Prata — Frisia........	27
Trieste e escs. — Alice......	27
Liverpool e escs. — Phidias..	27
Portos do sul — Itapema......	27
Santos — Barão Fejervary.....	28
Rio da Prata — Asturias......	28
Cadiz e escs. — Barcelona....	28
Bremen e escs. — Halle.......	28
Hamburgo e escs. — Cap Verdo	29
Nova Zelandia — Wainegte....	29
Bordéos e escs. — Yang-Tsé....	28
Rio da Prata — Cambodge....	28
Rio da Prata — Provence.....	30
Rio da Prata e escs. — Jupiter	30
Trieste e escs. — S. Kaimann...	30
Portos do norte — Bahia......	30
Santos — San Nicolas.........	30
Portos do norte — Brasil.....	31
Bordéos e escs. — Amazone....	31
Santos — San Nicolas.........	31
Nova York — George Pyman..	31
Agosto:	
Rio da Prata — Cap Ortegal....	1
Rio da Prata — Regina Elena..	1
Santos — Byron............	2
Hamburgo e escs. — Cap. Arcona	2
Liverpool e escs. — Ortega......	3
Valparaizo e escs. — Oronsa....	3
Rio da Prata — Francesca.....	3
Portos do norte — Bragança...	3
Rio da Prata — Cordillere.....	3
Santos — Asuncion...........	4
Portos do norte — Bahia......	4
Genova e escs. — Argentina...	4
Santos — Erlangen...........	4
Rio da Prata — Cap Vilano....	8
Rio da Prata — Rio Amazonas..	8
Amsterdam e escs. — Zeelandia..	8
Rio da Prata — Aragon.......	10
Genova e escs. — Principe Umberto..........	10
Nova York e escs. — Rio de Janeiro...........	10

VAPORES A SAHIR

Hamburgo e escs. — K. Wilhelm II............	25
Genova e escs. — Cordova......	25
Portos do sul — Cubatão......	25
Laguna e escs. — Mayrink, 4 hs.	25
Rio da Prata — Aragon......	25
S. Fidelis e escs. — Fidelense..	25
Havre e escs. — Ceylan.......	26
Portos do Pacifico — Cavour...	26
Manáos e escs. — Pirangy......	26
Amsterdam e escs. — Frisia.....	27
Portos do sul — Itaperuna......	27
Hamburgo e escs. — Petropolis	27
Rio da Prata — Alice.........	27
Portos do sul — Tropeiro......	27
Portos do sul — Itajubá, 12 hs.	27
Rio da Prata e escs.—Orion, 1 h.	28
Rio da Prata — Yang-Tsé.......	28
Nova York — Scotish Prince...	28
Pernambuco e escs. — Itatiba..	28
Paraty e escs. — Garcia.......	28
Bordéos e escs. —Cambodge, 4 hs.	28
Southampton e escs. — Asturias (12 horas...........	28
Trieste e escs. — Barão Tejervary	29
Rio da Prata — Cay. Verde	29
Rio da Prata — Barcelona.....	29
Londres — Wamiate...........	29
Marselha e escs. — Provence...	30
Portos do Sul — Itapema......	30
Portos do norte — Goyaz......	30
Viçosa e escs.—Itapemirim, 4 hs.	30
Villa Nova e escs. — Satellite..	30
Portos do norte — Mantiqueira	30
Guarahyssaba e escs. — Victoria 6 horas............	30
Mossoró e Macáo — Araguary..	30
Hamburgo e escs.—San Nicolas	31
Rio da Prata — Amazone......	31
Agosto:	
Genova e escs. — Regina Elena.	1
Hamburgo e escs. — Cap Ortegal	1
Rio da Prata — Cap. Arcona..	2
Nova York — Byron...........	3
Trieste e escs. — Francesca....	3
Liverpool e escs. — Oronsa......	3
Callao e escs. — Ortega........	3
Bordéos e escs. — Cordillere, 4 hs	3
Rio da Prata — Argentina.....	4
Portos do norte — Bahia, 4 hs.	4
Rio da Prata e escs. — Jupiter	4
Hamburgo e escs. — Asuncion..	5
Bremen e escs. — Erlangen....	5
Trieste e escs. — Gerty.......	7
Nova Orleans — Norman Prince	7
Hamburgo e escs. — Cap Vilano	8
Nova York e escs. — S. Paulo..	8
Genova — Rio Amazonas.......	8
Rio da Prata — Zeelandia......	8
Southampton e escs. — Aragon	10
Rio da Prata—Principe Umberto	10
Hamburgo e escs.—Habsburg....	11

As tintas de escrever e copiar, de C. Monteiro, são as unicas que agradam a quem escreve.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Macahé — 12 dias — Hiate "S. João"; Manoel Adolpho, José Ricardo; carga: Café a Azevedo Branco.

Cabo Frio — 1 dia — Hiate "Estrella do Norte"; M. Francisco, Manoel G. Nunes; carga: cal ao mestre.

Cardiff — 24 dias — Vapor inglez "Baron Dalmeny", commandante Hey; carga: carvão a C. C. Navegação.

Buenos Aires e Santos — 12 dias — Paquete francez "Ceylan", commandante Solaui; passageiros: 11 em 1ª classe e 33 em transito; carga: v. g. a Coatalem.

Wellington — 23 dias — Paquete inglez "Matatua", commandante Gellman; carga: varios generos a Wilson Sons.

Paranaguá e escalas — 8 dias — Paquete "Ipiranga", commandante J. S. Arnellas; carga: v. g. a ... Maritima.

Victoria e escalas — 2 1|2 dias — Paquete "Murupy", commandante Albino de Barros; passageiros 1 em 3ª classe; carga: v. g. ... Rio de Janeiro.

Pensacola — 114 dias — Barca italiana "Beatrice", Manoel M...; carga: madeira á ordem.

Glasgow — 47 dias — Barca norueguesa "Collingrvad", M. Larsen; carga: carvão a Amiral Sunder...

Manáos e escalas — 17 dias — Paquete "Acre", commandante ... Jos; passageiros: 63 em 1ª classe, e 166 em 3ª.

Southampton e escalas, 16 dias (2 do ultimo porto)—Paquete inglez "Aragon", commandante A. C. Jormer; passageiros: senhor José Marcellino, Mme. Elisa Gomes e Mlle. Alice Gomes, Vaz ... Carvalho, Dr. Demetr... Ribeiro, Dr. Carlos de Carvalho, Dr. Affonso Costa, Dr. Emilio Cardoso Ayres, Dr. Alexandre da Rocha, Dr. Baptista de Oliveira, Dr. José Maria de S. Velho, capitão ... Lopes, Dr. Alencar Lima, Dr. Eduardo Vasconcellos, Charles ... chring, Franck Lockey, Robert ... tomitsch, Nathalia Rutom..., Miguel Marti, Frank Dennis, ... de Ravenscroft, Karl Heye, Eduardo Benest, August Albert Gean, ... Clara, Ribeiro, Caroline ..., José Carneiro, Regina Tresto, ... Ramirez, David Hannoy, ... th, Josephina e Rubin Smith, João Carlos Pinto, e Josephina ... Teixeira Bastos, Umbelina, ... Judith, Julietta Rosina, ... Arister Bastos, Jovina Mercês, Carlos Barbieri, José Coelho de Araujo, Sorgobie Barcellos, Jean Baptiste Merico, Paul Brenvolet, Antonio Freitas, Maria Freitas, Mlle. Carolina Freitas, Ruben Guimarães, Julio Augusto Hersch, José ... Santos, 25 em 2ª, 68 em 3ª e ... em transito.

SAHIDAS

Paranaguá e escalas — Vapor argentino "Ternero", commandante Fragnol.

Macahé — Hiate "S. João", Manoel Adolpho José Ricardo.

Amarração e escalas — Paquete "Natal", commandante Tito José Evangelista.

Caravellas e escalas — Paquete "Guanabara", commandante Arnaldo V. Vasco.

Pará e escalas — Vapor "Borborema", commandante C. Marques.

Santos — Paquete inglez "Byron", commandante Davres.

Rio da Prata e Santos — Paquete francez "Amiral Jauréguiberry", commandante Legristan; passageiros: 30 em 3ª classe.

New York e escalas — Paquete inglez "Eastern Prince", commandante Ord.

AVISOS

Molestias da pelle e syphilis —Dr. Werneck Machado, 1º de Março 10.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario n. 110 antigo 100, das 10 ás 3 1/2 horas.

Camisaria sem rival.—A primeira na capital da Republica, a unica onde se encontra o maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos, é actualmente á rua do Hospicio 108.

Dr. Manuel Duarte.—Molestias de mulheres, crianças e vias urinarias. Cons., rua da Carioca 62, das 2 ás 4. Res., rua Conde de Baependy 4.

PEÇAM sempre o legitimo e afamado AZEITE PRISTA.

QUEREIS um vinho salutar? Usai sómente o delicioso e puro vinho da QUINTA DA PEDRA TORTA—tinto e branco, em botijas.

Recusai as imitações.

MOSCATEL AVE MARIA—E' o vinho favorito das damas, o mais significativo para presentes e festas.

Secção do Publico

Loterias

A sorte quem dá é **Deus** e nas loterias **Camões & C.**, que nos grandes premios não têm competidores. Becco das Cancellas 2 A.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$000, extracção em 24 de dezembro.

Hydrocele de 11 annos

(Cura radical sem operação cortante)

Declaro a bem da verdade e com muita satisfação que, soffrendo de volumosa hydrocele, durante 11 annos, e sendo tratado sem operação cortante pelo especialista, o Exmo. Sr. Dr. Leonidio Ribeiro, residente em S. Paulo, fiquei radicalmente curado ha tres annos, sem febre, levantando-me no dia seguinte, e isso com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, local ou geral.

Commendador
GREGORIO GARCIA SEABRA.

Estabelecido á rua do Ouvidor n. 121 (antigo 91).

Aos doentes de hydrocele

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura sem operação cortante qualquer hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia.

Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 34.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO chegará a ESSA CAPITAL (Rio) NO DIA 1 DE AGOSTO E SERA' ENCONTRADO, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, A' RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13 (ANTIGO 5), PHARMACIA MELLO.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os devedores abaixo nomeados a comparecer até o dia 8 de agosto do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, á rua do Riachuelo n. 287, afim de satisfazerem ao pagamento das importancias relativas a diversos serviços executados em seu proveito, por esta repartição:

Dr. Francisco Pereira Passos, Eugenio J. de Almeida e Silva, barão do Rio Negro, Dr. Joaquim Abilio Borges, Antonio Dias de Castro, José da Costa Souza Machado, Francisco Ignacio Botelho, Matheus Teixeira Nunes, Dr. Custodio Cardoso Fontes, Antonio do Carmo Pires, Catharina de Senna Rademarcher, João Larrieu, Day's & C., Hime & C., Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Augusto Barbosa Pinto, Avellar & C., José Ricardo Augusto Leal, Clarindo de Queiroz, Antonio Alves Bastos, visconde de Santa Cruz, Victorino Lopes Sampaio, Manuel Gonçalves Nunes, H. M. dos Santos Lima, Severino Sá, Manuel Pinto Ferreira, Manuel João Segadas Vianna, Joaquim José da Costa Faria, Antonio Augusto Pinto, Manuel Gonçalves Curvello, Dr. S. Garcia, Hyppolito Elffantim, José Pires dos Santos, Sebastião Alves Pinto, Luiz Ferreira de Moura Brito, Francisco de Oliveira Gomes, Theodomiro Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto Alves, Marianna José da Costa Mendes, Kerjuher & C., A. Pereira Nunes & C., coronel Antonio Basilio, Francisco Alves de Oliveira, Florinda Flora Bella Tourinho, Dr. Francisco J. da Cruz Camarão, Dr. Antonio Maria Teixeira, José de Oliveira Pinto, Souto Maior, David Pinheiro Guerra, F. J. de Faria Eugenio, Maria Leiza dos Santos, Adão de Mesquita, Antonio Alves Corrêa, Joaquim José Cerqueira, João Antonio da Cunha, Francisco Americo, França Miranda, Octavio da Silva Prates, João Pinto Ferreira Leite, Antonio Luiz Martins, Escolastica do Amaral, Samuel Pereira Nunes, José Ferreira Carvalho, Alexandre Ferreira da Costa, Dr. Ferreira Guimarães, Antonio José Silva Rebello, Manuel José Segadas Vianna, Manuel Camara de Oliveira, José Ferreira de Faria, Manuel Tavares da Silva e Manuel M. F. de Mattos.

Secretaria da Repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em 9 de julho de 1910.

O secretario, F. J. da Fonseca Braga.

Venda por alvará

O corretor Fernando Alvares de Souza, autorisado por alvará de juizo, venderá em leilão, na Bolsa, no dia 27 do corrente mez, 2 apolices geraes de 5 % de 1:000$000 e 1 dita de 200$000. Secretaria da Camara Syndical, em 19 de julho de 1910. — *A. Simonsen.*

DECLARAÇÕES

C. P.

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO 78

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios effectivos a comparecerem á assembléa geral extraordinaria amanhã, 26 do corrente, ás 9 da noite, convocada por interesses sociaes.

O secretario,
M. Martinho.

A' PRAÇA

O Dr. Francisco Pereira Passos e Paulo de Oliveira Passos, socios da firma F. P. Passos & Filho, communicam á praça que dissolveram esta sociedade, organisando em successão a firma Paulo Passos & C., da qual fazem parte o Dr. Francisco Pereira Passos como commanditario, Paulo de Oliveira Passos, Arthur Tourinho Lefebvre e Tancredo Cordeiro da Cruz como solidarios.

Communicam igualmente que são seus interessados os seus antigos empregados e amigos José Martins Pereira Junior e Diogo Alves Costa.

AUTOMOVEL-CLUB DO BRASIL

3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria hoje, 25 do corr nte, ás 8 horas da noite, na séde social, á Praia de Botafogo n. 308.

Sendo esta a ultima convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero. — O 1º secretario, *Raul de Freitas Crissiuma.*

C. M. Estrella d'Aurora

Fundada a 25 de julho de 1886

SÉDE — RUA VISCONDE DE ITAUNA, 201

Hoje, grande festival em commemoração do **24º anniversario.**

Ingresso de accôrdo com os avisos affixados na secretaria.

O secretario,
Constantino Alves Netto.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se no escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em São Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2 no Cajú; e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52 em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal rua da Carioca n. 10, antigo 6.

Fraternidade dos Filhos da Luzitania

Séde propria — Rua do Hospicio n. 170 — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite o conselho administrativo.

Secretaria, 25 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Manuel Joaquim Cerqueira.*

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

Professora

Senhora respeitavel, diplomada, e com longa pratica do magisterio, acceita alumnas em casa de familia distincta, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Informações á rua Dr. Corrêa Dutra, 76 moderno.

RELOGIO DE TORRE

Compra-se um. Offertas rua do Lavradio n. 55, quarto n. 23.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co.

A Agencia Geral de Despachos, á rua do Carmo 65, communica ao publico que sendo o desembarque de passageiros das linhas fluminenses feito em Nictheroy, ponto terminal das mesmas linhas e das do Espirito Santo, é muito mais conveniente aos Srs. passageiros despachar suas bagagens e encommendas a domicilio para esta capital, em vez de Nictheroy, pois evitam assim o incommodo de retiral-as á chegada, transferil-as para os bonds, baldeal-as para as barcas e esperar a entrega no Cáes Pharoux depois do pagamento dos fretes e conducção para as casas.

A entrega a domicilio será feita pela manhã cedo e sem o menor incommodo para o passageiro.

A Agencia encarrega-se dos despachos de bagagens, encommendas e mercadorias para todas as linhas da Leopoldina, com todas as facilidades para os Srs. passageiros.

A Agencia communica que, para maior facilidade do publico, abriu uma succursal na Cantareira para o recebimento de bagagens que se destinem á rêde fluminense, serviço este que funccionará até 4 horas da tarde, inclusive domingos e feriados.

Todos os serviços, quer de despachos quer de entrega a domicilio, serão feitos pelas mesmas taxas até agora em vigor na Leopoldina Railway e na Agencia Geral de Despachos. Informações á

65 RUA DO CARMO 65 — Telephone 342

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

EM 4 DE AGOSTO

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes. Bilhete inteiro 21$000.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. José Fernandes Pereira, á

9 Avenida Central 59

CAIXA DO CORREIO 48—TELEPHONE 2.848

EXCITAÇÕES NERVOSAS

DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Em pó inalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o n'um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) *Dosagem facil, conservação indefinida.*

Pharmacia do D' GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS, e em todas as Pharmacias.

MOVEIS EM PRESTAÇÕES

Com sorteios por dezenas correspondentes á loteria da Capital pelos quaes esta casa vem entregando premios de dous a tres contos de réis mensaes. Entregam-se machinas de costuras adiantadamente com 20$000 e fazem-se concertos garantidos; rua Visconde do Itaúna n. 23.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, A Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

Allemão, Inglez e Francez

lecciona a domicilio em aulas nocturnas um professor idoneo. Chamados por carta a O. F. C. nesta folha.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE	SABBADO, 30 DO CORRENTE
177 – 140ª	183 – 68ª
16:000$000	50:000$000
Por 1$600	Por 3$200

SABBADO, 6 DE AGOSTO

172 – 14ª

100:000$

Por 4$800

SABBADO 10 DE SETEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

171 – 10ª

200:000$000 POR 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio.

Correspondencia á **Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil**, Caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

• AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CÉLESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas • Estomago, Intestinos. •

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este estabelecimento a receber grandes sortimentos de artigos de superior qualidade e modernos para todas as secções.

Especialidade em costumes TAILLEUR, de superior qualidade, confecção primorosa, a 100$, 110$, 120$, 130$, até 200$000.

Grandes saldos de diversos artigos, a preços sem precedente.

O REMEDIO SUPREMO PARA CURAR E EVITAR OS CABELLOS BRANCOS É A

AGUA JUVENTA

Deliciosa e inoffensiva loção, cuja poderosa acção tonica torna os cabellos bellos e abundantes, extingue a caspa e parasitas com 2 dias de uso. AGUA JUVENTA por sua acção regeneradora da côr preta do cabello, impõe-se como a melhor: pois não mancha a pelle, não suja o casco e faz a hygiene, asseio e belleza dos cabellos com absoluto segredo; o que a torna indispensavel ao uso das pessoas escrupulosas. Vidro 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro, 81.

Casa Cirio, Ouvidor 183, e em todas as perfumarias e drogarias. Vendas em grosso Fabrica Manufactora de Talquina, Haddock Lobo 264, telephone 3110, que envia para qualquer parte do Brazil sem cobrar o porte.

INVEJAVEIS!!

São os enxovaes para noiva em crepe da China com todos os pertences para o dia a **350$** e assim os de damassé de seda lavrada, alta fantasia a **120$000**.

LOJA DO POVO

RUA DO THEATRO N. 11

DIOGO EPIPHANIO DE MELLO.

JUVENTUDE

ALEXANDRE PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio Ouvidor 183; Orlando Rangel & C., Avenida Central; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 47; Perfumaria Gaspar, Rocio 18; Garrafa Grande, Uruguayana 66; Casa Postal, Ouvidor 171; Bazin, Avenida Central 131; em S. Paulo, Baruel & C.

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie em carta fechada—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Patek Philippe & Co.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 Rua da Quitanda 71

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado

A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias — 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

RUA DA QUITANDA, 69 — RIO DE JANEIRO

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas as impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

PROCURANDO SEU PAI

José Saidel, machinista da Sorocabana Railway Company, deseja saber o paradeiro de seu pai (— —), que em tempo residiu no Estado de Minas.

Pede-se a quem delle souber ou noticias tiver, o favor de participar para Estação de Itapetininga — Estrada de Ferro Sorocabana — ao abaixo assignado, que desde já se declara immensamente agradecido.

Itapetininga, 15 de julho de 1910.

José Saidel

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos DE LEGITIMIDADE

PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

ALFAIATES

Precisam-se de um official de calças e um ajudante de obra sob medida; na rua de S. Jorge n. 93, sobrado.

H. GARNIER

Livreiro editor

Sob o titulo de

VIRGEM-MÃI

em elegante volume, acabam de vir á luz duas novellas e uma pastoral do conhecido homem de lettras **Fabio Luz**, que se salientou no nosso meio litterario como escriptor socialista.

No primeiro trabalho desse volume faz o auctor um estudo de psychologia da mulher da actualidade brasileira, ao mesmo tempo que procura sustentar uma these, em contrario á opinião geral, de que **o amor maternal não tem como principal motivo a consciencia da consanguinidade**. Esse mesmo thema está mais ou menos contido na segunda novella — Sergio. Completa o volume a pastoral — Chloé — **escripta na linguagem vaga e cantante, de que fallava Hennequin**, na opinião de um critico.

Para esses trabalhos encantadores na fórma, dramaticos e sentimentaes no fundo, chamamos a especial attenção do publico.

1 volume, br. 2$, enc. .... 3$000

Pelo Correio, mais $500

109 Rua Moreira Cezar 109

RIO DE JANEIRO

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR, 127 — O mais frequentado nas «matinées» pela elite carioca. ANGELINO STAMILE & IRMÃO proprietarios e Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brasil

HOJE — NOVO E SENSACIONAL PROGRAMMA — HOJE

Com 3 das ultimas creações da inegualavel e invejavel Biograph !!! chegadas pelo *Byron*. Successo incomparavel e grandioso exito da BIOGRAPH!! **Films de incontestavel valor artistico da Biograph !!**

1.500 metros de projecção! — **1.500 metros de exhibição!**

Orchestra escolhida sob a distincta direcção do professor Lafayette Menezes Abrilhantará as matinées e soirées com trechos adaptados aos enredos films

1ª parte — **MOCIDADE E VELHICE** (Comedia)— Nova producção da valiosa BIOGRAPH cuja enscenação, apresentação, enredo e photographias são primorosos, jámais vistos em cinematographia. Lavor fino e sem rival.

2ª parte — **FLOR DE LARANJEIRA** — Superior drama de extensa metragem, em que o trama commovente será summamente apreciado pelos illustres espectadores, pois os attributos de magnitude e grandeza são inenarraveis.

3ª parte — **NUNCA MAIS!** — Genial e artistica composição, em alta comedia, da applaudida BIOGRAPH.—A importancia desta bem trabalhada comedia é tal, que a mais succinta exposição para elucidar o seu thema seria por demais fraca e imperfeita, pois os seus encantos se succedem e impossivel torna-se descrevel-os.—Entregamol-a ao julgamento dos amaveis espectadores.

4ª parte—**CARTEIRA TROCADA**—Mais uma victoria da Biograph, ás muitas que conta. Sentimental em toda a linha, porquanto se vê em destaque o amor acendrado de uma mãi que se sacrifica para o bem estar de perdulario filho.

5ª parte—**COMO SE OBTÉM CASAMENTO**—Interessantissima passagem comica, por um artista de escol.

BIOGRAPH, SEMPRE A BIOGRAPH!! — **SUCCESSO INFINDO!!**

Terça-feira—Importantissimo «film d'art» da conceituada Biograph: **O valor de uma criança.**

Alugam-se e vendem-se fitas.—End. teleg. STAMILE.—Teleph. 3551,—Caixa Postal 428.

CINEMA PATHÉ

HOJE – Segunda-feira, 25 de julho – **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Primeira apresentação do grandioso film nacional, propriedade exclusiva da Empreza ARNALDO & C.

VIAGEM PRESIDENCIAL

Excursão de SS. Exs. o Presidente da Republica, e ministro da viação e altas auctoridades civis e militares ao Estado do Espirito Santo — **1.200 metros de film nacional**, dividido em quatro partes, primoroso trabalho do nosso operador A. BOTELHO.

Amanhã — PROGRAMMA NOVO — **Amanhã**

com o grandioso film de arte

SALOMÉ

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179, AVENIDA CENTRAL, 179 — Proprietario, J. R. STAFFA

HOJE ❖❖ Segunda-feira, 25 de julho de 1910 ❖❖ **HOJE**

Devido ao grande successo alcançado será hoje pela ultima vez exhibido este programma sumptuoso, o qual faz parte o grandioso film — GIOVANNI DALLE BENDENERE (João de Medicis) artistica peça cinematographica de attrahente effeito, com 400 metros de extensão. 20 minutos de projecção. Maravilha nunca vista, que por si só constitue um programma, que merece ser visto e para o qual chamamos a attenção do respeitavel publico. Ultimo dia. Todos ao Parisiense!

1ª parte — AS PEDREIRAS DO TRAVERTINO. Bella fita tirada do natural, em que se vêm os grandes mechanismos destinados a extracção das pedras.

2ª parte — A BELLA BANDOLEIRA (Margarida Cisneiro). — Emocionante film de tragico enredo.

3ª parte — EXPOSIÇÃO DE CÃES NA INGLATERRA. Bella fita tirada do vivo, que nos mostra os diversos specimens destes apreciados animaes.

4ª parte — INTRIGA DA MARQUEZA. Melodrama de gracioso enredo.

5ª parte — GIOVANNI DALLE BENDENERE (João de Medicis). Empolgante film dramatico de successo garantido, peça cinematographica de maravilhoso effeito, representado pelos mais afamados artistas do theatro Constanzi, de Roma.

6ª parte — AMPHORA MARAVILHOSA. Graciosa fita comica que manterá o publico em hilaridade.

AVISO—Amanhã programma novo com as ultimas novidades. TODOS AO PARISIENSE.

CINEMA ODEON

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO **HOJE**

Magnifico programma extraordinario composto dos seguintes films

PHEDRA — SERIE D'ART PATHE' FRÉRES — Interpretada pela celebre actriz italiana Vitaliani.

O mensageiro de Nossa Senhora — Linda fantasia dramatica de extraordinaria belleza.

O meio soldo — Film d'art Gaumont — Interpretada por Mme. Sanrent, do theatro Vaudeville, no papel de Virginia e outros.

O TROVADOR

Scena extrahida da peça do Sr. Antonio Garcia, sob o nome de IL TROVATORE

Interpretes: Sra. Francisca Bertini, Sra. Gemma Farini, Sr. Achille Vitti e Sr. Alberto Vestri.

Amigos, amigos, negocios á parte — Scena comica de Mr. Adrien Vely. Interpretes: Mme. Moricey, Treville, Borrê e Mlle. Suzane Damay.

COMO EXTRA NA «MATINÉE»

POEMAS ANTIGOS

Amanhã — **SALOMÉ**.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza — Paschoal Segreto

Tournée de l'Amerique du Sud

Hoje Hoje

A's 8 3/4 da noite

GRANDIOSA SOIRÉE

Colossal programma

Organisado com artistas e attracções dos primeiros MUSIC-HALL'S da Europa

Immenso successo de **JENKINS BROS**—Comicos dansarinos excentricos inegualaveis no seu genero.

LEONIE DE LAUSSANNE E SUA TROUPE

Mlles. Alice Balda, Luce Yanette, Archer, De Ternitz, Starville, D'Alesia, Flora Europa, Gill, Little Harlett.

Nesta semana — **Importantes estréas.**

Ver «TOPSY» e «BABOON» Ultimos dias

THEATRO MUNICIPAL

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Maestro concertador e director de orchestra, CAV. G. BARONI

HOJE — Segunda-feira, 25 de julho — **HOJE**

A's 9 horas da noite

4ª récita de assignatura, com a 1ª representação da opera de RICARDO STRAUSS

SALOMÉ

Desempenhada pelos artistas Sras. **Gemma Belluccioni, T. Guerrini, E. Mazzi** e os Srs. Carlo Mariani, A. Anceschi, Rosa, Serra, C. Bonfante, C. Terrel Faro e Tiori.

Precederá o espectaulo o final do 2º acto, executado pela orchestra, da opera

WALKIRIA

(ENCANTAMENTO DO FOGO)

Hoje — FIVE-O-CLOOK TEA — Offerecido pela Empreza aos seus assignantes.— Bilhetes na Casa Castellões.

THEATRO LYRICO

Tournée MARTHE REGNIER e A. TARRIDE

AMANHÃ

5ª récita de assignatura

1ª e **unica representação** da peça em 3 actos, de R. COOLUS

UNE FEMME PASSA...

Tomam parte os artistas:

MARTHE REGNIER, TARRIDE

SAZANNE MUNTE E MAULOY

Os bilhetes estão á venda na Avenida Central n. 110, «Jornal do Brasil».

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE SEGUNDA-FEIRA 25 DE JULHO **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO POPULAR

Continuação do grande campeonato de

Luta Romana

LUTAS DE HOJE (continuação a morte)

1ª — **Ruggero** contra **Aimable.**

2ª — **Gerricoff** contra **Steur.**

GRANDIOSA PARTE DE CONCERTO

NA QUAL TOMAM PARTE

MAGNIFICAS ATTRACÇÕES E GRACIOSISSIMAS ARTISTAS

Todas as semanas — NOVAS ESTRÉAS

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia — **Direcção do actor Augusto Rosa**

Partindo a Companhia para São Paulo, no dia 3 de agosto, vão realizar-se, nesta semana, os ultimos espectaculos.

HOJE — 14ª Récita de assignatura — HOJE

1ª representação da peça em 4 actos, de HORNUNG

RAFFLES

(O GATUNO AMADOR)

PERSONAGENS

Raffles	Alves	Goldby	Pina
Bedford	José Ricardo	Madame Vidal......	Zulmira
Lord Amerstele....	Chaby	Guendolina........	Juliana
Henry Mauders.....	Carlos de Oliveira	Ethel	Leonor
Crawshay..........	João Silva	Lady Melrose......	Elvira Costa
Lord Crowley......	Raphael Marques	Maria	Assumpção.
Merton.	Senna		

Amanhã, terça-feira, 26 — **Definitivamente, ultima representação** do *vaudeville* em 3 actos **THEODORO & C.**, e **ultima representação** da revista **SALÃO THESOURO VELHO.**

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

Grande companhia italiana de operetas LA THEATRAL— Società in comandita. Direcção artistica do Cav, GIULIO MARCHETTI

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1910 HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

A **PEDIDO**, a novissima opereta em 3 actos

AMOR DE PRINCIPE

NOVA PARA ESTA CAPITAL

Musica do maestro **E. Eysler**—*PRINCEZA NATALIA*, **Silvia Marchetti**

Maestro da orchestra — **EDOARDO BUCCINI.**

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — **IL PIPISTRELLO (Morcego).**

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE 13ª representação **HOJE**

DA REVISTA PORTUGUEZA

Novos episodios! Novas coplas! Scenas sensacionaes! A alma portugueza

NO PAIZ DO VINHO

Constantes gargalhadas! Diabruras da Telha! As faianças de Bordallo

DO INFERNO A LISBOA — **Deslumbrante panorama de 400 metros de comprimento, pintado pelo notavel scenographo CARRANCINI.**

AMANHÃ e todas as noites — **NO PAIZ DO VINHO.**

PALACE-THEATRE

Director J. CATEYSSON

ESTRÉA: **Hoje 25 de julho de 1910 da Grande Companhia Dramatica Allemã, dirigida pelos artistas Srs. G. BLUHM e PHLESING.**

PRIMEIRO ESPECTACULO DE ASSIGNATURA

1ª representação do drama

A HONRA

(DIE EHRE)

de HENEAU SUDERMANN

Preços de assignatura para seis espectaculos		Preços avulsos para cada espectaculo	
Frizas com 4 entradas.........	150$000	Frizas com 4 entradas	30$000
Camarotes, idem...............	120$000	Camarotes, idem...............	25$000
Poltronas.....................	25$000	Poltronas.....................	5$000
Cadeiras de 2ª................	15$000	Cadeiras de 2ª................	3$000
Balcões.......................	20$000	Balcões.......................	4$000
		Galerias e ingresso...........	2$000

Venda avulsa na casa de papeis pintados de David & C., Avenida Central 102. — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

Pede-se aos Srs. assignantes retirarem suas localidades na Casa Hermanny & C., Avenida Central n. 126.

Amanhã, terça-feira, 26 de julho — **O RAPTO DAS SABINAS.**